

PARDO SUÍÇO

- Recordistas nacionais até Set/90
- Reflexões sobre o "Subu"
- **O PARDO SUÍÇO NO SERTÃO SECO**
- Lavínia: O mais aprovado no Brasil
- A raça Itapetinga vai bem
- **AS LINHAGENS AMERICANA E EUROPEIA**
- Campeões da Exposição Nacional/90
- Recordistas dos **ESTADOS UNIDOS** para você conferir
- Notícias especiais sobre leite e sobre Ganho-de-Peso

- **A EXCELÊNCIA EM CARNE E LEITE PARA OS TRÓPICOS**
- **COMO ESTÁ E PARA ONDE VAI O PARDO SUÍÇO**

**SERRA ROSA
ABDON**

Campeão Bezerro,
FENAGRO/90



GIANCARLO DONNINI

Fazenda "Serra Rosa"
Canudos - Bahia

Em **SALVADOR - BA** - Rua Carijós, 273,
apto. 402, Ed. Vista Azul - Rio Vermelho - CEP:
41910 - Fone: (071) 248-7713
FAX: (071) 248-9884

OURO DIEGO JOHNNY D

Grande Campeão/1989/1990
Expo. Nordestina de Pardo Suíço/90



TENHA UMA CAMPEA NO SEU PLANTEL.



**AGROPECUÁRIA
ITAPEMIRIM S.A.**

- BIRCH MILL TRIM
 - GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA
 - EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO PARDO SUÍÇO
DE BELO HORIZONTE - 1990
- Nasc.: 11-01-87
Pai: Lar-Le Stretch Titan
Classificação: (Ex: USA)
Proprietário: Camilo Cola

Venda de embriões desta e de outras excelentes matrizes



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE GADO PARDO SUIÇO

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Água Branca
- Cx. Postal: 61.141
05001 - São Paulo - SP

Tel: (011) 864-0691 - FAX (011) 62-5308

DIRETORIA TRIÊNIO 1989/1992

PRESIDENTE

Virgílio Eustáquio da Silva

VICE PRESIDENTES

Nelson Mancini Nicolau
Irineu Pamplona

1º SECRETÁRIO

Haroldo de F. Mandia Grossi

2º SECRETÁRIO

Anor Ajuz Issa

1º TESOUREIRO

Luis C. Ferreira Levy

2º TESOUREIRO

José Costa Claro

CONSELHO FISCAL

José Augusto Falcão Pontual
Sebastião Marinho Silva
Antonio Brandileone
Vileu Castilho da Silva
Carlos Alberto Busato

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Eurípedes Pereira Resende
Vitor Hugo Dall'Asta
Sylvio Iasi Junior

SUPERINTENDENTE TÉCNICO

Pedro Melguizo Ramos

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Mônica Tavares Campos

NÚCLEOS ESTADUAIS PROMOCIONAIS DA RAÇA

Associação de Criadores de Pardo Suíço do Rio Grande do Sul
Presidente: Vileu Castilhos da Silva
Cabanha Viçosa - Cx. Postal - 09
95400 - São Francisco de Paula - RS

Associação Catarinense de Criadores de Pardo Suíço
Presidente: Vitor Hugo Dall'Asta
Rua Cel. Córdova, 447 - Edf. Tamanduá - Sala 26 -
Caixa Postal 848
88500 - Lages - SC
Tel: (0492) 22-1760 - 22-2914

Associação Mineira de Criadores de Gado Pardo Suíço
Presidente: Oswaldo de O. Melo Franco
Av. Amazonas, 6020 - Sala 08 - Gameleira
30530 - Belo Horizonte - MG

Associação dos Criadores de Gado Pardo Suíço no Estado da Bahia
Presidente: Ruy Vicente
Rua da Espanha - 1º andar - s/ 1006-7
40000 - Salvador - BA

Núcleo de Criadores de Gado Pardo Suíço do Paraná - SuíçoPar
Presidente: Herbert Wickbold Filho
Pça. Zacarias, 43
80020 - Curitiba - PR

Núcleo Sul Paulista de Criadores de Gado Suíço
Presidente: Flávio Pereira de Souza
Av. Pinheiro Machado, 33
11065 - Santos - SP

Núcleo de Criadores de Gado Pardo Suíço de Goiás
Presidente: Eurípedes Pereira de Resende
Av. T. 394 - Setor Oeste
74000 - Goiânia - GO

Núcleo dos Criadores de Gado Pardo Suíço do Distrito Federal e Região Geo-Econômica
Presidente: Bráulio Magalhães de Castro



Palavra do Presidente;

Virgílio Eustáquio da Silva

A importância de uma raça não se mede pela badalação em leilões, feiras ou exposições, mas pelas suas qualidades econômicas que oferecem à pecuária Nacional.

A Raça Parda Suíça começa a mostrar sua pujança no Brasil, através de criadores modernos altamente tecnificados com investimentos em genética de alta qualidade. Uma raça se torna grande no contexto econômico quando ela atinge grandes, médios e pequenos criadores ou pecuaristas em todas os estados de uma federação, contribuindo para a melhoria do Rebanho Nacional. O Gado Pardo Suíço conseguiu atingir este objetivo, e têm comprovado nos trabalhos efetuados, a capacidade genética que carrega para melhoria na produção de leite e carne.

Muito se tem falado em Raça Mista, mas ela é a única que realmente tem dupla aptidão, produzindo leite em grandes quantidades comprovadas através de Controle Leiteiro Oficial e, no cruzamento industrial, vem mostrando um novilho precoce com uma carcaça altamente lucrativa, reduzindo o tempo para o abate e, com isto trazendo, grande vantagem ao pecuarista de corte que o vende com menor idade e maior peso, significando maior lucro.

Além da dupla aptidão é uma raça européia perfeitamente adaptada ao clima tropical brasileiro, onde - com sua rusticidade - consegue manter os mesmos índices de produtividade de outros países onde o clima e alimentação são mais favoráveis.

Outro ponto fundamental é a sua docilidade, animal manso, inteligente, tornando fácil o seu manejo, fato que tem ido de encontro à nova realidade mundial, onde a mulher vem ocupando grandes espaços em todas as atividades profissionais, inclusive na pecuária. Graças a esta característica a mulher brasileira tem dado preferência ao Gado Pardo Suíço.

Nos cruzamentos com raças zebuínas feitos de Norte a Sul do país, o touro Pardo Suíço oferece uma vantagem especial na monta a campo que, com a sua rusticidade e cascos resistentes, não sofre os problemas de cascos constantes em outras raças européias e que influenciam diretamente na sua fertilidade.

Aliando as vantagens que a raça oferece a ABCGPS dispõe atualmente de uma estrutura nacional composta de Núcleos Regionais, Associações Estaduais e Grupos de Criadores da Raça que têm contribuído com o crescimento e melhoria genética do nosso rebanho, através do incentivo a novos criadores, exposições, leilões, importações, torneios, consórcios e transferências de embrião, hoje muito utilizada por grande parte dos criadores nacionais.

Aproveito para agradecer em nome da Diretoria a todos que vêm contribuindo com a Raça Parda Suíça em todos os seus aspectos e reafirmar nosso compromisso de trabalhar pela Raça.

Virgílio Eustáquio da Silva
Presidente

VI EXPOSIÇÃO NACIONAL

Para nós, da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo Suíço, fazer a VI Exposição Nacional, fora de São Paulo, onde fica a sede, era um desafio. No entanto, a experiência mostrou que não é tão difícil realizar um evento em outro estado, quando encontramos pessoas e organismos dispostos a colaborar com o evento de tamanha envergadura.

O Governo do Estado de Minas Gerais, deu-nos todo apoio financeiro necessário à divulgação através de jornais e televisão para a maioria dos estados. Com este apoio o Governo mostrou sua confiança na atividade privada da agropecuária, tão sacrificada nos últimos anos, e que não vem sendo feito por outros estados.

A Associação Mineira de Criadores de Gado Pardo Suíço, responsável pela organização do evento, mostrou sua capacidade de organizar tratando dos mínimos detalhes, proporcionando aos expositores, criadores técnicos e visitantes uma brilhante festa.

Na parte técnica a Exposição cumpriu a sua função, mostrando animais de altíssima qualidade, na avaliação do juiz norte-americano Mr. Lee Barber, Sr. Antônio Cavalli, representante da Associação Italiana da Raça Bruna e do Sr. Ênio Vilela Lamounier, um grande conhecedor de bovinos.

Uma exposição tem como um de seus objetivos a reunião e aproximação de criadores de diversos estados, e neste evento constatamos a presença de pecuaristas das diversas regiões do país, trocando idéias e conhecimentos e avaliando o crescimento do Gado Pardo Suíço no Brasil. Foi um sucesso geral.

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador: Virgolino de Faria Leite Neto, com "PARAÍBA PECUÁRIA" em 1976 cognominado "O patrono do Zebu Nordestino", sucedida por "AGROPECUÁRIA TROPICAL", fundada por Rinaldo dos Santos, em Janeiro de 1980.

EDIÇÃO - Nº:

DIRETORIA: Sebastião José da Motta, Alberto Pereira Nunes.

DIREÇÃO EXECUTIVA: Rinaldo dos Santos
DEPTO. EDITORIAL: Beatriz Alves Gomes (MTB - 4.402) - Pesquisas Editoriais: Denise Abreu Ribeiro. Revisor para Zootecnia: Paulo Roberto M. Leite. Tradução: José Antonio. Redação: Margareth Leão, Fotografia: Eurípedes Araújo, Rinaldo dos Santos - Assessoria Administrativa: José Augusto Martinez de Araújo Santos - Auxiliar Administrativo: Jadir Aparecido Bison - Auxiliar Geral: Fábio Marangoni.

COLABORADORES EDITORIAIS:
Sivalva Palmeira, Hugo Prata, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huascar Terra do Vale, Santo Lunardelli, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto Miranda Leite, Gugé Ferraz, Eduardo Almeida, José Nivaldo.

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Uberaba, MG - Editora Agropecuária Tropical Ltda - Rua São Benedito, 28 - CEP: 38020 - Cx. Postal - 606, Fone: (034) 333-9788 - Contatos: Rinaldo dos Santos, Laurindo Martins Arruda - Tamar Video Foto Produções - Rua Felipe dos Santos, 68 - Fone: (034) 332-5902 - Eurípedes Cassimiro de Araújo.

Belo Horizonte, MG - Rua Camilo de Brito, 291 - CEP: 30730, Fone: (031) 464-9849/462-4525 - Marcelo Cordeiro Andrade.

Recife, PE: Rua Costa Maia, s/nº, CEP: 50731, Fone: (081) 228-2927 - Ivanildo Diniz de Araújo.

Fortaleza, CE: Rua Senador Pompeu, 834, s/ 323, CEP: 60025, Fone: (085) 226-7164 - José Maria da Silva.

São Paulo, SP: LAP. PRODUÇÕES LTDA - Rua Estevão Barbosa, 32, Cj. 03, CEP: 05030, Fone: (011) 263-4520/62-8628 - Luis Antonio Silva Amaral.

REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR:

México - 1)- Elias Bremauntz A. - Revista "CRIADOR" - Av. Nevado, 112-13, Col. Portales, México, 03300, D.F. - 2)- Consuelo Gonzáles Pastrana - 9ª Pte. Sur 986, tuxtla Gtz - Chiapas - México.

Peru - Reinaldo Trindad Ardiles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - fone 23-5650.

Costa Rica - Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa, apdo. 100, curridabat, San José, Costa Rica.

Venezuela - Alvaro Javier Alvarez Rodriguez - Apdo. Postal 17 - Guanare - Venezuela - Tel: 057-519009/515819.

Convênio Editorial: El Cebú, Brahman Journal, Brahman News, Holstein Friesian Journal, Desarrollo Agropecuario, Ganagrino, Cebú, Criador.

Diagramação: PUBLI CARTE (Lázaro Antonio Luiz da Costa.)

Impressão: Gráfica Sabe.

AGROPECUÁRIA TROPICAL - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a Editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos como também, sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA - Sede: Uberaba, MG - Rua São Benedito, 28 - Caixa Postal - 606 - CEP: 38020 - Fone: (034) 333-9788 - Título "ZEBU" - Classe 38.10 - Nº 815133049 - C.G.C. 25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial: 3120311380/8 - Reg. ISSN: 0101-1756

ASSINATURA: 1 ano: CR\$ 3.000,00
Exterior: US\$ 150,00 or US\$ 200,00 (air mail)

ÍNDICE

Editorial: A Palavra do Presidente 3

Artigos e Comentários:

- As linhagens americana e européia e suas finalidades - Marcelo Borges 5
- A Raça Pardo Suíço - Dr. Pedro Melguizzo 5

Informações Técnicas:

- As recordistas nacionais 8
- As recordistas de leite 11
- Os campeões nacionais de 1990 12
- As vitórias no leite 35
- As recordistas dos Estados Unidos 37
- As Vitórias do Pardo Suíço na produção de carne 42

Assuntos Técnicos:

- A evolução dos dentes dos bovinos - Mônica Tavares Campos 6
- Reflexões sobre o gado "Subu" 15
- A excelência em leite e carne para os trópicos 27

Reportagens:

- Lavínia: o cruzamento mais aprovado do Brasil 16
- O Pardo Suíço no sertão seco 17
- A raça Itapetinga vai muito bem 41

Patrocinadores:

Bahia -

- Giancarlo Donnini 1ª Capa e 45
- Vespasiano Gomes dos Santos 30 e 45
- Newton Souza Filho 45 e 47

Espirito Santo -

- Camilo Cola 2ª e 45

São Paulo -

- Álvaro Silva 7 e 45
- Silvio Yazi Júnior 14
- Nelson Moreno 14
- Diego Mecheri 14
- Joseph Pfulg 14
- Jofre Nogueira Filho 15 e 45
- América Sêmen Embrões
Agropecuária 23 e 45
- Plínio Storti 32 e 43
- Luciana e Rita Musa Ponton 33 e 43
- José Aparecido Costa Claro 34
- Rubens Gotardi Moitinho 40 e 43
- Sérgio dos Santos Louza 34
- Albino da Silva Cordeiro 43
- Amandio Simões Marquez 43
- Sebastião Marinho Silva & Filhos 45 e 46
- Valcy Coronado Antunes 45 e 46
- Pecuária do Vale 42
- Comercial Distribuidora J. Raposo 4ª capa

Minas Gerais -

- Virgilio Eustáquio da Silva 9 e 43
- Mateus Carvalho dos Reis 10 e 45
- Márcio Resende da M. Machado 20 e 43
- Alberte Vilella 24, 25 e 43
- Eduardo Filizzola 36 e 45
- José Alexandre Bernardes 43

Pernambuco -

- José Mariano Andrade Lima 13 e 43

Paraíba -

- Mocó S/A Agropecuária 19 e 43

Rio Grande do Norte -

- Tarcisio Vasconcelos Maia 29 e 43
- Paulo Xavier Trindade 43

Santa Catarina -

- Darcy José Roman 43

AGROPECUÁRIA TROPICAL

faça a sua
ASSINATURA

Correspondência e Cheque em
nome de : EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA
Rua São Benedito, nº 28 - 1º andar
Caixa Postal - 606
38020 - UBERABA - MG

_____ - Desejo fazer uma assinatura de AGROPECUÁRIA TROPICAL - _____

Nome: _____

Endereço: _____

_____ CEP: _____

_____ Estou enviando:

☐ - Cheque nominal a AGROPECUÁRIA

☐ 1 ano: 3.000,00
(válido até 20/03/91)

TROPICAL, Nº _____, Banco nº _____

☐ - Vale Postal

☐ - Desejo receber um Recibo

AS LINHAGENS AMERICANA E EUROPEIA DA RAÇA PARDA SUÍÇA E SUAS FINALIDADES.

MARCELO BORGES



CORONA NINA HARRY, 2ª maior preço de vaca PO, em 1989, com o autor

A PARDA SUÍÇA é mundialmente conhecida como uma raça de dupla aptidão (leite e carne), devido à sua aptidão leiteira de boa conformação do úbere, de bons ligamentos, qualidade do leite, bons aprumos e grande precocidade em ganho de peso, aliados à sua mansidão, fertilidade e longevidade. Os americanos exploram-na principalmente para produção de leite. Na Europa, os animais já possuem maior cobertura muscular, pernas fortes e musculosas, resistindo às topografias mais acidentadas, são mais rústicos e de grande rendimento de carcaça. Na Suíça e Itália, têm-se utilizado muito touros americanos para incrementar a produção de leite.

No Brasil, alguns criadores defendem a linhagem americana, outros a europeia e outros, ainda, cruzam-nas.

1-) É claro que para que se tenha sucesso em sua atividade, deve-se selecionar a linhagem certa para cada tipo de exploração. Se você está pensando em produzir ou incrementar principalmente a produção de leite, terá que partir para seleção de animais de origem americana, utilizando touros provado em teste de progênie de elevada diferença prevista para

leite(PD), tipo e performance (PDT e PTI), fazendo o acasalamento em função da genealogia e sistema linear (Linear traits), procurando fazer animais altos, fortes, de grande capacidade respiratória, abertos e profundos de frente em sua caixa torácica, angulosos de pescoço, barbela e cernelha limpas, caracterizando aptidão leiteira, garupa bem nivelada com ligeira inclinação do ílio para o ísquio evitando acesso a infecção do aparelho reprodutivo, abertura posterior da garupa (maior distância de pontas de ísquio) dando boa sustentação posterior do úbere e facilitando o parto e de bom úbere, com um ligamento anterior, abertura e altura posterior, ligamento suspensor mediano, de bom tamanho e profundos não ultrapassando o jarrete, bem balanceado e tetos bem posicionados. Na raça Parda Suíça dificilmente ocorrem problemas de pernas e casco que são pretos e de grande resistência.

Isso tudo é muito importante para se fazerem animais de qualidade, de pista, valorizados e de longa vida útil.

A raça Parda Suíça é famosa por possuir bons úberes e aprumos, o que muito contribui para longevidade.

Na seleção, devemos levar em conta também animais de boa capacidade digestiva com bom arqueamento de costelas e, acima de tudo, produtivos.

Aconselho essa seleção para aqueles criadores que possuem infra estrutura em alimentação (volumoso e concentrado), instalações, mecanização, técnica e mão de obra. É a criação ser intensiva ou semi-intensiva com arraçoamento principalmente na época da seca.

2.) A linhagem europeia é de origem principalmente da Suíça, são animais de grande rusticidade, compactos e grandes produtores de carne e leite. É um gado menos especializado para produção de leite do que o americano, porém menos exigente, mais misto de

ESTÂNCIA MAJOR ACHILES PIMPÃO

Município de Grandes Rios- PR

Prop.: **DALCY MENDES SANTOS**

End.: Rua José Oiticica, 110

86060 - LONDRINA - PR

Fone: (0432) 24-2331

Criação de Pardo Suíço desde 1978.

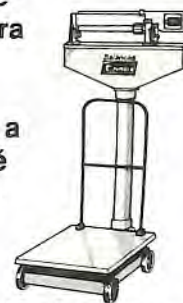
Venda permanente de produtos
Machos e Fêmeas.

AQUI TEM QUALIDADE DE PESO



Completa linha de equipamentos para pesagem.

Descubra porque a tecnologia Cambé tem qualidade de peso.



Balanças Cambé

Balanças

Cambé

Rua Rio Jequitinhonha, 418 - Tel:
(0432) 53-1745 e 53-1341 - CAMBÉ
- PR
Telex: 43-2646

dupla aptidão de grande adaptação em regime extensivo de boa pastagem na época das águas e semi-intensivo com maior suplementação na época da seca, devido nessa época o índice pluviométrico e temperatura serem baixos, de dias curtos de pouca luminosidade e conseqüente fotossíntese baixa, com reduzida produção das forrageiras de clima tropical, para que os animais não retardem o crescimento e não interrompam o ciclo reprodutivo e produtivo.

Nas provas dos touros suíços, existe um índice das progênes para ganho de peso e cobertura muscular para uma seleção voltada para produção de carne, além da prova para produção de leite. A dos italianos é semelhante à americana.

3.) Pode-se fazer também acasalamento entre linhagens, ou seja nas fêmeas muito delicadas, altas e de bons úberes de linhagem americana utilizam-se touros provados europeus (suíços ou italianos) que geralmente são filhos de touros americanos positivos para leite e tipo, tomando-se muito cuidado com as características de úbere e estatura, aumentando dessa forma principalmente a rusticidade e cobertura muscular. Em vacas de origem européia, mais baixas e compactas, utilizar touros americanos

para produção de animais mais leiteiros, altos e melhor conformados.

Quando se acasalam animais de diferentes linhagens, a proporção de sangue a ser feita depende de cada animal, em função daquilo que se quer imprimir fenotipicamente, para cada condição ambiental e o que se quer produzir. Sendo bem feita, terá animais de grande performance.

4.) A outra modalidade que é a de cruzamentos, que acredito ter grande futuro para a raça, para a pecuária Nacional e aqueles que a exploram racionalmente é o cruzamento de machos puros, bons, com gado nativo, Zebu, mestiços (Zebu x europeu) e cruzados absorventes, que têm dado muito retorno, obtendo animais de grande vigor híbrido, rústicos, precoces, de boa conversão alimentar, ganhadores de peso, de grande rendimento de carcaça, ideais para confinamento, e fêmeas boas produtoras de leite para um desmame de bezerros pesados ou até para exploração de leite. O que faz com que toda produção de machos puros seja toda comercializada a bons preços.

Concluindo, acho eu que a linhagem ou a proporção ideal é aquela que se adapta melhor à condição de cada criador e o ajuda, dando-lhe condições de reinvestir na atividade aperfeiçoando-a cada vez mais,

correlacionando da melhor forma possível aspectos genéticos, fenotípicos e ambientais para um animal ideal. Sendo que todas são boas e de grande produtividade.

Não podemos, de forma alguma, menosprezar as nobres qualidades que cada linhagem nos oferece, desta tão completa raça. O importante é saber explorá-las, zootecnicamente. Dotada de um Talismã de virtudes sobrenaturais, além do tão conhecido raçador dos criadores, I.A. Norvic Talisman.

MARCELO BORGES - Graduado em Zootecnia em 1978, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, SP. - Estágios na Estação Experimental Regional Agropecuária de Balcarce, Argentina; Departamento de Ciência Animal e Indústria da "Kansas State University", Kansas e "U. S. Meat Animal Research Center", Nebraska nos Estados Unidos. - Criador de Gado Pardo Suíço, em Sorocaba, São Paulo, desde 1977. Pertencente ao Núcleo Sul Paulista de Criadores de Gado Pardo Suíço.

EVOLUÇÃO DOS DENTES DOS BOVINOS

Mônica Tavares Campos
Zootecnista e Secretária Executiva da ABCGPS

A evolução dentária nos bovinos, quando se refere ao estudo da idade, normalmente é subdividida em cinco estágios. Para efeito de estudo, são considerados apenas os dentes incisivos e quanto à numeração, apenas uma das metades do maxilar inferior dos animais.

1º estágio - Evolução dos dentes caducos.

O animal já nasce com dois ou mais dentes incisivos e os restantes surgem até a idade de 15 dias. Os cantos crescem vagarosamente e a arcada só estará completa com 3-4 meses, variando com a precocidade do animal.

2º estágio - Nivelamento dos caducos.

O desgaste das pinças começa com

aproximadamente três meses de idade, depois atinge o 1º e 2º médios e finalmente os cantos, com 6 a 8 meses de idade. O nivelamento ocorre aos 10 meses nas pinças, aos 12 meses nos primeiros médios, aos 16 meses nos segundos médios e nos cantos aos 20 meses de idade. Quando se der o nivelamento dos cantos, as pinças já estarão para cair.

3º estágio - Mudanças.

As pinças definitivas aparecem aos 20 meses e estarão desenvolvidas aos 24 meses. Os primeiros médios definitivos aparecem aos 30 meses e estarão crescidos aos 36 meses. Os segundos médios aparecem aos 40 meses e estarão desenvolvidos aos 48 meses. Os cantos definitivos surgem

aos 54 meses e estarão crescidos aos 60 meses.

4º estágio - Nivelamento dos definitivos.

As pinças estarão niveladas aos 7 anos, os primeiros médios aos 8 anos, os segundos médios aos 9 anos e finalmente os cantos aos 10 anos de idade.

5º estágio - Afastamento dos dentes.

Com 11 anos podemos verificar o afastamento das pinças e dos médios e após os 14 anos todos os dentes transformam-se em tocos amarelos. Daí em diante fica extremamente difícil fazermos a avaliação da idade do animal.

Não podemos também nos esquecer que a precocidade afeta muito o desenvolvimento dentário dos animais, por isso devemos ter um grande conhecimento da raça que está sendo avaliada.



ESTÂNCIA SANTA ADELAIDE ALVARO SILVA

Rua Bandeirantes, 938

ANDRADINA - São Paulo - Fone: (0187) 22-3610

Seleção
de
**PARDO
SUÍÇO**

- Homenagem a IRAPURU COPACABANA,
touro pioneiro do plantel.

Animais em venda
permanente



Fêmeas com 17 anos, em média, filhas de IRAPURU, que deixaram grande produção.



- Conjunto de vacas em lactação.



- Reprodutor em regime de
campo, de forte ascendência
leiteira.

**Nossa meta é apresentar o melhor
PARDO SUÍÇO, garantia de muito
leite, carne e crias saudáveis...**

- Lote de novilhas de 18 a 20 meses, parte do plantel de 350 matrizes da Santa Adelaide.

- Reprodutor em regime de pasto, de comprovada produtividade.



RECORDISTAS NACIONAIS - Até Setembro/90 -

A Associação Brasileira de Criadores, através de seu Serviço de Controle Leiteiro, divulga as recordistas de todos os tempos em produção de leite, produção de gordura, por categoria de idade:

LEITE

3 Ordenhas

II - 365 dias

Classe	Nome do Animal	GS	Produção Kg	Ano	Criador
AJ	B.C. PALMEIRA	PO	9.022	1988	FERNANDO P. RENNÓ
AS	NIERMANS K. NOELLA	POI	8.359	1990/MAI	FRANCISCO P. RENNÓ
BJ	CORONA R. PROUD T.E.	PO	8.616	1990/JUN	AMILCAR F. YAMIN
BS	B.C. LUCILA P. III	PO	10.086	1987	FERNANDO P. RENNÓ
CJ	BLESSING J. BRITTA	PO	10.509	1990/MAR	DONALD GRABER
CS	B.C. MAISA APACHE	PO	9.777	1988	FERNANDO P. RENNÓ
D	B.C. IVONETTE II JESTER	PO	12.945	1980	BENEDITO P. RENNÓ

2 Ordenhas

AJ	B.C. ROSA M. IV T.E	POI	9.601	1990/FEV	FERNANDO P. RENNÓ
AS	TOP ACRESS O. MARTINI	PO	7.214	1989	AGROP. ITAPEMIRIM
BJ	SAMPLE HILL PIXIE	PO	10.710	1989	ALBERTE VILELA
BS	CORONA SALENE PROUD	PO	8.877	1988	AMILCAR F. YAMIM
CJ	SAMPLE HILL PIXIE	PO	13.430	1990/SET	ALBERTE VILELA
CS	MULATA MATTHEW III	PCOC	10.126	1989	FERNANDO P. RENNÓ
D	B.C. CUBANA E. III	PO	9.182	1989	FERNANDO P. RENNÓ

GORDURA

3 ORDENHAS

AJ	B.C. PALMEIRA KING I	PO	320,0	1988	FERNANDO P. RENNÓ
AS	B.C. MURANA MATTHEW III	PO	301,9	1987	FERNANDO P. RENNÓ
BJ	CORONA RAVENA PROUD T.E	PO	384,1	1990/JUN	AMILCAR F. YAMIM
BS	BOM CAFÉ L. DERF. III	PO	342,7	1987	FERNANDO P. RENNÓ
CJ	CORONA DORA PROUD	PO	454,4	1990/AGO	AMILCAR F. YAMIN
CS	B.C. MAISA APACHE	PO	378,5	1988	FERNANDO P. RENNÓ
D	B.C. IVONETTE II JESTER	PO	447,9	1980	BENEDITO P. RENNÓ

2 ORDENHAS

AJ	SAMPLE HILL PUZZLE	POI	338,6	1989	ALBERTE VILELA
AS	CORONA V. JOHNNY D	PO	273,1	1990/JUN	AMILCAR F. YAMIN
BJ	SAMPLE HILL PIXIE	PO	433,6	1989	ALBERTE VILELA
BS	CORONA SALENE PROUD	PO	357,0	1988	AMILCAR F. YAMIN
CJ	SAMPLE HILL PIXIE	PO	557,7	1990	ALBERTE VILELA
CS	MULATA MATTHEW III	PCOC	416,4	1989	FERNANDO P. RENNÓ
D	B.C. CUBANA E. III	PO	373,1	1989	FERNANDO P. RENNÓ

AGROPECUÁRIA LAGOA DO XUPÉ LTDA

“SERIEDADE E TRABALHO” “PARDO SUÍÇO: + CARNE + LEITE”

A AGROPECUÁRIA LAGOA DO XUPÉ LTDA, continua sua trajetória na seleção de Gado Pardo Suíço. Durante a VI Exposição Nacional da Raça Pardo Suíço, realizada em Belo Horizonte - MG obteve o segundo lugar como melhor criador.

Para comprovar a seriedade do trabalho que a Lagoa do Xupé vem desenvolvendo, veja as posições conquistadas nas três últimas Exposições Nacionais.

1988 - 5º LUGAR DE MELHOR CRIADOR NACIONAL
6º LUGAR DE MELHOR EXPOSITOR NACIONAL

1989 - 3º LUGAR DE MELHOR CRIADOR NACIONAL
3º LUGAR DE MELHOR EXPOSITOR NACIONAL

1990 - 2º LUGAR DE MELHOR CRIADOR NACIONAL
6º LUGAR DE MELHOR EXPOSITOR NACIONAL

Em 1990, nosso rebanho em Controle Leiteiro Oficial da Associação Brasileira dos Criadores, entidade contratada pelo Ministério de Agricultura, produziu a média de 4.449,8 em 305 dias com uma produção diária de 14,60 kilos/vaca.

Maiores informações:

RODOVIA BR-40 (KM 87) - **VAZANTE**, KM 62
FONES (034) 813-0120 - (011) 229-6155
FAX (011) 227-9490 - TELEX (11) 34790
RUA QUINTINO VARGAS, 55 - **VAZANTE - MG**

LEITE 3 ORDENHAS
305 DIAS - Com nova parição dentro dos 427 dias

AJ B.C. PALMEIRA KING I	PO	7.765	1988	FERNANDO P. RENNÓ
AS NIERMANS KINGS NOEELA	POI	7.316	1990/AGO	FRANCISCO P. RENNÓ
BJ RENNÓ DONZELA M. III	PO	8.634	1990/JUI	FRANCISCO P. RENNÓ
BS B.C. MURANA MATTHEW III	PO	8.090	1988	FERNANDO P. RENNÓ
CJ B.C. MUCCI MATTHEW III	PO	8.427	1989	FERNANDO P. RENNÓ
CS BOM CAFÉ MAISA APACHE	PO	8.487	1988	FERNANDO P. RENNÓ
D B.C. MURANA MATTHEW III	PO	9.097	1990/FEV	FERNANDO P. RENNÓ

2 ORDENHAS

AJ SAMPLE HILL PIXIE	PO	6.608	1988	ALBERTE VILELA
AS SANTO ISIDORO IVANIRA	PO	5.559	1990/FEV	JOSEF PEULG
BJ SANTO ISIDORO GIOVANNA	PO	6.644	1988	JOSEF PEULG
BS SAN WAL T.G. WNOWDROP	PO	7.584	1990/JUN	SYLVIO L. JÚNIOR
CJ NORVIC TALISMAN LILAC	PO	7.081	1979	AMILCAR F. YAMIN
CS SANTO ISIDORO GABI	PO	6.920	1990/MAI	JOSEF PEULG
D NADELA	PO	7.334	1988	JOSEF PEULG

GORDURA

3 ORDENHAS

AJ B.C. PALMEIRA KING I	PO	272,7	1988	FERNANDO P. RENNÓ
AS NIERMANS KINGS NOELLA	POI	245,1	1990/AGO	FERNANDO P. RENNÓ
BJ RENNÓ DONZELA M. II	PO	306,1	1990/JUL	FRANCISCO P. RENNÓ
BS B.C. MURANA M. III	PO	296,6	1988	FERNANDO P. RENNÓ
CJ B.C. MUCCI MATTHEW III	PO	347,6	1989	FERNANDO P. RENNÓ
CS BOM CAFÉ MAÍSA APACHE	PO	322,5	1988	FERNANDO P. RENNÓ
D B.C. MURANA MATTHEW III	PO	334,1	1990/FEV	FERNANDO P. RENNÓ

2 ORDENHAS

AJ SAMPLE HILL PIXIE	PO	264,3	1988	ALBERTE VILELA
AS SANTO ISIDORO IVANIRA	PO	203,8	1990/FEV	JOSEF PEULG
BJ SANTO ISIDORO GIOVANA	PO	259,8	1988	JOSEF PEULG
BS SAN WAL TG SNOWDROP	PO	277,4	1990/JUN	SYLVIO L. JÚNIOR
CJ SANTO ISIDORO GISELA	PO	275,1	1989	JOSEF PEULG
CS SANTO ISIDORO GABI	PO	250,2	1990/MAI	JOSEF PEULG
D NADELA	PO	279,9	1988	JOSEF PEULG

FAZENDA SANTA MATILDE

Mun. de PARAOPÉBA

Criação e Seleção de Gado Pardo Suíço PC - PO - POI

**TUDO VAI BEM
QUANDO SE USA
GADO PARDO
SUÍÇO**

VENDA
PERMANENTE DE
TOURINHOS

**MATEUS CARVALHO DOS REIS
E
LÚCIO NORONHA**
(031) 273-2334

RECORDISTAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA - América do Norte - Até Maio/89.

Nome	Idade	Período	Regime	Leite (Kg)	%	Gordura	Ano
CENTURY ACRES LIZ C (619223 "E")	5-4	365	2x	17.201	4.4	757.6	1980
FULLERTON DELEGATE QUE (689363 "2E")	8-2	365	2x	16.857	5.4	912.2	1987
GREEN PASTURE'S RAYETTA (529870 "2E")	5-1	365	2x	16.435	4.5	732.2	1974
GREEN PASTURE'S RAYETTA (529870 "2E")	6-5	365	2x	16.266	4.0	647.2	1975
IE ELBON DELEGATE DEBBY (379303677 "VG88")	5-9	365	3x	16.248	3.9	627.1	1981
LONE CAK IMA DOLL (667970 "2E")	5-11	365	2x	15.889	4.1	649.0	1986
RICKWAY JEWELL CAROLINE (585726 "VG85")	10-9	365	3x	15.871	3.0	631.3	1984
LEE'S HILL KEEPER'S RAVEN (17673 "E")	9-9	365	3x	15.839	4.5	717.6	1958
LETHA IRENE PRIDE (170154 "VG")	11-5	365	3x	15.821	5.0	787.6	1959
P.V. DODGER'S JUDY (285798 "3E")	7-2	365	3x	15.792	4.6	728.1	1961

RECORDISTAS DE MANTEIGA - América do Norte - Até Maio/89.

FULLERTON DELEGATE QUE (689363 "2E")	8-2	365	2x	16.857	5.4	912.2	1987
FULLERTON DELEGATE QUE (689363 "2E")	7-2	305	2x	14.957	5.4	804.4	1986
LETHA IRENE PRIDE (170154 "VG")	11-5	365	3x	15.821	5.0	787.6	1959
CENTURY ACRES LIZ C (619223 "E")	5-4	365	2x	17.201	4.4	757.6	1980
RIVERSIDE RANCH VIVIAN (681119 "2E")	7-4	365	2x	12.921	5.8	746.7	1988
LARRY DORIS (350995 "3E")	8-5	365	2x	13.360	5.6	744.0	1966
GREEN PASTURE'S RAYETTA (529870 "2E")	5-1	365	2x	16.434	4.5	732.2	1974
P.V. DODGER'S JUDY (285698 "3E")	7-2	365	3x	15.792	4.6	728.1	1961
LEE'S HILL KEEPER'S RAVEN (171673 "E")	9-9	365	3x	15.839	4.5	717.6	1958
ACTIVE ACRESS BESSIE (147788 "E")	10-7	365	3x	14.165	5.0	702.2	1957

O PARDO SUÍÇO EM CANUDOS

Diz Euclides da Cunha que "o sertanejo, antes de tudo, é um forte". Agora o Pardo Suíço está lá, em franca seleção. O rebanho de Giancarlo Donnini tem o mérito de estar sendo provado pelas duras condições da inclemente caatinga. Durante o dia de gado fica estabulado ou semi-estabulado, à noite sai para dormir solto nos pastos. "A saúde do gado não poderia ser melhor", confirma o satisfeito criador. A produção das vacas é de 15 a 20 Kg/dia, em duas ordenhas. "Nunca a cidade de Bendegó havia bebido leite, a não ser de cabras, mas agora está bebendo da melhor raça do mundo, a Parda Suíça, até no verão". O Pardo Suíço é sucesso em Cocorobó, Monte Santo, Canudos, até Jeremoabo. "É uma raça que aguenta desafios e suporta o calor tropical, ao lado das cabras e ovelhas." Giancarlo também é um dos maiores criadores de Manbrima, cabra ultra-rústica da Bahia e sabe o que fala em termos de rusticidade.

MUITOS NOMES PARA UMA RAÇA DA SUÍÇA

A Suíça é um país muito pequeno mas sua pecuária é enorme e de grande sucesso em todo mundo. Talvez não exista um povo tão apaixonado por seu gado como o suíço. A raça Parda Suíça recebe dezenas de nomes, de acordo com sua criação no país. Numa abordagem geral, P. Diffloth, no volume II da coleção Zootecnie, sobre bovinos, salienta que existem três variedades da raça, a saber:

1) Variedade "lourde", de onde advem o nome "Schwitz", depois "Schwys" ou "Righi". Mede 1,55 m na altura do garrote, 1,55 m na altura da garupa, 2,20 m no comprimento da carcaça, 2,32 m no perímetro torácico. É comum nas regiões de Zug, Lucerne, Glaris, Berne, Argovie, Zurich, Thurgovie.

2) Variedade "moyenne", ou mediana, comum nos cantões de Unterwalden, Grisons, Saint-Gall, Uri. Peso vivo ao redor de 500 Kg. Excelentes vacas leiteiras. Cada cantão, porém, apresenta vários outros nomes para seu gado, de acordo com a pelagem típica, a rusticidade, o porte, etc.

3) Variedade "ligeira", ou leve, comum nos cantões de Valais, Tessin, Appenzell, parte norte de Uri. Peso vivo nunca superior a 450 Kg. Vacas medianamente leiteiras e mais vivazes.

Outro nome genérico para o conjunto dos gados cinzas é "Braunvieh". Já na Itália é denominada de Bruna dos Alpes, ou simplesmente Bruna. Na França é denominada de "Brune des Alpes". Nos Estados Unidos é a famosa "Brown Swiss", no Brasil: Parda Suíça. O nome foi adotado oficialmente em 1880.

NOVO SUÍÇO PARA A BAHIA

A Bahia tem o terceiro plantel do Brasil, atrás de Minas Gerais e São Paulo, e vem trabalhando em grande ritmo a fim de ocupar a segunda posição a nível nacional.

Querendo melhorar geneticamente o rebanho baiano, a Associação local promoveu em conjunto com pecuaristas da Bahia, uma importação de 85 fêmeas, em outubro último, dos U.S.A, vinda dos melhores plantéis americanos, em uma seleção criteriosa que demorou 20 dias, passando por 10 estados americanos.

O PARDO SUÍÇO EM TODA BAHIA

O gado Pardo Suíço está distribuído em quase todo o território baiano, desde o recôncavo até as tradicionais zonas de pecuária como Feira de Santana e Itapetinga, passando por regiões de clima tido como ruim para a pecuária, como Itacaré e Itabuna (zona do cacau).

Chega ao extremo sul da Bahia, quase divisa com Espírito Santo, tanto quanto nas regiões de caatinga como Jequié, Itaberaba, Jacobina e até às bordas do Raso da Catarina (tido como deserto brasileiro) no município de Canudos, região seca e de altas temperaturas

UMA SELEÇÃO MUITO ANTIGA

A raça Pardo Suíço é uma das raças de bovinos mais antigas do mundo. Originou-se a partir dos bosbraquiceros que datam de 2.000 a 800 A.C.

Em ruínas de habitações junto aos lagos suíços encontram-se osso de bovinos semelhantes aos da atual raça Parda Suíça e que habitavam essa região na "Idade do Bronze".

A criação como raça pura iniciou-se na Suíça Central no século XIII.

AMERICANO E EUROPEU

Nos Estados Unidos da América, desde 1907, vem sendo selecionada a raça Parda Suíça exclusivamente para produção leiteira.

Na Europa permanece como raça mista pois é criada em pequenas propriedades e o preço da carne é altamente compensador.

Os animais desta raça de origem européia são de menor porte e mais compactos quando comparados com os de origem americana que são angulosos e descarnados.

Hoje, uma parte considerável dos animais europeus apresentam em sua genealogia uma pequena parte do tipo americano, que foi efetivado através da importação de sêmen americano.

CAMPEÕES NACIONAIS DE 1990

A VI Exposição Nacional da Raça Pardo, realizada de 12 a 16 de Setembro, em Belo Horizonte, com a presença de 243 animais pertencentes a 39 expositores, apresentou os seguintes resultados:

MACHOS

- Campeonato Bezerra = Campeão: DADE JADE ALTILA; Reservado-Campeão:

COMENDADOR GAMI

STELVEN.

- Campeonato Touro Jovem = Campeão: FOREST LAWN SIMON JESSE ET; Reservado-Campeão: CANTAGALO IGROREGAL

- Campeonato Touro = Campeão: MG ERON SAMMIE IMPROVER; Reservado-Campeão: CORONA XENIO PERFURMER

FÊMEAS:

- Campeonato Bezerra Menor = Campeã: LIMEIRA TRIUMPH NINA; Reservada-Campeã: LIMEIRA TRIUMPH JULIETE

- Campeonato Bezerra Maior-PO = Campeã: COMENDADOR GINCANA REGAL; Reservada-Campeã: KA WA SHAMROCK BALI

- Campeonato Novilha Menor-PO = Campeã: KRUSES JADE DENISE V ET; Reservada-Campeã: KA WA BALISON BRENDA

- Campeonato Novilha Maior-PO = Campeã: HD SUSAN CONVINCER EDNA; Reservada-Campeã: LITTLE COBB JADE AMANDA

- Campeonato Vaca 2 ANOS-PO = Campeã: KRUSES TALISMAN VANNA ET; Reservada-Campeã: KA WA JADER BLAZE

- Campeonato Vaca 3 ANOS-PO = Campeã: BIRCH MILL TRIM; Reservada-Campeã: HOOSIER KNOLL BAB. TWINKLE

- Campeonato Vaca 4 ANOS-PO = Campeã: LONE OAK JADE JANAGO; Reservada-Campeã: VOELKERS LITE BABS

- Campeonato Vaca 5 ANOS-PO = Campeã: CARREN REGAL MARIE; Reservada-Campeã: TOP ACRES TALISMAN GLISTEN

- Campeonato Vaca Senior-PO = Campeã: WEST LAWN TAMAS SADIE; Reservada-Campeã: KS VIOLA TITAN

GERRY

- Campeonato Vaca Seca-PO = Campeã: FOUST HILL JUBILANT MICKEY; Reservada-Campeã: KA WA WESTKEY PEARL

- Campeonato Longevidade = Campeã: LIMEIRA ANTIGONA SUGAR; Reservada-Campeã: B C DIPLOMACIA SUGAR II

- Campeonato de Produtividade Emérita Ouro = Campeã: WEST LAWN LIBERTY BEL TWIN - 45.693 kg de leite em 8 lactações (a última em andamento).

- Campeonato de Produtividade Emérita Bronze = Campeã: CELIDONIA DA LIMEIRA - 27.936 kg de leite em 8 lactações (a última em andamento).

- Campeonato Bezerra Menor-PC = Campeã: ERICA HENRY DO SERVO; Reservada-Campeã: NATURA CAPITAIM DO EMARAJU

- Campeonato Bezerra Maior-PC = Campeã: AMANDA SANNIE DO XUPE; Reservada-Campeã: MAYZA MED INDAIA DO RETIRO

- Campeonato Novilha Menor-PC = Campeã: VERONICA JADE LIMEIRA; Reservada-Campeã: ANTARES DA LEPAN

- Campeonato Novilha Maior-PC = Campeã: CLARA ARIANO BV; Reservada-Campeã: LILA DA AGUA LIMPA

- Campeonato Vaca 2 Anos-PC = Campeã: GILDA BARBARAY LIMEIRA; Reservada-Campeã: BALALAIKA CANTAGALO PERFOR

- Campeonato Vaca 5 Anos-PC = Campeã: AVENCA DA CANTAGALO

- Campeonato Vaca Senior-PC = Campeã: CELIDONIA DA LIMEIRA; Reservada-Campeã: BLENDIA B. C. IMPROVER III

- Campeonato Vaca Seca-PC = Campeã: GAMELIRA FRED DO GROTAO; Reservada-Campeã: BARCA HANNOVER JABU

PRÊMIOS FUNCIONAIS

- Campeonato Progenie de Mãe = 1º Prêmio: KRUSES TALISMAN VANNA ET e KRUSES JADE DENISE VANNA ET; 2º Prêmio: KA WA JADE BLAZE e KA WA SHAMROCK BLAZE.

- Campeonato Progenie de Pai Júnior = 1º Prêmio: LITTLE COBB JADE KIRBY,

KRUSES JADE DENISE V ET e LITTLE COBB JADE AMANDA; 2º Prêmio: LIMOEIRO TRIUMPH NINA, LIMEIRA TRIUMPH JULIETE e LIMEIRA TRIUMPH BELINA

- Campeonato Progenie de Pai Sênior = 1º Prêmio: BIRCH MILL LTRIM, MY T FINE ALANA, KS VIOLA TITAN GERRY, 2º Prêmio: KA WA JADE BLAZE, BAMBIS JADE FANTASY e LITTLE COBB JADE TAWNY.

- Campeonato Vacas Leiteiras = 1º Prêmio: CARREN REGAL MARIE, 2º Prêmio: VOELKERS LITE BABS; 3º Prêmio: WEST LAWN TAMAS SADIE.

- Campeonato Melhor Úbere = 1º Lugar: BIRCH MILL TRIM; 2º Lugar: LONE OAK JADE JANAGO; 3º Lugar: CARREN REGAL MARIE.

- Campeonato Família = 1º Prêmio: CORONA SEARA PERFORMER; 2º Prêmio: MRMM BRIGITE MEDALIST.

- Grande Campeão da Raça = MG ERON SAMMIE IMPROVER
- Reservado Grande Campeão da Raça = CORONA XENIO PERFORMER

- Grande Campeã da Raça = BIRCH MILL TRIM
- Reservada Grande Campeã da Raça = CARREN REGAL MARIE
- Grande Campeã Júnior = COMENDADOR GINCANA REGAL
- Reservada Grande Campeã Júnior = KA WA SHAMROCK BALI

PRÊMIOS ESPECIAIS

- Melhor Criador: 1º Lugar: AGROPECUÁRIA AMÉRICA LTDA (197 pontos)- 2º Lugar: AGROPECUÁRIA LAGOA DO XUPE (78 pontos)- ARMANDO TOMAS MAGALHÃES (73 p.)- FAZ. e HARAS CRIOULO DO SERVO (56 p.)- ANTONIO CELSO DINIZ (55 p.)- AGROVIA-CONST. EMPREEND. GERAIS - (50 p.)- MARIA SEBASTIANA MARTINS COSTA - (46 p.)- MÁRCIO RESENDE MATTACHADO - (35 p.)- AGROPECUÁRIA ITAPEMIRIM LTDA - (35 p.)- RODRIGO OTAVIO GONTIJO TOSTES - (33 p.)

- Melhor Expositor: 1º Lugar: AGROPECUÁRIA AMÉRICA LTDA (663 pontos)- 2º Lugar: AGROPECUÁRIA ITAPEMIRIM LTDA (264 pontos)- ALBERTO VILELA (160 p.)- AGROVIA-CONST. EMPREEND. GERAIS (115 p.)- MÁRCIO RESENDE M. MACHADO (104 p.)- AGROP. LAGOA DO XUPE (94 p.)- ANTONIO CELSO DINIZ (80 p.)- ARMANDO TOMAS MAGALHÃES (73 p.)- DARLI C. LIMA (72 p.)- FAZ. e HARAS CRIOULO DO SERVO (60 p.)



CORONA MAESTRO JADE

● Reservado Grande Campeão em Recife/90.



A. LIMA BANDEIRA DANCER

● Grande Campeã Júnior da Raça em Recife/90.



A. LIMA BRAVO DANCER

● Campeão Bezerro em Recife/90.



1º lugar em Progenie de Pai: **A. LIMA BONITA DANCER**
A. LIMA BANDEIRA DANCER
A. LIMA BRAVO DANCER



A. LIMA BARONEZA PLAGER

● Campeã Bezerra Maior

FAZENDA N. S. DO CARMO

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX - PE

JOSÉ MARIANO ANDRADE LIMA

Escritório: Rua do Espinheiro, 316 - RECIFE - PE

Fone: (081) 241-5426/ 241-2266

SELEÇÃO DE PARDO SUÍÇO

VENDA DE REPRODUTORES

EXPO. NORDESTINA DE PARDO SUÍÇO/90 MUITO ACIMA DO ESPERADO



foto 1- O julgamento de vacas leiteiras, um páreo de fazer água na boca.

Apesar do momento de crise econômica, o Pardo Suíço lotou o grandioso Parque de Salvador e, sem dúvida, foi o sustentáculo do tradicional brilho da festa. Além de contar com a maior representação dentro do Parque, exibiu animais de alta performance, atraindo a atenção dos visitantes logo de chegada.

A própria organização foi alvo de elogios constantes: a presença de uma comissão de jurados italianos era algo inédito no recinto. O esmero no preparo de um estande especial para



foto 3- Após o julgamento, os juizes da Itália deram uma aula extra sobre os páreos de animais jovens, dentro dos pavilhões. Até ali, a parada era dura mas todos aproveitaram para fazer perguntas.



foto 4- O coquetel foi um ponto alto na programação intensa do Pardo Suíço da Bahia. Ao fundo, o estande montado dentro do pavilhão central de Salvador.

atender os interessados e congregar a classe foi uma nota ímpar de toda a Exposição pois ali se reuniam não apenas criadores de Pardo Suíço mas os amigos de qualquer outra raça.

No final da grande festa, um coquetel abrilhantou o evento, mostrando que o Pardo Suíço trabalha para ser a principal ferramenta de desenvolvimento pecuário do Estado e de todo o Nordeste. Uma entrevista foi realizada por "Agropecuária Tropical" com os organizadores da festa e encontra-se, nessa edição, na íntegra.

Em 1990, os criadores da Bahia ganharam os parabéns pela eficiência e competência no comando dos caminhos que levarão, com certeza, a um grande futuro.



foto 2- Os promotores da Expo. Nordestina: João Braz (Dir. Registro), Vespasiano Santos (ex-presidente), Marcelo Martins (ex-presidente), Newton Souza Filho (Dir. Secretário), Rui Teixeira Vicente (Presidente).

PECUÁRIA 3 D

Fazenda BOA VISTA: Medeiros -
Bambuí - MG

Fazendas: SANTA BÁRBARA e
DA SERRA - São Roque de Minas
- MG

DIEGO MECHERI

Criação e Seleção de Reprodutores Pardo
Suíço

Contato: Tel: 278 - São Roque de
Minas

(011) 542-0298 - São Paulo

FAZENDA SANTA TEREZA

Nelson Moreno

Rua Aracajú, nº 213 - Higienópolis-
São Paulo - SP

Tel: (011) 825

Criação e Seleção de Gado Pardo
Suíço

FAZENDA RIO MANSO

SILVIO YASI JÚNIOR

Contato: Rua Alberto Faria, 60
São Paulo - SP

Tel: (011) 211-3871

Criação e Seleção de Pardo Suíço
Leiteiro, Pesado e Rústico.

AGROPECUÁRIA SANTO ISIDORO JOSEF PFULG



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE PARDO SUÍÇO

● Touro ideal para melhorar produção de leite e a rusticidade

SANTO ISIDORO ÍCARO - 1.080 kg.

ESTRADA MUN. P. HORTO FLORESTAL 3067 - JUNDIAÍ - SP
FONE: (011) 434-1022

REFLEXÕES SOBRE O GADO "SUBU"

No Brasil podem caber mais de 100.000.000 de cabeças de zebuínos ou mestiços azebuados para abertura das fronteiras de desenvolvimento. A expressiva maioria desse enorme rebanho é formada por gado anelorado. Existem também milhões de cabeças que devem sua origem ao gado Gir, são de pelagem avermelhada e de uma relativa mansidão típica daquele gado. Também está presente em boa escala a mestiçagem promovida a partir do cruzamento de Guzerá sobre fêmeas Nelore (Guzonel) bem como de Guzerá com raças taurinas.

As matrizes geradas por esse imenso contingente das fronteiras, quando acasalado com touros Pardo Suíço, dá origem ao SUBU. É normal que qualquer "Subu" apresente um peso de 650 Kg aos 36 meses, em regime de campo, no grau de 1/2 sangue. Já o 3/4 Suíço e 1/4 azebuado pesa, normalmente, 680 Kg na mesma idade. O 3/4 azebuado e 1/4 Pardo Suíço atingirá cerca de 450 Kg no mesmo período. Sempre em

regime de campo.

Já as matrizes SUBU, meio sangue apresentam as mesmas características que os azebuados: rusticidade elevada, relativo ganho de peso, boa fertilidade, além disso, como dotação extra, levam consigo as vantagens do Pardo Suíço: produtividade elevada e precocidade.

Daí que as matrizes SUBU são ótimas na habilidade maternal de gerar e criar os bezerros até a idade de desmama. A precocidade do SUBU vem conquistando terrenos para os modernos pecuaristas e seus computadores. Afinal de contas, a fêmea mais leiteira do mundo é uma Pardo Suíça, bem como o touro mais pesado! Somando esses dois extremos tem-se o melhor mestiço de corte para as fronteiras: o SUBU.

A vantagem mais saliente no SUBU é a relativa produtividade leiteira, em torno de 6 a 10 litros/dia com manejo simples.

Alguns selecionadores de Zebu, porém, preconizam que o nome SUBU é inadequado pois se refere a todos os

zebuínos do Brasil, ou seja, Nelore, Guzerá, Gir, Indubrasil, Tabapuã e Sindi. Esses estudiosos acham que o mais acertado seria que cada produto tivesse seu nome particular, o exemplo do que já acontece com o ITAPETINGA (Pardo Suíço x Indubrasil), LAVÍNIA (Pardo Suíço x Guzerá). Faltaria assim, homologar o cruzamento com o Nelore e com o Gir, mais expressivamente. Os estudiosos lembram que a produtividade de um 5/8 Pardo Suíço e 3/8 Guzerá será notoriamente diferente da verificada para um produto similar Pardo Suíço x Nelore. Temem, portanto, que os dados estatísticos acabem privilegiando inadequadamente raças sem a devida comprovação. Sabe-se que é fácil obter dados do Lavínia e do Itapetinga mas já será mais difícil obter dados confiáveis "sobre o universo" formado de gado anelorado ou agirado.

Preconizam, então, que o mais correto seria direcionar o nome SUBU para o gado anelorado, ou então agirado, mas nunca para o guzeratado (Lavínia) ou para o indubrasilado (Itapetinga). Para a raça Pardo Suíço seria muito melhor contar com várias raças derivadas do que apenas com uma!

SITIO DAS PRIMAVERAS

CRIAÇÃO DE GADO PARDO SUIÇO



PERTENCENTE AO
NUCLEO SUL PAULISTA
DE CRIADORES DE
GADO PARDO SUIÇO

DON A JON MATIY ROSE

Criador, Dr. Jofre Nogueira Filho
Rodovia Marechal Rondon Km 148,5 Tietê - SP
Tel. (011) 885-5066 Telex - 113.0801 S. Paulo

O CRUZAMENTO MAIS APROVADO DO BRASIL



Existem notícias sobre os cruzamentos de Pardo Suíço com Guzerá, desde a década de 20, conforme discorrerá no livro "O ZEBU" do Prof. Paulino Cavalcanti, relatando os experimentos da famosa Estação de Pinheiros, onde se obtinham mestiços azebuados de Hereford, Charolês, Holandês, Limousin, Pardo suíço e Caracu. É provável, no entanto, que desde o início do século já existissem mestiços Pardo Suíço/Guzerá uma vez que a raça azulada de Gujarat era a predominante naquela época, e o Pardo Suíço tinha boa aceitação nas grandes fazendas de café.

Notícias da década de 1930 indicam que o mestiço com Guzerá já era encontrado na região nordestina seca. O grande sucesso, porém, seria a prova máxima da Natureza, seria colocar todos os animais nordestinos diante da "maldição dos cem anos", ou seja, diante de cinco anos consecutivos de seca - os quais repetem-se tragicamente a cada 100 anos. O último ciclo, de 1877 a 1882 dizimou 500.000 cearenses e a quase totalidade dos rebanhos do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, etc. Agora, em 1978 a 1983, os mestiços de Pardo Suíço enfrentam a "maldição", ao lado de uma diversificada pecuária. Morreram 3,5 milhões de pessoas - dizem os jornais europeus (os jornais brasileiros estavam sob censura!) e cerca de 42% do rebanho regional. Nessa época os sertanejos, observando as ossadas às margens das estradas e dos açudes secos voltaram-se para a criação da raça Guzerá, a última que caía diante da total falta de alimentos e água. Com o Guzerá cresceu e se provou o mestiço de Pardo Suíço.

A bacia mais representativa dos mestiços Lavínia, no Nordeste, está no extremo norte paraibano (Catolé do Rocha, Jericó, Rastro, etc) e o sudoeste norterio-grandense (Currais Novos, Caicó, Mossoró, etc.). Ali o Lavínia tem função tripla: a) - enfrentar e sobreviver às secas,

sem deixar de produzir crias; b) - fornecer abundante leite para as cidades; c) - fornecer muita carne para as populações. Nenhum mestiço foi tão duramente provado, em sua história, como o Lavínia no Nordeste!

O início sistemático da formação da nova raça deu-se, no entanto, em 1959, na cidade de Lavínia, SP, sob orientação do criador Rubens Franco de Mello. O objetivo principal não era a obtenção de um produto terminal mas sim utilizar os reprodutores Lavínia sobre matrizes azebuadas, de preferência anelorradas, para fixar 1/4 de sangue europeu que se supõe ser a carga mais adequada para qualquer mestiço nos trópicos! Esse tem sido o grau de sangue indicado pelo regime de extrema rusticidade, no Nordeste e que encontra total aprovação dos criadores.

Nos testes convencionais e comparativos o Lavínia sempre saiu-se muito bem. A produção média de leite, em Andradina, SP, foi de 11,7 kg/dia com fêmeas produzindo acima de 14,9 kg/dia. Embora a média mundial seja de 1.926 kg de leite por lactação e, no Brasil, de apenas 734 Kg, o Lavínia obteve 2.670 kg com várias matrizes produzindo acima de 4.000 kg. A recordista da raça é ELEITA com 17 kg/dia em regime de uma ordenha, controlada pela EMBRAPA. O teor médio de gordura foi de 3,84% com picos acima de 4,5%. O período médio de lactação foi de 228 dias mas muitas fêmeas ultrapassaram 320 dias - mostrando uma excelente aptidão leiteira para os trópicos! O intervalo entre partos foi de 13,5 meses - bastante superior à média verificada no Brasil.

Quando observado em manejo livre, ao lado do Nelore, o Lavínia não demonstrou diferença comportamental - ambos progrediam nas mesmas taxas. Já quando submetido a um manejo intensivo, o Lavínia ganharam 1.400 gr/dia contra apenas 810 gramas do Nelore. O consumo de ração para a produção de 1 kg de carne foi de 9,55 kg para o Lavínia

e 13,62 kg para o Nelore. Em tudo, portanto, o Lavínia parecia ser o melhor produtor para ser acasalado, no futuro, com as vacadas das fronteiras de desenvolvimento do mundo tropical. Com apenas 8 animais nas Provas de Ganho de Peso, em Sertãozinho/71, o Lavínia ocupou 4 dos 10 primeiros postos - nos meio de 200 outros concorrentes!

Os testes em Nova Odessa, SP provaram que os animais cruzados Lavínia tinham um desempenho similar ao do Nelore em regime de campo mas que evoluíam para 72,7% superiores quando em manejo intensivo. Ao serem abatidos, os novilhos produziram 41% de músculos (contra 40% do ideal), 11% de osso (contra 14% do ideal) e 7% de gordura (contra 6% do ideal). Dessa forma, o Lavínia estava até superior ao "moderno novilho de corte"... O recordista de ganho-de-peso atingiu 1.928 gr/dia!

Nessa ocasião marcou-se o sucesso de BARÃO que pesou 530 kg aos 18 meses! Era a vitória do novilho tropical Pardo Suíço x Guzerá. O touro "CAMPEÃO" atingiu 1.200 kg, record até hoje.

A história do Lavínia, afora seu grandioso sucesso na região nordestina, está muito longe de terminar ou de estacionar, pois seu uso nas fronteiras de desenvolvimento, sobre as fêmeas anelorradas, está apenas no começo. Se a união do guzerá com o Nelore já produz um lucrativo produto, agora injetando 1/4 de sangue Pardo Suíço - via Lavínia - o resultado será ainda mais surpreendente e rentável! O bimesteio Lavínia (5/8 Pardo Suíço x 3/8 Guzerá) tem uma grande história pela frente, também na produção de leite, pois seus descendentes obtidos sobre fêmeas Girolandas indicam o caminho mais fácil e mais rápido para aumentar a oferta de leite na mesa dos lares de todos os países tropicais.

Por tudo isso, na facilidade de obtenção de crias, na alta rusticidade, no leite e na carne, um grande futuro aguarda o Lavínia...

O PARDO SUÍÇO NO SERTÃO SECO

A cidade de Patos é conhecida como "capital do Sol", símbolo da área mais ressequida do sertão nordestino. Ali está o rebanho da Mocó S/A, na Fazenda Tamanduá, mostrando que - além de ir muito bem - o Pardo Suíço é uma grande solução... apesar do clima.



foto 1 - Crias saudáveis em plena caatinga nordestina.

Poderia um gado taurino viver em pleno semi-árido onde pode acontecer um seca como a de 1978 a 1983? Poderia suportar 5 anos consecutivos de falta de chuva? A centenária tradição nordestina afirma que nenhuma raça européia poderia sobreviver nas condições locais. Pierre Landolt e Didier Jean resolveram encarar o desafio e escolheram o Pardo Suíço para a região onde, em 1990, choveu apenas 400 milímetros e cuja média anual não vai além de 800.

Desde o final da década de 1970, a fazenda vem se transformando em um exemplo não só para o Brasil mas para todo o mundo dos trópicos. Hoje, a propriedade assemelha-se a um oásis no meio da região semi-desértica do sertão nordestino. E com uma característica inusitada: não conta com subsídio governamental, pois todos os recursos e o comando são privados.

A fazenda tem 2.500 hectares de topografia ondulada, onde o capim buffel é muito utilizado também para corrigir as antigas erosões. Existem 120 hectares de terras baixas plantadas com sorgo granífero, para servir de base de ração. Outros 40 hectares são irrigados

com capim elefante, para encher os diversos silos-trincheira. Um total de 950 hectares estão divididos entre pastagens de capim "buffel grass" e "buffel biloela", além de áreas de testes com vários outros como o Uroçloa, Maniçoba, etc. Na área agrícola a fazenda vem implementando tecnologia avançada em 40 hectares de mangueiras enxertadas das variedades Tommy Atkins, Van Dyck, Keith, Hadem-II, com irrigação por gotejamento. Mais



foto 2 - O capim Mandante tem se provado muito eficaz nas vazantes.

5 hectares são plantados com aspargo, para exportação. Outros 12 hectares estão com bananeiras e, finalmente, 6 hectares com limão Taiti e laranja. A Mocó respira modernidade e sucesso em pleno sertão!

Nas áreas apropriadas está um rebanho de 480 cabeças, sendo 370 fêmeas e 110 machos - todos da raça Pardo Suíço.

Não se trata de um rebanho comum pois tem sobrevivido no clima mais inóspito do Brasil. Além disso, foi a fazenda pioneira em Transferência de Embriões por via Cervical, no Nordeste, técnica elaborada pelos pesquisadores do INRA, na França. Também vem utilizando um modelo próprio de desenvolvimento do rebanho, com



foto 3 - Pierre Landolt e Dr. Fernando, durante uma inseminação.

computação, seguindo um programa de vanguarda.

O resultado prático é que há 5 anos não se verifica uma única cesariana. O intervalo entreatos é de 405 dias, em média! E são praticadas 1.3 inseminação por prenhes confirmada. O gado, solto sob o sol, esbanja saúde! O pêlo oleoso, lúcido, encurtado naturalmente, mostra que o gado naturalizou-se.

Na infância, as crias recebem suplementação com leite de soja, na dieta. O gado solteiro permanece no campo, com complementação à base de bagaço de cana, cama-de-galinha e mais um concentrado protéico à base de levedura seca (28% de teor de proteína). Trata-se de uma "receita" especialmente desenvolvida pela Usina Japungu, empresa pioneira no estudo de alimentação dos ruminantes no clima tropical seco, também sediada na Paraíba.

Cada piquete possui um catavento e poço tubular de 50 metros, ao lado de um saleiro coberto para mineralização constante. O manejo, portanto, é eficiente nos mínimos detalhes... e muito prático, sob o sol ardente. A periferia dos açudes é utilizada para plantio de alimentos básicos tais como batatas, feijão, milho, tomates, cujos resíduos serão utilizados para alimentação dos bovinos. Como rotação de cultura, as margens dos açudes vem sendo plantadas com capim Mandante, com grande sucesso. Parte desse capim é fenada para consumo posterior.

Se, no campo, o gado está bem manejado, e bem alimentado, na área



foto 4- Em plena seca, as mangueiras estão verdes, na Mocô: um exemplo na região.

zootécnica e administrativa ainda está melhor. O laboratório está capacitado para produzir sêmen e embriões, com instalações para coleta, análise, diluição e congelamento - com equipamentos de tecnologia francesa de última geração. A Mocô não só produz como também importa sêmen e embriões de várias raças para atender aos interesses próprios e da região.

Todos os trabalhos são controlados por computação própria. Tudo é anotado e agendado. Cada animal tem sua ficha individual, onde estão as vacinações, osaios, as inseminações, apalpações, partições, capacidade leiteira, etc. Há um programa sendo seguido e isso garante um alto grau de eficiência entre os funcionários, em geral. Nenhuma atividade é aleatória, pois todas deverão ser registradas nos computadores. Por que tamanha segurança? Simplesmente porque é sabido que não se pode facilitar diante do "fator clima". Hoje, pode-se afirmar que o Pardo Suíço tem um desempenho garantido no clima tropical seco... muito superior ao verificado no gado nativo ou azebuado da vizinhança!

Atualmente, a Mocô vem utilizando sêmen de touros americanos, tal como o famosíssimo Jinks King, da Lagoa da Serra. Quase a totalidade de suas fêmeas são inseminadas com seus touros "Tamanduá CONDOR-TE", 1.100 kg aos 38 meses, Grande Campeão Paraibano/90, filho de vaca POI, e Tamanduá ALDEBARAN, filho da importada Baronesa Biglen. Esses reprodutores são os atuais participantes das exposições.

Os disquetes bem como as pastas especiais exibem já animais com controles sistemáticos de até 8 anos ininterruptos, constituindo uma formidável contribuição para o estudo de adequação ao clima tropical.

Para atender os interesses da fazenda

e também dos proprietários vizinhos, a Mocô mantém um plantel de equinos mestiços, acasalado com o reprodutor "Brilhantíssimo", cujo sêmen é oriundo da Lagoa da Serra. A raça Mangalarga Marchador, pelo porte e pelos atributos, tem se mostrado como a mais adequada, no momento, para a região.

A finalidade dessa maratona em plena caatinga nordestina tem sido tão somente "prestar serviço à comunidade, melhorando o desfrute do rebanho regional". Para isso, a Fazenda Tamanduá oferece reprodutores, sêmen, embriões e prestação de serviços. Tudo sem finalidade exclusivamente comercial.

Devido à alta tecnologia empregada, aos resultados verificados na região, ao esmero e dedicação, ao altruísmo em muitas atividades e ao exemplo multiplicador, a UFPB - Universidade



foto 5 - A sombra é produzida pelas algarobeiras. As crias recebem o batismo dosol, logo na maternidade.

Federal da Paraíba tem acompanhado e desenvolvido vários projetos de pesquisa nas diversas atividades realizadas na Fazenda Tamanduá, sendo o Prof. Fernando Carlos Borja dos Santos, o seu principal representante. Hoje, portanto, a Mocô já é uma referência obrigatória em termos de "exemplo de convivência com o clima seco".

Para representar oficialmente a KSV - Comissão das Associações Suíças de Criadores, no Nordeste, a fazenda criou a Biotécnica S/A - realizando importações sucessivas de excelente material genético para uso próprio ou para terceiros.

Desenvolvendo estudos avançados, a Mocô já se constitui num marco obrigatório para os selecionadores de Pardo Suíço, no Brasil. Vale a pena conhecer a vitória do Pardo Suíço na região mais inclemente do país pois talvez seja o maior sucesso da raça em todo mundo tropical!

Mais detalhes diretamente com:

Mocô S/A - Cx. Postal: 65 - CEP: 58700
Patos - PB - Fone: (083) 421-4164
FAX: (083) 421-2259

CASCO FORTES

A raça Pardo Suíço apresenta cascos extremamente resistentes e são raros os casos de manqueiras nessa raça, no Brasil.

Esta qualidade da raça foi também comprovada na Índia por Gogoi, S.N. e colaboradores, do Departamento de Cirurgia e Radiologia do Colégio de Ciências Veterinárias de Haryana (Universidade Agrícola de Hissar), através de trabalho realizado com 432 bovinos de diversas raças, onde se verificou ser na Parda Suíça a menor incidência de alecções de casco com apenas 0,4% enquanto que a raça Haryana (zebuína) apresentou 8,1% e a Jersey 39,4% de alecções.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

A raça Pardo Suíço conseguiu adaptar-se tão bem a climas tão diversos no mundo que hoje ela existe e é selecionada em 52 países, compreendidos desde a latitude norte de 60° até uma latitude sul de 40° e com altitudes que variam desde 0 até a latitude máxima no Peru de 4.500 metros.

OS MAIORES PLANTÉIS

A Rússia possui o maior plantel da raça com mais de 5 milhões de cabeças, seguida pela Romênia, Itália, Suíça e Alemanha.

ATUANDO NOS CRUZAMENTOS

No Brasil, até o dia 31 de Julho de 1989, já havia 88.115 animais registrados. Estima-se que existem atualmente no país cerca de 1 milhão de animais produtos de cruzamentos de Pardo Suíço com vacas azebuadas.

70 ANOS DE BRASIL

Embora existam diversas citações no início do século demonstrando a existência da raça no Brasil, sua seleção começou após a importação de poucos animais em 1918. graças a sua rusticidade em suportar o sol tropical, aliada à precocidade, sua expansão foi acelerada no Brasil, sem nunca ter sido a "raça da moda", por meio de campanhas de "Marketing".



TAMANDUÁ CONDOR-TE: 1.100 kg aos 38 meses.

- Plenamente adaptado à dureza do clima nordestino.
- Grande Campeão Paraibano/1990.

MOCÓ S.A. AGROPECUÁRIA

Realizou a primeira importação da raça para o Nordeste.

Pioneira em Transferência de Embrião pelo modo cervical no Nordeste.

Transferência de Embrião de todas as raças, por via cervical.

Venda de Sêmen e embriões, importados e nacionais, das raças: Pardo Suíço, Holandês, Simental e Charolês.



TAMANDUÁ VULCANO-TE: notável caracterização racial somada à garantia de superior produtividade.



ZILLI, Importada em 1984. Exemplo de longevidade com produtividade na caatinga nordestina.



MOCÓ S.A.



FAZENDA
Tamanduá

O REBANHO PARDO SUÍÇO MAIS PREMIADO DA PARAÍBA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O NORDESTE DA K.S.V.
(COMISSÃO DAS ASSOCIAÇÕES SUÍÇAS DE CRIADORES)
VENDA PERMANENTE DE ANIMAIS PO E PC.

SANTA TEREZINHA - BR 361 - km 12
CAIXA POSTAL - 65
58700 - PATOS - PB - Tel: (083) 421-4164 -
FAX (083) 421-2259 - TELEX 83-4188



Seleção de Gado Pardo Suíço

PROPRIETÁRIO:

Márcio Resende da Matta Machado
Prefixo MRMM
Capim Branco - MG - 50 km de BH

CORRESPONDÊNCIA:

Rua dos Inconfidentes, 377/301 - Belo Horizonte

TELEFONES:

Residência: (031) 223-6444
Fazenda: (031) 943-1441

PREMIAÇÕES DO PLANTEL EM 1990

- 3º Melhor Criador de Minas Gerais EXPO ESTADUAL 1990 - Belo Horizonte
- 5º Melhor Expositor Nacional EXPO NACIONAL 1990 - Parque Gameleira



Doadora de embriões
INDIAN ACRES TARGET LYNS LISA



INSEMINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

O criatório possui além de matrizes nacionais de alta potencialidade genética e excelente produção leiteira, várias matrizes importadas diretamente dos melhores criadores dos Estados Unidos e utiliza os melhores semens americanos, tais como:

WEST. L. STRETCH IMPROVER
LAR-LE STRECH TITAN
MAPLE GROVE PERFORMER
ASH HOLLOW T. TARGET
JOHANN PROUD MATHEW
BEAUTICIAN KING
WHITE C. JASON'S ELEGANT
BRIDGE VIEW ELEGANT JADE
JINXS KING
VENTURES EPS BABARAY
RAPTURE EL REGAL



Doadora de embriões
X-CELL-O ANETTE IMPROVER

VENDA PERMANENTE DE

- Reprodutores
- Matrizes
- Embriões implantados

A Fazenda da Forquilha, em convênio com o Dr. Mucio Tulio Texeira Alvim (CENATTE), recebe doadoras de terceiros em Lactação e Secas para coleta e transferência de embriões, obtendo em 1990, a média de 4 prenheses por coleta e um aproveitamento de 75% dos embriões implantados.

A RAÇA PARDA SUÍÇA

Dr. Pedro Melguizo Ramos
Superintendente Técnico da
ABCGPS

1-) A Raça Parda Suíça ou Schwyz é uma das mais antigas e das mais puras raças bovinas, originária dos Alpes Suíços a cerca de 4.000 anos, o que a tornou a mais rustica das raças européias (Bós Taurus).

São bovinos de grande porte, com pelagem cinza uniforme (cor de rato) e pele negra. Pêlos mais claros ao redor do focinho e nas bordas internas da orelha onde são mais longos. Mucosa nasal e cascos totalmente pretos.

Apresentam cascos extremamente resistentes e são raros os casos de manqueiras nesta raça.

Pernas musculosas, com ossos fortes o permite longas caminhadas em terrenos acidentados, pois sua seleção inicial ocorreu nas montanhas alpinas.

Graças a seu tamanho, vigor e grande rusticidade, adaptam-se as regiões mais diversas e apresentam uma insuperável longevidade que lhes proporciona uma longa vida útil, com grande número de crias e alta produção leiteira total.

Atualmente é criada em 52 países, compreendidos desde a latitude Norte de 60° a latitude Sul 40° e com altitudes que variam desde 0 até a máxima de 4.500 metros no Peru.

No Brasil é criado desde os pampas gauchos na divisa com o Uruguai e Argentina até o semi-árido nordestino e o clima quente e úmido da Amazônia. É uma raça mista com preponderância para produção leiteira. Por ser uma raça mista seria satisfatório que tivesse uma boa produção de leite e de carne, mas o que se verifica é que em todos os países do mundo, inclusive no Brasil, onde existe um número significativo de animais desta raça, ela apresenta as segundas melhores médias de produção por lactação ou diária, superando as raças especializadas leiteiras.

Vide quadro I, onde consta a média da raça em vários países.

Agropecuária Tropical - nº 84

QUADRO I - MÉDIAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA, POR LACTAÇÃO DA RAÇA PARDA SUÍÇA EM ALGUNS PAÍSES:

PAÍS	LEITE kg	ANO
Estados Unidos	6756	1985
Suíça	5586	1988
França	5573	1983
Canadá	5244	1984
Alemanha	4869	1982
Lischstentein	4739	1982
Austria	4638	1982
Brasil	5114	1990
Itália	4392	1985
Espanha	4385	1978
Yugoslavia	4012	1982
Tunisia	3539	1983
Venezuela	2844	1960

* Médias de produção leiteira ajustadas a idade adulta.

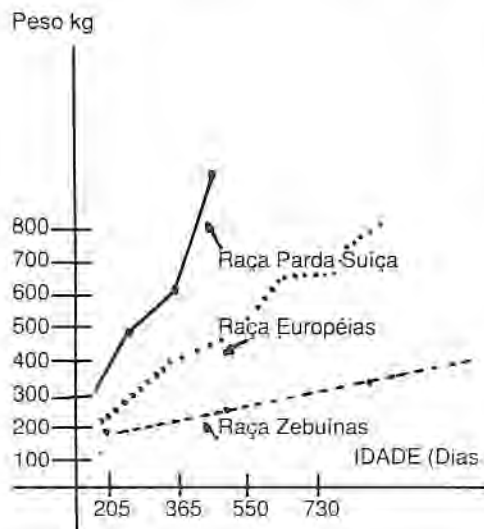
O recorde mundial de todas as raças bovinas em produção total de gordura láctea pertence a vaca Parda Suíça de nome IVETTA, que em 15 anos de vida útil produziu em 12 lactações um total de 6.185 kg de gordura e 140.259 kg de leite. No Brasil a raça Parda Suíça é q que apresenta os segundas melhores resultados nos trabalhos de desenvolvimento ponderal, vide quadro II.

**LEIA
E
ASSINE
A
REVISTA
AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

QUADRO II - PESOS MÉDIOS (em quilos) ajustados as diferentes idades padrões, observadas na Raça Parda Suíça no Brasil no período de 1975 a 1984.

SEXO \ IDADE (DIAS)	205		365		550		730	
	Nº	Peso	Nº	Peso	Nº	Peso	Nº	Peso
MACHOS	178	247	85	406	31	535	11	738
FÊMEAS	196	207	157	295	121	372	80	437

GRÁFICO Nº 1
MÉDIAS DE GANHO DE PESO PARA
MACHOS PUROS NO BRASIL
REGIME ALIMENTAR = PASTO + RAÇÃO



A Raça Parda Suíça detém o recorde mundial de peso com o animal SUGAR BABE, o qual atingiu a 1,875 quilos de Peso e a 1,98 metros de altura na cernelha, é considerado o maior novilho de corte do mundo.

Os touros Pardo Suíço além de imprimirem suas características de alta produção leiteira no cruzamento com outras raças, transmitem também suas qualidades de rápido desenvolvimento e ótima conversão alimentar, produzindo carcaças com bom Peso e alto rendimento. Trabalho realizado anualmente pela EMATER/ACARESC em Lages, Santa Catarina, denominado "Concurso de Novilho Precoces", com animais mestiços de nove diferentes raças, nos oito anos em que participou, os cruzados de Pardo suíço obtiveram na média.

O maior Peso final, a maior média de ganho de Peso e a segunda melhor média de rendimento de carcaça.

Vide no quadro III, detalhes desses resultados.

QUADRO III - Resultados dos Concursos de Novilho Precoces, realizados em Lages, Santa Catarina, no período de 1977 à 1985 para a categoria de animais de 24 meses.

RAÇAS	PARDO SUÍÇO	A	B	C	D	E	F	G	H
PARTICIPAÇÕES (anos)	8	9	3	6	5	2	2	3	3
PESO FINAL (médias/lote)	537,27	465,87	443,40	525,93	434,83	501,64	411,66	453,41	425,43
GANHO DIÁRIO (médias/lote)	1,551	1,347	1,472	1,220	1,34	1,480	1,330	1,290	0,914
RENDIMENTO CARCAÇA (médias/lote)	54,37	52,13	50,73	52,77	51,45	52,75	48,41	56,34	52,71
IDADE: 24 MESES REGIME ALIMENTAR PASTAGEM CULTIVADA									

Fonte: Associação Catarinense de Criadores de Pardo Suíço.

2-) A Raça Parda Suíça (SCHWYZ) por suas qualidades de ótima produção leiteira, excelente produção de carne, grande longevidade e alta rusticidade, representa no Brasil, o gado ideal para cruzamento com vacas azebuadas, visando o aumento de produção de leite e/ou de carne.

GUZERÁ - é o cruzamento mais antigo e mais difundido principalmente nos Estados do Nordeste. Visa a produção de leite e/ou carne.

Obtém-se fêmeas rústicas e dóceis que produzem acima de 10 litros de leite diários.

Em trabalho com 16 fêmeas meio sangue Pardo Suíço-Guzerá, em 25 lactações controladas obtivemos as médias de 228 dias de lactação, 2.671 kg de leite e 102 kg de gordura, o que equivalente a 3,84% de gordura e média diária de 12 kg de leite, com um intervalo entre partos de 13,5 meses.

Em trabalho com 16 fêmeas meio sangue Pardo Suíço-Guzerá, em 25 lactações controladas obtivemos as médias de 228 dias de lactação, 2.671 kg de leite e 102 kg de gordura, o que equivalente a 3,84% de gordura e média diária de 12 kg de leite, com um intervalo entre partos de 13,5 meses.

TUNDISI - Trabalhando com machos 1/2 sangue que em confinamento tiveram um ganho de peso diário de 1.446 gramas com excelente composição de carcaça (41% de músculos, 11% de osso e 7% de gordura).

Perelra também com machos meio sangue de 18 meses obteve carcaças com peso médio de 230,58 quilos a frio (após 48 horas) e com rendimento de 53,67%.

A raça sistética LÁVINIA consiste de animais bimestiços com 5/8 Pardo Suíço e 3/8 Guzerá. Veloso verificou que animais Lavinia e Nelore tiveram o mesmo ganho de peso a campo (550

gramas/dia), mas em confinamento os Lavinia tiveram a média de 1390 gramas/dia contra 810 gramas/dia do Nelore.

NELORE - Seu cruzamento com Pardo Suíço visa a produção de carne. O Pardo suíço aumenta a produção leiteira das fêmeas meio sangue proporcionando ótimo desenvolvimento do novilho de corte precoce. Com fêmeas meio sangue Pardo Suíço + Nelore obtivemos a média de 7,2 litros diários por um período de 188 dias de lactação (6 meses).

Animais 1/2 sangue Pardo Suíço + Nelore pesam ao desmame 1,5 arrobas a mais que os animais azebuados. Machos 3/4 Nelore + 1/4 Pardo Suíço em pasto de Braquiara Decubens, atingiram a 403 quilos de peso aos 12 meses de idade.

INDUBRASIL - Seu cruzamento com Pardo Suíço é muito utilizado na região sul da Bahia, deu origem a raça sintética ITAPETINGA (5/8 Pardo Suíço x 3/8 Indubrasil).

Obtem-se animais de boa caixa de esqueletos fortes com ótima cobertura de carne, grande rusticidade, sendo criados totalmente a campo. As fêmeas atingem 16 a 18 arrobas de carne e produções diárias de 10 litros de leite.

GIROLANDA - O cruzamento com Pardo Suíço visa a manutenção da produção de leite e da rusticidade obtendo-se animais 2/4 Pardo Suíço 1/4 Girolanda + 1/4 Holandês.

Para maiores informações consulte a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE GADO PARDO SUÍÇO, em sua sede: Av. Francisco Matarazzo, 455 - Casa do Fazendeiro - Sala 27 - São Paulo-SP - CEP: 05001, ou pelos telefones: (011) 864-0691 e 62-5308, que teremos o maior prazer em orientá-lo na melhoria de seu rebanho.



ESTÂNCIA DA PAZ

JOSÉ FERNANDES

Rua Duque de Caxias, 1923

86000 LONDRINA PR

Tel: (0432) 23-2403

Criação de
Pardo
Suíço

SAMÁRIA

• Campeã de Übere
• Grande Campeã da Raça em
Londrina e Assis/90.



RESULTADOS DE QUEM TRABALHA SÉRIO

AGROPECUÁRIA AMÉRICA obteve o principal destaque na VI Exposição Nacional da Raça Pardo Suíço. Das 16 categorias existentes, foi 8 vezes campeã e 9 vezes reservada campeã. Portanto, mais de 50% do total de campeonatos. Foi consagrada pelo Norte-Americano Lee Barber, como a melhor criadora da raça e melhor expositora de 1990. Este é o resultado de quem há 20 anos trabalha sério, com muita determinação e dedicação.

Campeonatos conquistados pela AGROPECUÁRIA AMÉRICA:

- 1) Bezerra Menor - campeã - LIMEIRA TRIUMPH NINA
- 2) Bezerra Menor - reservada campeã - LIMEIRA TRIUMPH JULIETE
- 3) Bezerra Maior - reservada campeã - KA WA SHAMROCK BALI
- 4) Novilha Menor - campeã - KRUSES JADA DENISE
- 5) Novilha Menor - reservada campeã - KA WA BALISON BRENDA
- 6) Novilha Maior - campeã - HD - SUSAN CONVINCER EDNA
- 7) Novilha Maior - reservada campeã - LITTLE COBB JADE AMANDA
- 8) Vaca 2 anos - reservada campeã - KA WA JADE BLAZE
- 9) Vaca 4 anos - reservada campeã - VOLKERS LITE BABS
- 10) Vaca 5 anos - campeã - CARREN REGAL MARIE
- 11) Vaca Senior Campeã - WEST LAWN TAMAS SADIE
- 12) Vaca Seca - reservada campeã - KA WA WESTLEY PEARL
- 13) Reservada Campeã Junior - KA WA SHAMROCK BALI
- 14) Reservada Grande Campeã - CARREN REGAL MARIE
- 15) Campeã Produtora Ouro - WEST LAWN LIBERTY BELL TWIN
- 16) Campeã Produtora Bronze - CELIDONIA DA LIMEIRA
- 17) 3º Melhor Úbere - CARREN REGAL MARIE
- 18) Progenie de Pai Junior - campeã 1º, 2º e 3º lugares
- 19) Progenie de Mãe - 1º lugar com 50% dos pontos, 2º e 3º lugares
- 20) Progenie de Pai Senior - 2º lugar com 33% dos pontos, 3º e 5º lugares
- 21) Conjunto Vacas Leiteiras - campeã 1º e 4º lugares



CAREN REGAL MARIE
Classificada excelente EEVE
Campeã Nacional Vaca 5 anos
Reservada Grande Campeã Nacional da Raça
1990



LIMEIRA TRIUMPH NINA
Campeã Bezerra Menor Nacional de 1990
Pai: Red Brae Triumph J. EXCELENTE
Mãe: Elden Creek J Columbus Nona
EXCELENTE

AMÉRICA SÊMEN, EMBRIÕES E AGROPECUÁRIA
possui sêmen dos melhores touros Pardo Suíço da atualidade,
pesquisados e selecionados por profissionais especializados.
Para importar gado, adquirir sêmen ou embriões
procure-nos



RUA LOPES DE OLIVEIRA, 459 - 01152 - SÃO PAULO - SP
FAX (011) 825-7953 TEL. (011) 825-8733

O BRASIL TEM UMA NOVA E FANTÁSTICA RECORDISTA DA RAÇA PARDO SUÍÇA

LACTAÇÕES:

Recorde Nacional Classe AJ (305 dias) — 1988

2a3m-2x-305d-6.608-264,3-4%-LE

2a3m-2x-365d-7.703-299,3-3,99%

Recorde Nacional Classe BJ (305 dias) — 1989

3a5m-2x-305d-9.765-397,5-4,07%-LM

Recorde Nacional Classe BJ (365 dias) — 1989

3a5m-2x-337d-10.710-433,6-4,05%

4a5m-2x-305d-11.608-486,6-4,17%-LE

Recorde Nacional Classe CJ (365 dias) e

Recorde Nacional de todas as idades — 1990

4a5m-2x-365d-13.430-557,7-4,14%

SAMPLE HILL PIXIE, não é uma recordista comum. Ela atingiu a fantástica marca de 13.430kg de leite em 365 dias com apenas 4 anos de idade e 2 ordenhas diárias, o que representa uma produção excepcional dentro da raça Pardo Suíça. Esta produção se projetada para a idade adulta e transformada para 3 ordenhas, seria de no mínimo 16.000 quilos. A Fazenda Bela Vista oferece a oportunidade de adquirir prenhez ou filhos de transferência de embriões desta excelente matriz e das suas companheiras de rebanho, também recordistas nacionais, tais como: Puzzle, Irma, Lillian, Carla, Dolly e outras.

13.430 Kgs.

4a5m - 2x - 365d - 13.430 - 561,3 - 4,18%

FAZ. BELA VISTA - Prefixo BV

Campo Belo - MG

Prop. Alberto Vilella

Tels. (035) 831-1221-Faz.

(031) 226-9433-Esc.

(031) 221-8628-Res.

CAMPEÃS POR JUSTA CAUSA.

Só mesmo por justa causa se consegue premiar animais em uma exposição nacional. Só com matrizes de alto potencial genético acasaladas com os melhores reprodutores do mundo, é possível fazer produtos de alta confiabilidade para o incremento ou formação de um bom plantel de gado Pardo Suíço. Comprovadamente na liderança dos plantéis brasileiros, a Fazenda Bela Vista é hoje um sólido empreendimento voltado exclusivamente à alta seleção da Raça Pardo Suíça, utilizando para isso, as mais modernas tecnologias desenvolvidas no mundo. Os resultados só podem ser lógicos; matrizes e reprodutores aptos a bater recordes de leite além de atuações impecáveis nas pistas de julgamento. Pardo Suíço da Fazenda Bela Vista: QUALIDADE POR JUSTA CAUSA!



KRUSES TALISMAN VANNA-ET

Campeã Vaca 2 anos.

VI Exposição Nacional do Pardo Suíço.
Belo Horizonte — MG — 90

LONE OAK JADE JANAGO

Campeã Vaca 4 anos.

Reservada Campeã Melhor Úbere.
VI Exposição Nacional do Pardo Suíço.
Belo Horizonte — MG — 90



FOUST HILL JUBILANT MICKEY

Nasc.: 23/1/86

Campeã Vaca Seca.

VI Exposição Nacional do Pardo Suíço.
Belo Horizonte — MG — 90

FAZ. BELA VISTA - Prefixo BV
Campo Belo - MG
Prop. Alberto Vilella
Tels. (035) 831 1221 Faz.
(031) 226 9433 Esc.
(031) 221 8628 Res.

A Fazenda Braúnas II, depois de exaustivas pesquisas, conseguiu reunir em seu plantel matrizes dos melhores criatórios americanos, através de rigorosa seleção embasada em dois pontos: excelente tipo e alta produção leiteira.

Excelência Genética em *Pardo Suíço*

IRMÃOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO



FOREST LAWN SIMON JESSE ET
Campeão Nacional Touro Jovem 1990



FOREST LAWN SIMON JEM ET

Excepcionais animais importados dos Estados Unidos com destaque para sua mãe IDYL WILD IMPROVER JINX, com produção leiteira acima de 13.500 quilos em 365 dias e também mãe do famoso reprodutor JINXS KING.



JOHANN AZENA ET

Filha do famoso JOHANN PROUD MATHEW e na linha materna descendente de IA WELCOME IN STRETCH.

No registro deste animal verificam-se várias lactações superiores a 13.000 kg em 365 dias.

Fazenda *Braúnas* II

CORRESPONDÊNCIA:
Rua Úrsula Paulino, 1.321
Betânia - 30.570 - Belo Horizonte - MG

FUNILÂNDIA • MG
PROPRIETÁRIO: Adalberto Cardoso
TELEFONES: Escritório (031) 383-2411
Fazenda (031) 921-9744

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS E EMBRIÕES

A EXCELÊNCIA EM LEITE E CARNE PARA OS TRÓPICOS

Durante a Expo. Nordestina de Pardo Suíço/90, foram reunidos em um debate Rui Vicente, Marcelo Martins e o técnico que, sozinho, levantou e implantou a totalidade dos plantéis da Bahia, João Braz - na intenção de colocar no papel, as verdades doutrinárias sobre o Pardo Suíço. Do Nordeste vem essa matéria com intenso respeito pela nobre missão da raça Parda Suíça, com reflexões quase nunca salientadas no restante do Brasil...

1.- Qual a importância de selecionar o Pardo Suíço no Nordeste, tendo em vista o resto do país?

RUI VICENTE - A grande vantagem do Pardo Suíço em relação às demais raças européias é a sua adaptação ao meio ambiente tropical, em regime de pureza. Essa pureza e esse alto grau de adaptação fizeram do Pardo Suíço o preferido para os cruzamentos em quase todo o país. A maior prova dessa verdade está no Nordeste onde extensas regiões praticam cruzamentos apenas com esse gado, depois de terem testado diversas outras raças. Basta analisar pecuária das regiões de Currais Novos, Caicó, Catolé do Rocha, Patos, o cristalino cearense, Mossoró, etc. Do Nordeste portanto, sai a prova da excelência do Pardo Suíço para o mundo tropical.

2.- O Pardo Suíço não foi uma raça colocada no Nordeste por meio de ampla campanha promocional, como tantas outras?

MARCELO MARTINS - Nada disso. Existem dois tipos de comportamento para firmar uma raça: a)- a pregação de uma "raça da moda" através de forte campanha de Marketing; b)- aquele comportamento adotado pelos sertanejos, silenciosamente, por ser a melhor raça para aquela região. Normalmente a raça ditada pela "moda" consegue conviver algum tempo ao lado da mais adequada mas, depois de alguns anos, a verdade impera e a tal "raça da moda" despenca, deixando o campo livre para o gado certo no local certo, ou seja, o gado que realmente é compreendido na vida prática.

3.- O que significaria "uma raça

compreendida pela prática", contrariando as "raças da moda"?

JOÃO BRAZ - É simples. O Pardo Suíço e seus mestiços convivem com o próprio meio e sua situação econômica. No Nordeste, os animais são alimentados com resíduos de agricultura, com palma santa, com macambira, com xique xique, mandacaru torrado, etc. Os rebanhos mais sofisticados ou com acesso fácil às usinas podem utilizar melaço, uréia, pé-de-dorna, bagaço seco hidrolizado, ou tratado com amônia, etc. Em todos esses casos o homem do campo compreende o manejo do gado pela prática, ou seja, ele não busca tecnologia de outras regiões. Já os plantéis induzidos pela "moda" sobrevivem à custa de rações, concentrados, anabolizantes, aeração artificial, sombreamento artificial, etc. Trata-se, então, de uma tecnologia fora do alcance das massas.

4.- Haveria algum motivo oculto que teria levado o sertanejo a gostar do Pardo Suíço?

JB - É bem possível que sim. O sertanejo é, antes de tudo, um homem forte - diz Euclides da Cunha - e também muito inteligente e arguto. Ele vive procurando correlações na natureza local. ele adivinha quando vai chover, devido às migrações das formigas, dos cantos das cigarras, da dança dos mosquitos, das folhas e flores que caem, dos ventos, do sal depositado na terra, etc. Existe um universo de conhecimentos a respeito do clima tropical seco que sequer chega a ser imaginado pelas pessoas do restante do país. O Nordeste é um outro Brasil!

O sertanejo aprendeu, também, que os animais que "dão certo" no clima inóspito têm a cor da própria caatinga seca. São animais como o mocó, o préa, a raposa, o jumento nordestino, o veado catingueiro, o guará, etc. Ele descobriu que "bicho branco só dá certo quando voa no céu", como as garças, as asas-brancas, etc. Na terra, os bichos variam de um cinza claro até o cinza escuro; ou então de um tom baio até um certo tom avermelhado dourado. A grande maioria, porém, é cinza ou assemelhado. Daí que, num gesto de sabedoria telúrica, ele deu preferência ao Guzerá entre os zebuínos e ao Pardo Suíço. O mestiço entre ambos só podia dar no que deu: um espetacular sucesso, o melhor animal entre todas as alternativas testadas por várias décadas sucessivas.

5.- A vaca pura de origem não seria um desastre no regime causticante do trópico seco?

RUI - Antes de mais nada é preciso deixar claro que a queda de produtividade das vacas é muito mais devida às precárias condições econômicas do que devida às condições ambientais. Se bem alimentada, a vaca Pardo Suíço do Nordeste poderá produzir tão bem quanto qualquer outra do centro-sul. O problema é "como conseguir" alimentá-la adequadamente... dentro das crises políticas e econômicas do Brasil moderno em uma região espoliada por séculos seguidos.

6.- Quer dizer que o Pardo Suíço é um bode expiatório da política econômica... mas não do meio ambiente?

MARCELO - A coisa é um pouco diferente. Vamos explicar. O Pardo Suíço não pode ser culpado pela não-existência de um modelo político de desenvolvimento econômico e social o qual vem sendo imposto sobre os costados dos homens nordestinos. Acusar o gado significa, no mínimo, cometer um crime de lesa-pátria pois trata-se de uma raça plenamente adequadas às condições ambientais. O criador local, sim, é que não tem condições de se aproveitar de tão vantajoso patrimônio genético à disposição mas aí... a questão é de ordem econômica e política. O Pardo Suíço não seria propriamente um "bode expiatório" mas sim um mártir dentre tantos outros. O Nordeste é espoliado economicamente e vive algemado: as boas iniciativas são difíceis de serem implementadas e, entre elas, está o Pardo Suíço. Lentamente, porém, os criadores vão ampliando seus rebanhos, pois percebem que, no campo zootécnico, havendo alimentos, o Pardo Suíço é excelente em todos os aspectos.

7.- Não há nenhuma vantagem em se criar gado de boa qualidade no Nordeste, quando se nota que há enormes áreas disponíveis no fértil e temperado centro-sul?

JB - Há muitas vantagens. Basta ver que o "Dairy Valeey" (Vale do Leite), nos Estados Unidos, fica em região árida. Também a melhor pecuária da Austrália fica no semi-árido, bem como na África do Sul, em Israel, etc. Nas regiões mais férteis a pecuária é de gado terminal, normalmente. As regiões temperadas, como nosso Paraná, São Paulo, Mato Grosso, etc. são destinadas para finalidades mais "nobres" dentro da agricultura. Em tais regiões a pecuária só será viável se considerada como terminal, com manejo intensivo. A pecuária tradicional deverá sempre ocupar os terrenos distantes, os climas mais rústicos, onde a alimentação do gado não irá competir com a alimentação humana.

8.- Quais seriam algumas das vantagens para se criar um gado tão produtivo como o Pardo suíço, no Nordeste?

JB - Quem pode responder a essa pergunta, de forma clara, é o próprio sertanejo. Não sou um especialista em Tropicologia mas aprendi alguma coisa com os 50 anos que minha família gastou na catinga do Seridó. O clima quente é, antes de tudo, mais saudável para o gado: não há bernes, há menos carrapato, etc. O chão é salinizado, sendo isso uma grande vantagem. Existe sempre uma certeza quanto ao clima: VAI SECAR, todo ano, liquidando o verde mas nunca haverá, obviamente, uma geada imprevista, etc. Isso permite um planejamento adequado da atividade. Os dias são mais longos nos trópicos, com noites mais curtas, levando a uma maior taxa de fecundidade. O calor do solo ajuda a vaca a produzir mais leite, via metabolismo interno, quando ela se deita para ruminar. O sertanejo conhece a boa vaca leiteira zebuina, em parte, reparando qual fica mais tempo deitada com a pança no chão quente! No período verde, o gado encontra um exuberância vegetal e cria até certas gordurinhas extras mas, no período seco, que é sempre uma certeza anual, o gado toma um "banho de loja", perdendo as gordurinhas, afinando o couro, lustrando os pêlos, clareando a pelagem, aparando os cascos nos lajedos, ganhando saúde nova... Muitas outras coisas poderiam ser ditas sobre esse assunto mas já seria para os estudiosos de Etologia e Bioclimatologia e, ademais, esse estudo sequer está gatinhando, no Brasil tropical.

9.- Devido à exigüidade de terra boas e ausência de chuvas, o sertanejo nordestino não deveria ter dado preferência a um gado pequeno,

seguindo o exemplo milenar das cabras e das ovelhas, como na Bíblia?

JB - O único gado pequeno que consegue transformar alimentos em leite, com alguma proporção que lembre a cabra ou a ovelha, seria o Jersey. O sertanejo, porém, já testou o Jersey, uma vez, mas acabou optando pelo aproveitamento global do bovino, ou seja, preferiu o de dupla aptidão pois o mercado de leite é instável e já o de carne é fortíssimo e constante. Daí que o Pardo Suíço tomou a dianteira em relação a todas as outras alternativas pecuárias, pois ele produz leite, carne e trabalho. Não podemos esquecer que os bovinos foram utilizados em tração até 1955 e, agora, estão sendo solicitados para essa finalidade novamente. Por outro lado, existem sertanejos que gostam de animais miúdos, devido a certas peculiaridades locais: criam Jersey e seus mestiços; tanto quanto pequenas raças degeneradas do período colonial denominadas Baé, Baguá, ou mesmo o tradicional Pé-Duro Nordestino. Afinal, existe sempre um gado certo para cada localidade!

10.- Não há, então, um lugar para o gado grande e super-especializado para leite?

RUI - Temos que deixar claro uma coisa: cada gado tem seu lugar na economia. Toda raça é boa desde que esteja em seu território adequado. Qualquer gado será ruim e dará prejuízo se estiver deslocado. Assim, o holandês, por exemplo, é o gado mais leiteiro do mundo mas seu território é pequeno, ao redor de enormes núcleos urbanos onde se justifica um alto investimento em alimentação, assistência médico-veterinária, etc. Já no clima tropical as pesquisas mostram que a vaca holandesa despenca na produção de leite todas as vezes que o termômetro passa de graus! Ora, o difícil é o termômetro tropical baixar até 22 graus! Dessa forma, o holandês, nos trópicos, dificilmente consegue demonstrar sua verdadeira habilidade em produzir leite, como em sua terra de origem.

11.- Quer dizer que o holandês seria um suicídio biológico, nos trópicos? E que os animais comprados no Exterior somente vão produzir leite no papel emitido pelos computadores?

JB - Essa pergunta é muito maliciosa mas já está respondida pelas pesquisas tão comuns. Obviamente, qualquer super vaca leiteira é um suicídio biológico quando deixada nas normais condições dos trópicos. Os selecionadores brasileiros compram muito gado, todos os anos, nos Estados Unidos, Canadá e Uruguai, mas as estatísticas mostram que não têm conseguido aumentar a produtividade média do plantel holandês do país.

Somente aqueles pouquíssimos selecionadores com aporte de alta tecnologia e muito dinheiro conseguem algum resultado positivo que, mesmo assim, poderão se mostrar como efêmeros num futuro próximo! A continuação das importações prova que o caminho está errado há décadas mas poucos param para refletir sobre o assunto! E o governo míope, endossa essa loucura! Sem adequação, ou naturalização, não poderá haver seleção futura. Os criadores podem conseguir altas produções e muitos prêmios mas não conseguem fazer seleção genética. Estão acorrentados a uma eterna importação. Já o Pardo Suíço provou-se diante do clima tropical, na pior região possível, o Nordeste. O sertanejo aprendeu: quando chega uma grande seca de dois anos consecutivos, morrerão primeiramente os animais europeus super especializados, depois os mestiços de corte, depois os mestiços leiteiros, depois os mestiços de Pardo Suíço, restando apenas os zebuínos e, finalmente, as cabras. Isso tudo, é claro!, sem a intervenção protetora do Homem... e seu dinheiro extra! Na corrida pelo aperfeiçoamento pecuário, portanto, o Pardo Suíço está na frente entre todos os animais europeus, tanto para leite como para carne: é o que está mais perto dos zebuínos e das cabras! Ele é o que mais consegue sobreviver, no entendimento e na prática do sertanejo que, por sua vez, é o "dono da universidade dos trópicos", cujo livro ainda está começando a ser escrito.

12.- O melhor animal tropicalizado não seria aquele que produzisse mais leite ou mais carne, apenas? Tentar modificar essa expectativa não seria uma subversão nos mandamentos da moderna Zootecnia?

JB - Não existe ainda uma Zootecnia para os trópicos. aliás, ela até existe mas não foi escrita e tem sido expulsa das faculdades. Os melhores professores são os sertanejos que dão suas aulas de graça para quem quiser aprender. Na caatinga, o primeiro mandamento zootécnico não será, nunca, "produzir mais leite ou mais carne" mas sim "tentar permanecer vivo e saudável". Só tem futuro nos trópicos o animal que consegue sobreviver. A outra Zootecnia, aquela que aprendemos nas escolas, tem muito a ver com o pensamento europeu onde há fartura e regularidade de alimentos, além do clima totalmente diferente. O teor de hemoglobina na Europa é de um terço quando comparado com os zebuínos. Assim, como é possível querer comparar manejos, raças, etc. Nos trópicos, a conversa é muito diferente: não temos livros, nem professores diplomados, nem o reconhecimento político aos animais adequados, e pior!, continuamos insistindo, há séculos, em procurar maiores rendimentos em leite e carne,

FAZENDA SÃO JOÃO

Prop. **TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA**
Rodovia RN 015 - Caixa Postal - 107 - 59600 - MOSSORÓ - RN
Fone: (084) 321-6565/ 321-6409M - Telex: 843193 FSJM

KITT ADEROGYL ARLETE BOY

Nasc. 06.08.83

- Reservado Campeão Touro e
 - Reservado Grande Campeão da Raça,
47ª ENARPD/Recife-88
- Pai: I.A. Arbor Rose
B. Sugar Boy
Mãe: Es Rays Arlete



SÃO JOÃO FARAÔ DANCER I.A.

- Reservado Campeão Bezerro, Festa do Boi/90, Parnamirim/RN.
- Nasc. 26.06.89
Pai: I.A. Old hickory H. Dancer
Mãe: São João Carolina Pavane

SÃO JOÃO JASON I.A. EDIGLE

Nasc. 18.04.88

- Campeã Novilha Maior, Festa do Boi/90, Parnamirim/RN.
- Pai: I.A. Es Jason Elaim
Mãe: Seleção Letícia





FENAGRO 89

ESTAS CAMPEÃS SÃO AS
PRODUTORAS DO LEITE TIPO A DA
FAZENDA JERIBÁ.

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA PARDO SUÍÇO



CORONA FLORISTA IMPROVER

Grande Campeã e Melhor Úbere da Raça na 1ª Exposição Nordestina do Gado Pardo Suíço - Salvador - BA/89. Grande Campeã e Melhor Úbere na FENAGRO/89 - Salvador - BA. Recorde de preço nacional das raças leiteiras em Leilão da FENAGRO/89.

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA HOLANDESA



DOM JUAN COLONIA TEMPO

Nasc.: 20/12/85 - Grande Campeã e Melhor Úbere da Raça Holandesa na FENAGRO/89 - Salvador - BA. Campeã do Torneio Leiteiro da FENAGRO/89 com a produção de 62 Kg. de leite. Campeã do Torneio Leiteiro em Feira de Santana/89 com a produção de 54 Kg. de leite.

FAZENDA JERIBÁ

SEDE: São Gonçalo dos Campos - Bahia
VESPASIANO GOMES DOS SANTOS

Correspondência: Av. 7, 2937 - apto. 1602 - Fone: (071) 245-4292
Salvador - BA

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

DE TIRAR O CHAPÉU

A FAZENDA JERIBÁ vem se destacando nas exposições, conquistando os principais prêmios, seja no Gado Pardo Suíço ou no Holandês. Na 1ª Exposição Nordestina da Raça Pardo Suíço, a FAZENDA JERIBÁ se destacou como melhor expositor. A alta qualidade dos animais também ficou evidenciada na EXPOAGRO-89, realizada em Salvador onde a FAZENDA JERIBÁ apresentou um excelente plantel. Um plantel de tirar o chapéu.

RES. GRANDE CAMPEÃ



CORONA JILL HENRY

Res. Grande Campeã da Raça na 1ª Exposição Nordestina de Gado Pardo Suíço, Salvador - BA/89. Res. Grande Campeã da Raça na FENAGRO/89. Grande Campeã da Raça e Campeã Vaca Adulta em Feira de Santana - BA/89.

CAMPEÃ 2 ANOS



JERIBÁ FABIOLA BAIANO

Campeã 2 anos e Melhor Úbere Jovem, na 1ª Exposição Nordestina de Gado Pardo Suíço - Salvador - BA/89. Campeã 2 anos e Melhor Úbere Jovem na FENAGRO/89.

CAMPEÃ NOVILHA MENOR



JERIBÁ FAMOSA JOHNNY D

Campeã Bezerra - Feira de Santana/87. Campeã Bezerra Maior - Feira de Santana/88. Campeã Novilha Menor - Feira de Santana/89. Campeã Novilha Menor - FENAGRO/89 - Salvador - BA. Campeã Novilha Menor - 1ª Exposição Nordestina do Gado Pardo Suíço - Salvador - BA.

O melhor tratador das raças européias, na FENAGRO-89, foi João Nunes, apresentando os animais da FAZENDA JERIBÁ.

"lutando contra as condições climáticas e do meio ambiente", como se fosse possível modificá-las, ao invés de promovermos uma tecnologia de coexistência pacífica entre o animal e seu meio. O sertanejo sabe; na hora de ficar vivo e produtivo, só o Guzerá e o Pardo Suíço. essa é uma tremenda verdade que deverá revolucionar a Zootecnia do mundo tropical! As imposições vindas do Hemisfério Norte terão que cair para ceder lugar às leis do mundo tropical. Quando cairão? Ninguém sabe. Talvez quando os brasileiros realmente assumirem, de verdade, o chão em que pisam, ao invés de ficar imitando, como chipanzés, o comportamento dos europeus.

13.- Para chegar a essa verdade cultuada pelos sertanejos teriam sido sacrificados muitos animais?

JB - Milhões deles. Rolaram durante a grande Seca de 1978 a 1983: cinco anos consecutivos sem chuvas e sem alimentos naturais. foi a histórica "maldição dos Cem anos" em que morreram 3.500.000 de pessoas mas o Brasil, sob a ditadura, escondeu as cifras do jornais. Quem leu foram os europeus e enviaram a notícia para o Brasil! Quando o presidente Figueiredo visitou as regiões de alta mortandade, seus assessores, nas vésperas, escondiam as ossadas de animais, para não serem filmadas pelas televisões. Somente a revista "Agropecuária Tropical" publicou as cifras e dados dessa imensa tragédia que abateu cerca de 42% do plantel regional. e pagou caro por isso! O sertanejo, ajoelhado, prostado, rezando, aprendeu a verdade zootécnica: o gado certo sobrevive, o inadequado sucumbe. De nada adianta ser o maior, o mais bonito, o mais leiteiro, o mais pesado, o mais premiado, etc... se o destino é morrer na próxima seca! Os nordestinos sertanejos aprenderam que "O ÓTIMO É INIMIGO DO BOM", ou seja, que buscar o animal que seja ótimo na terra alheia é o mesmo que buscar o inimigo para o seu quintal. O certo é o animal de função mista e que, principalmente, consiga sobreviver. Descobrimos essa nova Zootecnia ele descobriu o Guzerá, o Pardo Suíço, e passou a enxergar suas cabras sob novo ângulo. A Grande Seca foi uma espécie de vestibular para o nova faculdade prática tropical.

14.- Quer dizer que "dois mais dois não são quatro" na Zootecnia dos trópicos?

JB - Exatamente, pode dar 5 ou apenas 3, e isso acontece, normalmente. O novato compra, por exemplo, 20 vacas maravilhosas, altamente leiteiras, acasala com um touro excepcional, ou usa sêmen do melhor reprodutor do mundo e o que é que acontece? Nasceram produtos com produção inferior à da mãe. Tudo porque

o clima é outro, o manejo é outro, etc. o novato paga um preço caro por não conhecer a aritmética dos trópicos. Esse é um caso muito comum em que 2 mais 2 não dá quatro ... e nunca irá dar pois essa soma pressupõe que todos os elementos estejam contidos num mesmo universo. No entanto, ao pegar um animal do Hemisfério Norte e tentar somá-lo ao criatório do Hemisfério Sul, constitui-se uma heresia biológica, contrariando as leis primárias da própria ciência. Nesse caso, se 2 mais 2 der igual a 4, então alguém estará praticando mágica, ou bruxaria, ou tem alguma bola de cristal...

15.- E como se explica o fato de o Pardo Suíço ser privilegiado no contexto tropical, biologicamente falando?

JB - A verdade é que o Pardo Suíço gasta menos energia orgânica que os demais europeus para produzir leite, em regra geral pode-se afirmar que o animal tropical, de qualquer raça, gasta pouca energia nesse mister. O pardo suíço gasta muito mais, é claro!, e até por isso ele produz muito mais. Nunca, porém, gasta tanta energia como o holandês! Daí ser mais fácil sua adequação ao mundo dos trópicos. O metabolismo do Pardo Suíço está para o holandês assim como o metabolismo dos zebuínos leiteiros está para o Pardo Suíço! Essa é uma tese que dá no que pensar! O Pardo suíço é oriundo de regiões acima de 3.000 metros, onde se verifica uma maior taxa de hemoglobina - em comparação com os demais europeus. Ora, os zebuínos têm três vezes mais hemoglobina que os europeus das pradarias. Isso significa que existe uma proximidade entre o Pardo Suíço e os zebuínos! ademais, o Pardo Suíço também está acostumado a enfrentar os raios ultravioletas e actínicos nas montanhas, tanto quanto a escassez alimentar durante as nevascas tão comuns. Daí ele ter um pelame e uma pele com certas similaridades com os zebuínos.

16.- Isso tudo levaria a crer que, realmente, as vacas norte-americanas e canadenses produziram menos quando chegassem ao Brasil?

JB - Obviamente que sim, pois elas mudaram de Hemisfério. Não mudaram apenas de uma região para outra no próprio país, mas até de latitude. Se produzissem igualmente em sua terra de origem estariam contrariando todos - veja bem! - todos os livros de Zootecnia! Os animais do Hemisfério Norte são ótimos produtores e esmeradamente selecionados para aquelas condições mas serão um desastre se colocado em território completamente diferente. A seleção vai fragilizando o animal em termos de meio-ambiente! Cada vez mais ele vai se adequando a um certo manejo e a um certo clima. Os rústicos são o oposto,

apresentam baixa produtividade mas sobrevivem em lugares sobejamente diferentes. Nunca poderá haver uma criação massal de raças europeias no mundo dos trópicos. A criação massal será de animais tropicais, é claro! Da mesma forma, os zebuínos só terão um papel "melhorador" no Hemisfério Norte e também serão minoria, quando em pureza racial, naquela região. Os europeus morrerão de calor nos trópicos tanto quanto os zebuínos morrerão de frio na Europa. Cada macaco no seu galho!

17.- Como pode ser descrita a queda de desempenho funcional dos animais europeus?

JB - As vacas de altíssima produtividade chegam e produzem bem, pois são tratadas em condições particulares jamais ministradas a qualquer animal tropical ou tropicalizado. Suas filhas, porém, já não conseguem produzir tanto quanto a mãe, pois o clima está agindo sem cessar. As netas, a rigor, não chegarão sequer a mostrar alguma produção palpável! Daí que o sertanejo diz, espertamente, que "vaca boa é aquela que consegue ver a produção da sua neta". O normal é notar que a alta performance não se perpetua em linha reta, nos animais puros de origem. Enquanto os criadores vão se almejando às importações eternas, o matuto vai solismando, com seu tom de ironia: "a avó era tão leiteira, mas tão leiteira, que jamais conseguiu ver o leite de sua neta". Ou seja, ela sucumbiu antes, aniquilada pelo clima tropical. E só foi aniquilada porque era muito boa...

18.- E onde é que o Pardo Suíço é diferente dessa descrição?

JB - As vacas Pardo Suíço também diminuem sua produtividade. Se produziam 25 Kg nos Estados Unidos, irão decair para 18 ou 19, no Brasil. Acontece que sua origem rústica, nas montanhas da Suíça, garantiram-lhe certas afinidades com a rusticidade exigida nos trópicos. Embora não sejam características iguais chegam a ser "familiares". Por isso, suas filhas conseguem produzir igualmente às mães e, com alguma seleção tenderão a melhorar ainda mais. Resumindo! a vaca europeia comum é castrada em sua produção pelo meio-ambiente mas o Pardo Suíço não é totalmente. Dessa forma encontram-se vacas com idade de 17 anos, nos trópicos - uma incrível longevidade para uma vaca europeia - com filhas, netas e bisnetas, todas produzindo muito bem, acima de 20 Kg de leite/dia.

19.- Qual a diferença de comportamento entre o animal de origem suíça e o de origem norte-

americana, nos trópicos?

JB - Ainda é muito cedo para generalizar sobre essa questão pois o gado de origem suíça é recente na caatinga de Patos (PB). Também existem alguns outros rebanhos, isoladamente, mas tudo isso ainda não é suficiente para garantir conclusões. Como hipótese pode-se dizer que há lugar para ambos. Na Paraíba, os suíços vão bem, enfrentando o extremo calor da caatinga pedregosa, sem perder crias, produzindo leite normalmente, com manejo rústico e alimentação tropicalizada. Há um grande mercado para seus produtos, todos devemos ficar com os olhos voltados para esse plantel pioneiro na caatinga, e suas pesquisas com gado puro suíço, pois poderá trazer boas novidades no futuro. Quanto aos animais norte-americanos já falamos há pouco.

20.- O correto, então, seria a formulação de um Pardo Suíço com atributos dos zebuínos? Ou seja, a seleção de uma nova variedade dentro do Pardo Suíço?

JB - Existem variedades de Pardo suíço no mundo, como a Salers, e outras. As variedades surgem de acordo com as necessidades do meio ambiente, da economia local e também do nível cultural dos criadores. Somente na Suíça existem três tipos ou ramificações do Pardo suíço! No momento, os criadores brasileiros estão satisfeitos com as duas correntes de Pardo Suíço: a norte-americana e a suíça. Talvez, num futuro qualquer, os criadores selecionem um Pardo Suíço brasileiro, ao qual darão um nome específico e que resulte sendo muito benquisto pelos estudiosos do mundo inteiro. Afinal, o Brasil precisará entregar ao mundo produtos tropicalizados de alta performance leiteira e o Pardo Suíço está na frente do processo! Esse animal teria, sem dúvida, as mucosas escuras ou negras, cascos negros, chifres negros, sem manchas no pelame e

também no pêlo, os olhos tenderiam ao escurecimento, os "óculos" seriam condenados, a coloração da pele seria uniformemente castanho-escura, etc.etc. Atualmente, porém, não podem ser introduzidas novas alterações no Padrão Racial mas já se percebem animais com algumas "diferenças" nas pistas. O mundo científico está de olhos abertos analisando as conquistas zootécnicas nos trópicos. O Pardo suíço está na vanguarda e, antes de tudo, isso é uma enorme responsabilidade. Se obter tal variedade for algo importante, então o Pardo Suíço deverá partir na frente, antes dos outros. Afinal, já temos algum patrimônio nessa direção, formado pelo gado Lavinia, o Itapetinga, etc.

21.- Porque ficou dito, atrás, que "o ótimo é inimigo do bom"?

JB - Trata-se de um ditado sertanejo irônico. O "bom" é o caminho do meio; o "ótimo" são os extremos. Por exemplo: o animal é muito pesado e, por isso, é tido como "ótimo" ... mas é inimigo do bom. o animal muito leiteiro também é "ótimo" ... mas é inimigo do bom. As exigências de ambos são tamanhas que inviabilizam sua exploração comercial. Daí que não são bons! Há criadores que apreciam a pelagem cinza clara, outros preferem o cinza fortemente avermelhado: ambos têm lá suas razões. São dois casos de "ótimos" que, por conta disso, são inimigos do bom... que é a pelagem intermediária. Milhares de mestiços com Guzerá, Nelore, Indubrasil e Gir provam que a pelagem decisiva e vitoriosa é a do "meio". Pode-se dizer que o "ótimo" indica regiões radicalizadas para o frio ou o calor, ou seja, indicam na direção do urso polar ou do camelo. Já o "bom" indica o caminho do meio, conhecendo-se profundamente as limitações da região, cada criador deverá descartar os animais tidos como "ótimos" e fazer uma seleção dos "bons". Isso é algo muito claro no Nordeste ressequido, onde os "ótimos" são aniquilados pelo

clima, e os bons dão lucros à fazenda.

22.- Quer dizer que o "gado do meio" terá que viver no Nordeste?

JB - Mais ou menos isso. O Nordeste é a terra do teste, por excelência, onde o "ótimo" é questionado e geralmente sucumbe. Somente o bom acaba sobrevivendo. Por conta disso, novas linhagens são formadas a partir de animais "bons" e não a partir de "ótimos". Insistir na seleção do "ótimo" é pura teimosia e miopia, no Nordeste; é praticar Zootecnia às avessas. Entre os "bons" devemos selecionar os mais leiteiros, os mais pesados: essa é a contribuição do mundo tropical para o gado Pardo Suíço. Afinal, o "ótimo" já vem pronto do Hemisfério Norte. Temos que fazer nosso "ótimo" por aqui mesmo, começando pelos animais "bons".

23.- Seria possível traçar um mapa de distribuição ideal do Pardo Suíço no Brasil?

JB - Sem dúvida. A pecuária brasileira poderia adotar o seguinte modelo que já vem sendo praticado vitoriosamente:

a)- no Nordeste semi-árido: mestiços de Pardo Suíço com Guzerá.

b)- no Nordeste úmido, Zona da Mata, sul da Bahia, litoral, etc: Pardo Suíço com Indubrasil ou com Guzerá Leiteiro.

c)- no centro-sul, de clima temperado: Pardo Suíço sobre mestiços oriundos de cruzamentos com outras raças taurinas, principalmente Girolando, Guzolando, etc. - ou zebuínos de alta estirpe, principalmente guzerá Leiteiro.

d)- nas pequenas propriedades que exijam gado de função mista: Pardo Suíço com Gir, ou Sindi.

e)- nas fronteiras de desbravamento: Pardo Suíço com Nelore, ou fêmeas aneladas, ou Guzerá comum.

24.- Em resumo: "em toda direção, o Pardo Suíço é a solução?"

FAZENDA SÃO PEDRO

DR. PLÍNIO STORTI

**PARDO SUÍÇO -
PREFIXO: D'ÂNCORA**

Caixa Postal - 28
16920 - CASTILHO - SP
Tel: (0187) 41-1328



Matrizes a campo

RUI - Exatamente, embora esse refrão seja utilizado por várias outras raças, cada uma trilhando seu "marketing" próprio. O mapeamento acima definido pelo João Braz, porém, é um fato comprovado, não se tratando mais de hipótese. Os mestiços de Pardo Suíço destacam-se entre os demais e isso é um imperativo econômico. Quem não aderir ao zoneamento correto poderá perder o bonde que leva ao futuro...

25.- Se o Pardo Suíço é tão bom por que são tão poucos os seus criadores?

JB - O efetivo nacional limita o número de novos criadores. O Pardo Suíço cresce de acordo com as taxas de desenvolvimento regional. Trata-se de uma raça que está incluída no "modelo de desenvolvimento", com naturalidade. Ora, o modelo político leva à fragmentação de propriedades e à adoção de mestiços produtivos, relegando-se o uso de animais puros. Daí que o número de selecionadores será, sempre, reduzido, embora o número de criadores de mestiços venha aumentando consideravelmente. Talvez o Brasil nunca venha a ter um grande rebanho de animais puros de origem mas será, sem dúvida, um dos maiores do mundo, senão o maior, em termos de mestiços de Pardo Suíço. A primazia do animal Pardo Suíço reside no Hemisfério Norte, onde nasceu, e não nos trópicos! Se um dia existir algo como um Pardo Suíço Brasileiro, tropicalizado,

ele terá primazia no Brasil, sem dúvida... mas isso já é outra conversa.

26.- O trabalho seletivo brasileiro é realizado por touros brasileiros ou ainda estamos copiando a seleção estrangeira?

MARCELO - Touros brasileiros? Ora, vivemos uma enorme pobreza de provas zootécnicas. Não podemos utilizar touros brasileiros, com fartura, em seleção de animais puros. Os importados, bem como o sêmen, são muito superiores em testes. É até difícil de pensar em utilizar animais brasileiros quando milhares de touros de elite são testados, todos os anos, no Canadá, Estados Unidos e Europa. E, além de tudo, importar ainda é muito mais barato!

27.- Onde entra a Bahia com seu Pardo Suíço no cenário nacional?

RUI - A união dos baianos é notória. Ademais, a seleção foi orientada, desde o princípio, por uma única pessoa, nosso João Braz. A Bahia apresenta todas as variações climáticas possíveis: desde a caatinga tórrida até matas atlânticas tropicais com pluviosidade ao redor de 5.000 mm/ano, passando por campos e serras. O Pardo Suíço baiano é fruto dessa incrível diversidade e isso constitui uma enorme riqueza em termos de rusticidade. A Bahia é o local mais fácil para se realizar qualquer gênero de pesquisas zootécnicas, no Brasil. E está

aberta para isso.

28.- E como fica o Pardo Suíço diante do holandês, na Bahia?

MARCELO - Esse é um problema mais cultural que zootécnico. O volume de animais puros Pardo Suíço, na Bahia, já é maior que no restante do Nordeste inteiro. Isso já mostra a rapidez da evolução cultural dos últimos anos. A tendência é o holandês ir perdendo terreno diante do avanço do Pardo Suíço. O holandês, porém, sempre terá seu lugar garantido ao redor dos grandes centros urbanos onde o leite comporta um grande custo de produção. Ali também estarão notáveis rebanhos de Pardo Suíço de elite leiteira. Já mais distante, o holandês perderá terreno, visivelmente, como já acontece, sendo essa uma tendência inevitável, pois o Pardo Suíço preenche as exigências do moderno criador brasileiro que busca dupla aptidão.

29.- O dinamismo da associação tem a ver com esse sucesso?

RUI - Sim. Em 1990 fizemos duas exposições. Já não foi tarefa fácil mas, para 1991, vamos realizar seis. Sem dúvida, esse enorme esforço promocional, dá seus frutos imediatos e também a longo prazo. O Pardo Suíço tem a Associação mais dinâmica da Bahia. O sucesso é mera decorrência disso. Afinal, raça que se auto-promove é raça vitoriosa.

FAZENDA GUATAPARÁ

LUCIANA TELLES PONTON

L

PREFIXO CANTON

Rod. Marechal Rondon, Km 655 - Tel: (0187) 41-1242 - Caixa Postal: 97 - CASTILHO - SP 1 6920

FAZENDA FLORESTA

RITA MUSA TELLES PONTON

CÂNDIDO JOSÉ TELLES PONTON

RM

Venda Permanente de Machos e Fêmeas PO, PC e Cruzadas com Registro da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GADO PARDO SUÍÇO.



SÃO FRANCISCO AGATA

Santo Isidoro Icaro

Santo Isidoro Ilda

SM BARLAVENTO

ES JASON ELAIN

21 e 10 H

SM LAURA TOM JONES

- Campeão Bezerra até 12 meses
- Reservado Grande Campeão Bezerra na 3ª Exposição Oficial da Raça Pardo Suíço do Oeste Paulista - EXPOAN 90 - Andradina-SP



FAZENDA BAIXADA GRANDE

Rodovia Faria Lima - Km 388 - Bebedouro-SP

JOSÉ APARECIDO COSTA CLARO

Rua Florêncio de Abreu, 344

01013 - SÃO PAULO - SP

Tel: (011) 228-2055



ALPINE ECHO JASON LAURA POI - 3 anos



MEADOW VIEW JINX AMBERS POI - 09.04.85

*Venda permanente de
Reprodutores*

SÍTIO SÃO JOAQUIM

Sérgio dos Santos Louza

Estrada municipal Goiabal, nº 3500 -Caixa Postal: 35 -

CEP: 12400 - Pindamonhangaba - SP

Fone: (0122) 42-3444



Gearings Improver Peachers POI

Nasc: 13.04.78 - doadora de embriões

Filiação: West L. Stretch Improver x Gearings Taurus Topsy

**Venda
Permanente
de
Tourinhos**

AS VITÓRIAS DO PARDO SUÍÇO NA PRODUÇÃO LEITEIRA

A raça ocupa um lugar de destaque na produção leiteira, apresentado em quase todos os países a segunda melhor média. Levando-se em conta a

produção vitalícia (produção de toda vida útil), ele equivale a raça Holandesa, tida como a mais leiteira.

PRODUÇÃO MÉDIA DE LEITE - CANADÁ - 1984

RAÇA	DIAS	LEITE	%	PROTEÍNA	INTERVALO ENTRE PARTOS
Holandesa	306	5.959	3,55	3,12	388 dias
PARDA SUÍÇA	309	5.244	3,93	3,39	389 dias
Ayrshire	305	5.222	3,91	3,31	392 dias
Jersey	310	3.974	4,84	3,84	367 dias
Canadense	302	3.859	4,04	3,53	394 dias

A HISTÓRIA DO CONTROLE LEITEIRO AMERICANO

O Production Testing History (EUA) começou em 1940 com 2.063 vacas em 123 rebanhos.

Em 1943 iniciava-se a classificação EXCELENTE, com 1.990 vacas e 62 touros, num total de 2.052 animais.

Em 1990 a classificação já envolvia 132.926 vacas e 2.542 reprodutores, todos acima de 5 E (Excelente).

Hoje já são cerca de 190.000 vacas e 3.400 touros classificados.

A MÉDIA NORTE-AMERICANA

Nos E.U.A., país já tradicional na criação de animais, a média da produção leiteira da raça Pardo Suíço é de 6.840 Kg/lactação. Isto foi conseguido através de rigorosa seleção de animais, além dos cuidados indispensáveis na nutrição.

UM ANO COM MUITO LEITE DE UMA SÓ VACA

O recorde mundial da raça, em uma lactação, pertence a uma vaca norte-americana denominada CENTURY ACRES LIZ, que aos 5 anos e 4 meses, em duas ordenhas, obteve as seguintes produções:

- Em 305 dias: 15.309 Kg. de leite, com 669 Kg de gordura, 4,4% -

Média diária: 50,10 Kg de leite!

- Em 365 dias: 17.472 Kg de leite, com 770 Kg de gordura, 4,4% -

Média diária: 49,08 Kg de leite!

A RECORDISTA BRASILEIRA

No Brasil, a recordista absoluta em uma lactação, por duas vezes consecutivas, é o animal B.C. IVONETTE JESTER II, PO, nacional, que aos 6 anos e 7 meses, em três ordenhas, durante 365 dias, alcançou a produção de 12.945 Kg de leite, com 447,9 Kg de gordura, 3,46% com média diária de 35,5 Kg de leite.

A CAMPEÃ ENTRE TODAS AS RAÇAS

Nos Estados Unidos existe o Concurso para escolher a Suprema Campeã Americana em produção leiteira. Nos anos de 1988 e de 1989, quem venceu esta disputa foi LUNDALE CONVICER ELAINE, vaca Pardo Suíço. O Torneio foi realizado durante a Exposição Leiteira em Medison, no estado de Wisconsin (considerada a maior exposição leiteira do mundo) e foi concorrido por vacas holandesas, jersey e etc.

MAIS LEITE NA MESA DO BRASILEIRO

Na média das lactações encerradas em 1986, as lactações até 365 dias tiveram uma duração média de 348 dias com uma produção de quase 5 mil quilos, sendo que 18% do total de animais controlados nesse período foram submetidos a 3 ordenhas e obtiveram a média de 6.298 Kg de leite.

Analisando as duas últimas décadas, ou seja 1966, 1976 e 1986, verifica-se que na primeira década (1966 a 1976) ocorreu um acréscimo de 22,5% na média da produção leiteira e na última

década este acréscimo atingiu a 47,1%.

A raça Pardo suíço vem apresentando em todos os países acréscimos variado na média da produção leiteira da raça.

No Brasil, a raça Pardo Suíço demonstra sua grande aptidão para leite. Aqui, no clima tropical, a média da lactação é de 4.548 Kg de leite.

O CONTROLE VAI CRESCENDO...

No Brasil os controles leiteiros oficiais iniciaram-se em 1947 com apenas 9 lactações. Até 1988 já tinham sido controladas 10.025 lactações. É a segunda raça em número de animais controlados e apresenta as segundas melhores médias de produção.

PANORAMA LEITEIRO NA FRANÇA

Na França, somente no ano de 1983 foram controlados 7.048 lactações que apresentam a média de 5.573 Kg de leite e 3,84% em 293 dias, obtendo a terceira colocação entre as mais de dez raças especializadas para produção leiteira.

MÉDIA ALEMÃ

Na Alemanha, somente no ano de 1980, foram controladas 176.084 lactações, obtendo a média de 4.935 Kg de leite, 3,95% e 195 Kg de gordura.

A RAÇA NA SUÍÇA

Na Suíça, de onde é originária a raça, em 1980 foram controladas 182.697 lactações, em 305 dias, com 4.568 Kg de leite e 3,91%.

Em 1988, a raça Pardo Suíço já exibia na Suíça a média de 5.586 Kg pro lactação.

PROGRESSO AMERICANO

Nos E.U.A. no período de 1971 a 1980, o aumento da produção leiteira foi de 11,4%. em 1971, a média numa lactação era de 6.102 Kg leite; em 1980 era de 6.797 Kg de leite!

AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE COMO SELEÇÃO

Na Itália, durante o período de 1976 a 1985, na raça Pardo Suíço, houve um acréscimo de 629 quilos nesse período por lactação, o que corresponde a 16,7% sendo que as lactações até 3 anos foram as de maior acréscimo (723 Kg), seguidas pelas de 4 anos (710 Kg) e de mais de 4 anos (573 Kg).

MAIS MANTEIGA ... E MAIS QUEIJO

A raça Pardo Suíço ostenta um teor de gordura ao redor de 4%, que também vem apresentando evolução.

Na Alemanha a média é de 3,95%, já na Áustria a média é de 4,02%.

No Brasil a média mínima de teor foi de 3,68% e a máxima anual foi de 4,29%.

A MAIOR PRODUTORA DO MUNDO

Além da grande aptidão para leite, a raça Pardo Suíço vem demonstrando uma característica econômica muito valorizada: a longevidade, que garante grande produção de leite e grande número de crias.

Destaque do fator longevidade encontra-se em IVETTA, pura de origem, registrada na Brown Swiss of América, recordista mundial de todas as raças em produção de gordura láctea, com a seguinte produção: em 12 lactações - 6.185 Kg de gordura e 140.258,6 Kg de leite. Trata-se do único animal entre todas as raças a alcançar dez recordes consecutivos de mais de 24.000 libras (10.667 Kg) de leite e 1.031 libras (458 Kg) de gordura, com a primeira parição aos 26 meses de idade e a última aos 15 anos com um intervalo médio entre partos de 14 meses. Um recorde!

O LEITE DAS CRUZADAS

Em levantamento realizado nas produções oficialmente controladas =, 12 fêmeas 1/2 Schwys com 15 lactações controladas, obtiveram a média de 2.158,6 Kg de leite em 200 dias, com 3,78 de gordura, o que equivale a uma produção de 10,76 Kg de leite por dia.

SAMPLE HILL PIXIE: O RECORDE NACIONAL

Com a produção de 13.430 Kg de leite em 365 dias com 2 ordenhas, SAMPLE HILL PIXIE sagrou-se recordista em produção de leite entre todas as vacas Pardo Suíço, independente da Categoria de idade. E este não foi o único recorde conquistado por ela.

Nesta mesma lactação, iniciada por SAMPLE aos 4 anos e 5 meses, ela produziu 557,7 Kg de matéria gorda.

Para Alberto Vilela, seu proprietário, se essa produção de leite fosse "corrigida para três ordenhas e em idade adulta, corresponderia a 16.384 Kg de leite!"

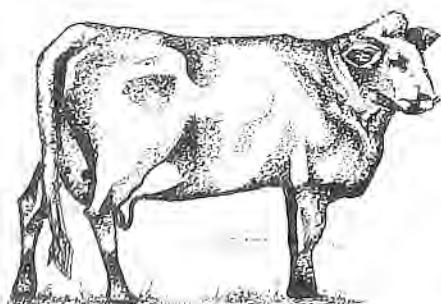


A VOVO

A vaca LAURA, de um criador paulista, tem vinte anos de idade e está prenha pela 17ª vez.

tendo suplantado a média de vida da raça que é de 15 anos de idade.

**LEIA E ASSINE
A REVISTA
AGROPECUÁRIA TROPICAL**



FAZENDA



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO PARDO SUÍÇO - PO - POI

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

— ITATIAIUÇU — MG —

ESCRITÓRIO — BH:

AV. ANTÔNIO CARLOS, 3380 — FONE: 383-1603 e 383-1988

EDUARDO FILIZZOLA DE LIMA

AS RECORDISTAS DE CADA IDADE - Leite e Gordura - Até 1989

(Estados Unidos)

Para facilitar os estudos e comparativos com o desempenho do Pardo Suíço no Brasil, trazemos as recordistas de 305 e 365 dias, nas diferentes idades, para 2 e 3 ordenhas. São as 5 principais dos Estados Unidos, por idade. Estão incluídas as fêmeas com recorde registrado até Março de 1989.

305 DIAS - 2X - LEITE

NOME, CLASSIFICAÇÃO ATÉ DOIS ANOS	IDADE	LEITE	%	GORDURA	ANO
Niermans Strech Naline "VG85"	1-11	8.849	3.9	345,9	1983
Niermans Strechs Luv	1-11	8.535	4.1	346,3	1982
Sharon Farms Ned Starlite	1-11	8.481	3.7	315,4	1977
Lazy H Goal Peggle	1-11	8.395	3.9	326,9	1988
R Hart Julie P June ET	1-10	8.245	3.3	274,1	1988

DOIS ANOS - JÚNIOR

Oak Forest Elegant Janet	2-3	10.949	4.1	443,6	1980
Niermans Stylish Lav. "VG86"	2-4	10.726	4.4	475,9	1988
Dan Maur B King Shelley	2-5	9.903	4.5	441,7	1985
Rickers M. Margaret "G+84"	2-1	9.803	3.0	296,8	1988
Pets Masters Brenda "VG85"	2-4	9.671	3.5	338,1	1987

DOIS ANOS - SENIOR

Magic Anna "VG85"	2-9	10.548	3.3	355,0	1972
Gearing's T. J. Joleen "VG85"	2-11	10.294	3.9	411,3	1983
Fox Trail Lynn "G+84"	2-11	10.148	3.9	399,0	1982
CIE Orange B. Marst "G+82"	2-9	10.067	4.1	408,1	1986
Alpine Hills B. Ann "E"	2-6	9.889	3.4	332,2	1988

TRÊS ANOS - JÚNIOR

Niermans Strechs Luv "VG85"	3-0	12.989	3.5	465,0	1983
ES Stretchy Lila "E"	3-5	12.285	4.0	495,8	1976
VB Grace Rosette Lee "VG87"	3-4	12.117	3.2	394,5	1982
Oak Forest E. Janet "VG86"	3-4	11.835	4.3	508,1	1981
Audrey Huth Marie "G+84"	3-5	11.540	3.7	429,5	1976

TRÊS ANOS - SENIOR

Elm Brook Proud C. "VG88"	3-7	12.535	3.9	492,2	1987
Blessing Titan Nikki "E"	3-7	12.203	3.7	453,6	1986
Sunny Acres Florence "VG88"	3-11	12.153	4.2	515,8	1985
Idyl Wild Tel Fathom "VG85"	3-9	11.771	3.9	459,9	1986
IE Orange Blossom M. "G+84"	3-6	11.662	4.3	498,6	1987

QUATROS ANOS - JÚNIOR

Green Pature's R. "E"	4-0	12.985	4.1	534,5	1973
High Spruce Stethy E. "E"	4-2	12.321	4.8	590,4	1986
Niermans P. Bridget "G+82"	4-0	12.126	3.6	439,5	1987
Niermans Strechs Luv "G+82"	4-1	11.944	3.6	432,2	1984
Johann Stella "VG88"	4-3	11.907	3.7	446,3	1976

QUATRO ANOS - SENIOR

Oak Forest C. Jana "E"	4-8	13.871	3.9	547,2	1979
Magic Anna "VG87"	4-10	13.344	3.6	492,6	1974
Elm Brook P. Candace "VG88"	4-11	12.998	4.0	520,0	1988
Moon Valley C. Lurinda "VG85"	4-10	12.426	3.9	514,0	1988
VB Improved M. Paula "2E"	4-9	12.235	3.9	477,2	1988

CINCO ANOS

Century Acres Liz "E"	5-4	15.307	4.4	668,6	1980
Green Pasture Rayetta "2E"	5-1	14.498	4.3	636,7	1974
Lone Oak Ima Doll "2E"	5-11	14.117	4.0	568,1	1986
Century Acres Tootsie "VG88"	5-10	13.853	4.4	615,4	1980
L-J Strtchy Rocker "2E"	5-7	13.344	4.6	624,0	1972

VACA ADULTA

Fullerton Delegate Que "2E"	8-2	14.957	5-4	804,4	1986
ES Lila Queen "VG85"	7-9	14.498	4.6	669,4	1981
Green Pasture's Rayetta "2E"	6-5	14.353	4.0	575,4	1975
Byers Bay Prince's Rocksann	10-6	13.589	3.2	432,2	1977
VB Prospect Sultana "2E"	6-6	13.498	4.2	560,8	1988

ACIMA DE 12 ANOS

Royal Acres Laura "VG"	12-4	12.453	3.9	488,1	1966
Arbor Rose M. Ruby "2E"	13-9	12.285	4.5	547,6	1961
Green Pastures B. Lady "VG88"	13-1	11.630	4.3	495,4	1980
Henry Etta Blue "VG"	13-8	11.462	4.1	467,7	1966
Ohio Gift Adequate "3E"	13-4	11.435	4.5	513,1	1968

365 DIAS - 2X - LEITE

ATÉ DOIS ANOS

Fox Trail Lynn "G+84"	1-10	9.790	3.9	381,7	1981
Sharon Farms Ned Starlite	1-11	9.667	3.8	368,6	1977
Gearing's Tom J. Joleen "VG85"	1-8	9.458	4.2	400,8	1983
Niermans S. Naline "VG85"	1-11	9.195	3.9	361,7	1982
Blessing Magnum Belle "VG85"	1-10	9.189	3.7	339,5	1987

DOIS ANOS JÚNIOR

Oak Forest Elegant Janet	2-3	12.307	4.1	505,8	1980
Dan Maur B. King S. "VG85"	2-5	11.362	4.4	505,4	1985
Rickers M. Margaret "G+84"	2-1	11.298	3.0	341,8	1988
Valley G. E. Robinett "VG85"	2-5	11.103	3.6	404,0	1980
Quincy Hildas Helena	2-5	11.103	3.3	370,4	1988

DOIS ANOS SENIOR

Gearing's T. J. Joleen "VG85"	2-11	11.667	4.1	485,8	1983
Alpine Hills Brandl Ann "E"	2-6	11.549	3.3	385,4	1988
Fox Trail Lynn "G+84"	2-11	11.353	3.9	453,1	1982
Magic Anna "VG85"	2-9	11.344	3.3	383,5	1973
Wind Mill Joan T. "VG85"	2-9	10.976	4.3	472,7	1981

TRÊS ANOS JÚNIOR

Niermans S. Luv "VG86"	3-0	14.953	3.8	573,5	1983
VB Grace Rosette Lee "E"	3-4	13.744	3.2	449,0	1983
Oak Forest E. Janet "VG86"	3-4	13.721	4.3	584,9	1981
Johann E Gleam "G+81"	3-2	12.571	4.3	538,1	1981
Audrey Ruth Marie "G+84"	3-5	12.458	3.7	464,5	1976

TRÊS ANOS SENIOR

Elm Brook Proud C. "VG 88"	3-7	14.216	4.0	571,7	1987
Sunny Acres Florence "VG88"	3-11	13.789	4.2	584,5	1985
Idyl Wild T. Fathom "G+84"	3-9	13.680	4.0	545,8	1986
Blessing Titan Nikki "E"	3-7	13.585	3.8	511,7	1987
IE Orange B. M. Flirt "VG86"	3-6	13.489	4.2	570,4	1987

QUATRO ANOS JÚNIOR

Green Pasture Rayetta "E"	4-0	14.129	4.2	594,4	1973
Lone Oak Ima Doll "E"	4-2	13.944	4.4	612,6	1984
Niermans Strechs Luv "G+82"	4-1	13.907	3.7	516,3	1984
Niermans P. Bridget "G+82"	4-8	13.784	3.7	516,3	1987
Wind Mill Sugar T. "VG85"	4-1	13.407	2.9	390,4	1985

QUATRO ANOS SENIOR

Betta Vue King F. "VG87"	4-8	13.994	4.0	563,1	1988
Magic Anna "VG87"	4-10	13.957	3.7	519,5	1976
Oak Forest E. Janet	4-6	13.789	3.7	523,6	1983
H. Brigeen S. Lucy "2E"	4-10	13.780	4.0	545,4	1988
GT Modern Ronda "VG87"	4-6	13.767	3.3	448,6	1986

CINCO ANOS

Century Acres Liz C. "E"	5-4	17.201	4.4	757,6	1980
Green Pasture's R. "2E"	5-1	16.434	4.5	732,2	1974
Lone Oak Ima Doll "2E"	5-11	15.889	4.1	649,0	1986
Century Acres Top T. "VG88"	5-10	15.421	4.4	657,2	1980
L-J Stretchy Rocker "2E"	5-7	15.047	4.0	699,9	1972

Idyl Wild T. Fathom "VG86"	5-2	14.853	4.0	596,7	1988
----------------------------	-----	--------	-----	-------	------

VACA ADULTA

Fullerton Delegate Que "2E"	8-2	16.857	5.4	912,1	1987
Green Pasture's Rayetta "2E"	6-5	16.266	4.0	647,2	1975
Tateys Elegants Loa "2E"	6-0	15.439	4.5	698,5	1981
Loney Oak Ima Doll "2E"	7.5	15.353	4.4	680,4	1987
VB Propect Sullans "2E"	6.6	15.225	4.1	631,3	1988

ACIMA DE DOZE ANOS

Arbor Rose Mac Ruby "2E"	13-9	13.799	4.5	615,4	1961
Henry Etta Blue "VG"	13.8	13.715	4.1	557,6	1966
Ohio Gift Adequate "3E"	13-4	13.167	4.5	592,7	1968
Green P. Bea Lady "VG88"	13-1	12.889	4.3	549,5	1981
Ivetta "5E"	13-4	12.448	4.2	526,3	1968

305 DIAS - 2X - GORDURA

ATÉ DOIS ANOS

Fox Trail Sweet bay	1-11	817.2	4.3	358,6	1984
Niermans Stretchs Luv	1-11	853.5	4.1	346,3	1982
Niermans S. Naline "VG85"	1-11	8.849	3.9	345,8	1983
Ken Elegant Ruby	1-11	6.949	4.9	339,9	1981
FT Magnolia Missie "G+83"	1-11	6.913	4.9	339,5	1982

DOIS ANOS JÚNIOR

Niermans S. Laverne "VG86"	2-4	10.726	4.4	475,8	1988
Oak Forest E. Janet	2-3	10.949	4.1	443,6	1980
Dan Maur B King Shelley	2-5	9.903	4.5	441,7	1985
Idyl Wild Mariner Joy "VG87"	2-2	8.153	5.0	404,0	1988
North Lanes I. Margo "VG86"	2-5	8.422	4.8	404,0	1987

DOIS ANOS SENIOR

Fox Trail Amaranth "VG87"	2-11	8.258	5.7	470,8	1984
FT Magnolia Missie "VG87"	2-10	9.081	4.9	452,7	1983
Mort Matt Tammy "E"	2-11	8.949	4.8	430,8	1988
Fox Trail Anita "G+82"	2-9	8.085	5.3	428,5	1986
CIE R. Bay Masters "G+83"	2-8	9.121	4.6	418,1	1987

TRÊS ANOS JÚNIOR

High Spruce S. eve "E"	3-2	10.517	4.8	509,9	1985
Oak Forest E. Janet "VG86"	3-4	11.835	4.3	508,1	1981
ES Stretchy Lila "E"	3-5	12.285	4.0	495,8	1976
Blessing Telstar M. "G+80"	3-0	10.267	4.6	495,4	1984
Top Acres E. Favor "VG86"	3-5	10.630	4.6	489,0	1986

TRÊS ANOS SENIOR

Sems Seattle Windy "E"	3-7	11.230	4.8	541,7	1988
Creak Cove S. Mary "VG86"	3-10	8.781	6.0	526,3	1976
Sunny Acres Florence "VG88"	3-11	12.153	4.2	515,8	1985
Fabs TJ M. Mistress "VG85"	3-6	10.262	4.7	509,5	1987
FT Magnolia Missie "VG87"	3-10	10.612	4.7	505,4	1984

QUATRO ANOS JÚNIOR

PRV Dusty Babette "G+84"	4-0	10.585	5.9	623,5	1984
High Spruce Stretchy Eve "E"	4-2	12.321	4.8	590,4	1986
Manions P. Rosie "VG88"	4-2	11.839	4.9	574,5	1986
Green Pasture's Rayetta "E"	4-0	12.985	4.1	534,5	1973
Top Acres E. Fawn	4-4	11.544	4-4	521-3	1986

QUATRO ANOS SENIOR

Sip Creek B. Jean "E"	4-6	11.285	5.2	582,2	1987
Oak Forest C. Jana "E"	4-8	13.871	3.9	547,2	1979
Sems E. Sue Ellen "VG85"	4-7	10.398	5.1	532,2	1985
Arnola Peggy Priscilla "2E"	4-10	12.162	4.3	521,7	1988
Elm Brook P. Candace "VG88"	4-11	12.998	4.0	520,4	1988

CINCO ANOS

Century Acres Liz "E"	5-4	15.307	4.4	668,5	1980
Green P. Rayetta "2E"	5-1	14.498	4.3	636,7	1974
L-J Stretchy Rocker "2E"	5-7	13.344	4.6	624,0	1972
Century A. Top Tootsie "VG88"	5-10	13.853	4.4	615,4	1980
haakes Rocket Amelis "VG88"	5-2	12.657	4.7	596,3	1988

VACA ADULTA

Fullerton Delegate Que "2E"	8-2	14.957	5.4	804,4	1986
ES Lila Queen "VG85"	7-9	14.498	4.6	669,4	1981
Riverside Ranch Vivian "E"	7-4	11.349	5.8	663,1	1987
Larry Doris "3E"	8-5	12.235	5.2	635,8	1966
NOble Nans King Nugget "VG88"	7-1	12.380	5.0	614,5	1986

ACIMA DE DOZE ANOS

Marry M. Clara "VG88"	12-8	10.567	5.2	549,5	1983
-----------------------	------	--------	-----	-------	------

Arbor Rose Mac Ruby "2E"	13-9	12.285	4.5	547,6	1961
Ivetta "5E"	12-3	11.344	4.8	540,8	1967
Ohio Gift Adequate "3E"	13-4	11.435	4.5	513,1	1968
Green Pasture Bea Lady "VG88"	13-1	11.631	4.3	495,4	1980

365 DIAS - 2X - GORDURA

ATÉ DOIS ANOS

IE Niermans Tom J. Kris	1-11	9.149	4.4	403,1	1983
Gearing's Tom Jones J. "VG85"	1-8	9.458	4.2	400,8	1983
Fox Trail Toby T. "G+84"	1-11	8.871	4.4	392,2	1986
Fox Trail Eugenia	1-10	7.753	4.9	383,1	1983
Fox Trail Lynn "G+84"	1-10	9.780	3.9	381,7	1981

JÚNIOR - DOIS ANOS

Oak Forest Elegant Janet	2-3	12.308	4.1	505,8	1980
Dan Maur B. K. Shelley "VG85"	2-5	11.362	4.4	505,4	1985
hoosier Knoll Telstar N. "G76"	2-1	10.553	4.3	452,2	1988
EE Elegants Ann	2-5	10.808	4.1	446,7	1981
Hoosier K. T. Mericus "G+84"	2-5	8.912	4.9	440,4	1986

SENIOR - DOIS ANOS

Mort Matt Tammy "E"	2-11	10.176	4.8	485,0	1988
Marly L. Mindy "VG85"	2-10	10.194	4.8	486,7	1986
Gearing's T. J. Joleen "VG85"	2-11	11.667	4.1	485,8	1983
Niermans S. Leann "VG85"	2-6	10.198	4.8	485,8	1988
Forest L. D. Joy "E"	2-6	10.031	4.8	485,4	1988

JÚNIOR - TRÊS ANOS

Oak Forest Janet "VG86"	3-4	13.721	4.3	584,9	1981
Niermans Stretchs Luv "VG86"	3-0	14.953	3.8	573,5	1983
Top Acres E. Favor "VG86"	3-5	12.239	4.7	572,2	1987
Johann E. Gleam "G+81"	3-2	12.571	4.3	538,1	1981
White Cloud L. Bernetta "VG"	3-4	10.479	5.1	538,1	1964

SENIOR - TRÊS ANOS

LPS Telstar S. M. Twin "VG87"	3-9	11.967	5.1	604,5	1988
Sunny Acres Florence "VG88"	3-11	13.789	4.2	584,5	1985
Sems Seattle Windy "E"	3-7	11.976	4.8	575,8	1988
FT Magnolia Missie "VG87"	3-10	11.830	4.8	574,9	1984
HF Telstar Clara "VG86"	3-9	11.794	4.9	572,6	1988

JÚNIOR - QUATRO ANOS

PRV Dusty Babette "G+84"	4-0	11.680	5.8	678,5	1985
Lone Oak Ima Doll "E"	4-2	13.944	4.4	612,6	1984
High Spruce S. Eve "E"	4-2	12.621	4.8	611,3	1986
Top Acres E. Fawn "VG89"	4-4	13.130	4.6	602,2	1987
Green Pasture's Rayetta "E"	4-0	14.125	4.2	594,5	1973

SENIOR - QUATRO ANOS

Sip creek B. Jean "E"	4-6	12.067	5.0	601,7	1987
Cloveridge M. dolores "VG85"	4-10	13.048	4.4	584,9	1983
Lakeshore I. Pam "VG87"	4-9	10.594	5.4	574,9	1985
Vel-Geen Dol L. QT "E"	4-6	12.521	4.6	571,3	1973
Betta Vue Fancy "VG87"	4-8	13.994	4-0	563,1	1988

CINCO ANOS

Century Acres Liz "E"	5-4	17.201	4.4	757,6	1980
Green Pasture's R. "2E"	5-1	16.434	4.5	732,2	1974
L-J Stretchy Rocker "2E"	5-7	15.047	4.7	699,9	1972
Century A. T. Tootsie "VG88"	5-10	15.421	4.4	657,2	1980
Lone Oak Ima Doll "2E"	5-11	15.889	4.1	649,0	1986

VACA ADULTA

Fullerton D. Que "2E"	8-2	16.857	5.4	912,2	1987
Riverside R. Vivian "2E"	7-4	12.921	5.8	746,7	1988
Larry Doris "3E"	8-5	13.360	5.6	744,0	1966
Tateys Elegants Loa "2E"	6-0	15.439	4.5	698,5	1981
Larry Doris "2E"	7-3	13.286	5.1	682,6	1964

ACIMA DE DOZE ANOS

Merry M. Clara "VG88"	12-8	12.048	5.1	619,5	1983
Arbor Rose M. Ruby "2E"	13-9	13.795	4.5	615,4	1961
Ohio Gift Adequate "3E"	13-4	13.167	4.5	592,6	1968
Henry Etta Blue "VG"	13-8	13.715	4.1	557,6	1966
Green Pastures B. Lady "VG88"	13-1	12.889	4.3	549,5	1981

305 DIAS - 3X - LEITE -

ATÉ DOIS ANOS

Mustared Seed P. Keys	1-11	7.563	4.5	337,7	1987
Onword D. Validity	1-11	7.485	3.7	274,9	1986
Colo S U Improver April	1-11	7.081	4.1	288,6	1987
Onword C. Countessa "VG86"	1-11	6.931	4.1	286,3	1986
Happy O. L. Squirette "VG87"	1-11	6.913	3.8	262,2	1981

DOIS ANOS - JÚNIOR

Ambassador T. Spicey "VG86"	2-4	9.917	3.7	369,5	1983
Kay Hart E. Veronica "VG88"	2-5	9.667	3.7	356,7	1981
Rickway Performer Kitty	2-3	9.607	3.8	367,7	1986
CIE Elbon D. Sue "VG86"	2-2	9.558	3.8	364,0	1980
CIE Dodds V.	2-2	9.467	3.6	340,4	1981

DOIS ANOS - SENIOR

Happy Ours P. Francy Fay	2-11	8.708	4.0	346,3	1981
Elbon King bambi	2-7	8.694	3.6	310,3	1982
San Jac Delegate J. "G+82"	2-9	8.567	3.8	334,8	1983
CIE Elbon Evilo Eva "G+83"	2-9	8.558	3.9	331,8	1981
Elbon Evile E. "G+83"	2-7	8.526	3.9	329,0	1981

TRÊS ANOS - JÚNIOR

Idyl Wild T. Beryl	3-1	12.044	3.5	420,4	1986
CIE Elbon D. Sue "VG88"	3-4	11.744	3.3	393,1	1981
Mistic Manor E. Aqua "G+84"	3-2	10.839	3.8	408,1	1980
CIE Elbon King M.T. "VG88"	3-4	10.771	4.0	430,8	1984
Colo SU titan Anita "VG85"	3-3	10.198	4.0	410,8	1986

TRÊS ANOS - SENIOR

Arbor Rose C. Seanymph "V85"	3-9	12.162	3.6	443,5	1980
Rolling Knolls B. Dee "G+81"	3-9	11.512	3.6	411,7	1981
IE Dodds E. "G+83"	3-9	10.303	3.7	384,9	1983
Gearing's Burton B. "VG87"	3-10	10.226	4.1	429,0	1982
Mile Away J. Tell "VG86"	3-11	10.221	4.3	440,8	1985

QUATRO ANOS - JÚNIOR

Dem Charity I. Faithy "2E"	4-4	12.144	4.3	529,5	1986
Elbon Delegate Janet "VG86"	4-5	11.580	3.5	409,5	1981
Rickway Elegant Katie "G+84"	4-3	11.330	4.6	526,3	1986
Colo S. U. Master R. "G+83"	4-5	10.948	3.8	415,8	1986
Colo U. Elegant Choice "2E"	4-2	10.708	2.7	296,3	1980

QUATRO ANOS - SENIOR

Arbor Rose C. Seanymph "V85"	4-10	13.094	3.9	511,7	1981
Wandervu Improver Sue "VG87"	4-10	12.071	4.2	506,7	1986
Wandervu Improver Louann	4-11	11.617	4.0	460,8	1986
Colo S. U. Oakie Ann "E"	4-8	11.094	4.4	493,1	1984
Elbon Evilo Eileen "E"	4-6	10.639	3.7	395,8	1983

CINCO ANOS

IE Elbon d. Debby "VG88"	5-9	14.778	3.8	567,6	1980
Dan Maur Berto Susie "VG88"	5-11	12.198	4.7	585,1	1983
Colo SU Elegant Mae "VG89"	5-0	11.908	4.3	514,9	1985
Rickway Performer F. "VG88"	5-10	11.908	3.5	514,9	1986
Rickway Maxime "VG85"	5-4	11.912	3.5	394,9	1981

VACA ADULTA

Rickway J. Caroline "VG85"	10-9	14.562	3.9	580,4	1984
Royal's Rapture Of Lee's Hill	10-0	13.552	4.3	583,1	1953
Elbon Duke Annete "3E"	7-7	13.376	3.6	480,4	1979
Royal's Rapture Lee's	11-2	12.799	4.1	524,5	1954
Arbor Rose Beaut Sonya "3E"	8-9	12.162	3.5	428,6	1981

ACIMA DE DOZE ANOS

Arbor Rose Tulip T. "5E"	13-10	9.699	4.2	405,4	1980
Barr-H Burtons Lilac "2E"	12-5	9.385	3.9	363,1	1981
Kistlercrest Elaine "4E"	12-3	9.317	3.9	364,9	1981
Levelcrest Dana "VG88"	12-2	8.222	3.7	306,7	1981
Gearing's M. Margo "VG85"	12-2	8.145	4.2	343,6	1983

365 DIAS - 3X - LEITE**ATÉ DOIS ANOS**

Mustard Seed Pauls Keys	1-11	9.135	4.4	404,5	1987
Onword Delegate Validity	1-11	8.849	3.7	327,2	1986
Rickway Modern Kathy	1-11	8.304	4.4	366,8	1985
Happy O. L. Squirete "VG87"	1-11	8.135	3.9	321,3	1981
Colo SU Improved April	1-11	8.131	4.0	329,0	1987

DOIS ANOS - JÚNIOR

Ambassador T. Spicey "VG86"	2-4	11.303	3.7	419,9	1984
Kay Hart E. Veronica "VG88"	2-5	11.157	3.8	421,7	1981
CIE Dodds V. 59	2-2	11.122	3.6	395,8	1981
IE Dodds E 343 "G+83"	2-2	10.608	3.5	375,4	1983
Dan Maur C. Mandy	2-5	10.603	3.6	379,9	1988

DOIS ANOS - SENIOR

Happy Ours P. Pet "G+83"	2-6	10.517	3.3	344,5	1981
--------------------------	-----	--------	-----	-------	------

IE Dodds E 179 "G+81"	2-7	10.298	3.6	367,2	1981
DJ marlas D. Marvel	2-6	9.894	3.9	386,3	1983
Elbon King Bambi	2-7	9.512	3.7	347,7	1982
Welcome In Lady Delight	2-7	9.460	4.1	391,3	1959

TRÊS ANOS - JÚNIOR

Ivetta	3-2	12.001	4.5	534,5	1958
Mistic Manor E. Aqua "G+84"	3-2	11.976	3.8	450,8	1981
Happy Ours P. Brenda "V86"	3-2	10.998	3.3	366,8	1981
Elbon King Paula "VG88"	3-1	10.962	3.7	408,1	1983
Happy Ours P. Kathy "VG85"	3-4	10.876	3.4	371,3	1981

TRÊS ANOS - SENIOR

Arbor Rose C. seanymph "V85"	3-9	13.130	3.7	492,2	1980
IE Dodds E 278 "G+83"	3-9	11.726	3.8	447,7	1983
Dan Maur P. Maid "G+83"	3-6	11.430	3.9	441,7	1986
Lee's Hill Keeper's Gossip	3-6	11.204	4.3	478,1	1951
IE Dodds E 179 "G+81"	3-11	11.158	3.9	431,7	1981

QUATRO ANOS - JÚNIOR

Dem Chartys I. Faith "2E"	4-4	13.280	4.3	575,4	1986
Elbon D. Janet "VG86"	4-5	13.266	3.6	479,9	1981
Rickway E. Katie "G+84"	4-3	12.780	4.6	591,7	1986
Ostval's P. Lady Bell	4-5	12.272	4.0	492,2	1958
Colo S U E. Choice "2E"	4-2	11.994	2.8	337,7	1980

QUATRO ANOS - SENIOR

Arbor Rose C. Seanymph "VG85"	4-10	14.603	4.0	578,1	1982
Walhallia Fran Folly	4-6	13.294	4.2	553,6	1958
Lee's Hill Keeper's raven	4-8	12.638	4.3	541,7	1953
Ostval's verna's Camila	4-7	12.386	4.0	496,7	1959
Arbor Rose J. barbie "VG85"	4-6	12.235	3.8	462,2	1981

CINCO ANOS

IE Elbon D. Debby "VG88"	5-9	16.248	3.9	627,2	1981
PV dodger's Judy	5-3	13.699	4.3	589,0	1959
Dan Maur B. Susie "VG88"	5-11	13.671	4.7	644,5	1983
Royal's R. of Lee's Hill	5-11	13.224	4.2	558,6	1949
Colo S E. Mae "VG89"	5-0	12.876	4.3	556-7	1986

VACA ADULTA

Rickway J. Caroline "VG85"	10-9	15.871	3.9	631,3	1984
Lee's Hill Keeper's Raven	9-9	15.839	4.5	717,6	1958
Letha Irene Pride	11-5	15.821	5.0	787,6	1959
PV Dodger's judy	7-2	15.792	4.6	728,1	1961
Royal's Rapture L. Hill	10-0	15.757	4.2	665,8	1953

ACIMA DE DOZE ANOS

Lady's Gypsy Girl F.	13-9	13.202	4.5	592,2	1954
Hycrest antonick	13-3	12.105	4.0	479,9	1959
Hafliker Rose Gem "E"	13-3	11.685	3.9	461,3	1981
Arbor Rose P. T. Teena "5E"	13-10	10.680	4.2	445,4	1980
Rubys Noble Sue "VG89"	12-4	10.408	3.7	382,1	1981

305 DIAS - 3X - GORDURA**ATÉ DOIS ANOS**

Mustared Seed P. Keys	1-11	7.562	4.5	337,7	1987
Colo S U Improver April	1-11	7.081	4.1	208,6	1987
Onword C. Countessa "VG86"	1-11	6.931	4.1	286,3	1986
Mile Away P. Bev "G+84"	1-10	6.726	4.1	280,4	1982
Onword delegate validity	1-11	7.485	3.7	274,9	1986

DOIS ANOS - JÚNIOR

Ambassador T. Spicey "VG86"	2-4	9.917	3.7	369,5	1983
Rickway P. Kitty	2-3	9.603	3.8	367,7	1986
CIE Elbon King M. Twin "VG88"	2-3	9.444	3.8	367,2	1983
Mile Away Sooner karen "VG88"	2-5	7.904	4.6	366,3	1986
Dan Maur Combination "G+83"	2-4	7.831	4.7	364,5	1985

DOIS ANOS - SENIOR

Welcome In S. Jeanine	2-9	7.506	5.0	378,6	1961
Mile Away H. Sequel "VG85"	2-11	8.076	4.6	368,1	1986
Welcome In S. Fame	2-11	7.975	4.6	369,4	1961
Elbon King Karen "VG85"	2-8	8.435	4.0	359,5	1984
Happy Ours P. Franny Fay	2-11	8.708	4.0	346,3	1981

TRÊS ANOS - JÚNIOR

Mile Away Matt Tula "VG85"	3-2	9.521	4.9	470,4	1982
CIE Elbon K. Missy Twin "VG88"	3-4	10.771	4.0	430,8	1994
Rickway Modern Kathy "VG85"	3-0	9.799	4.4	428,6	1986
Dan Maur I. Suzana "G+82"	3-3	8.890	4.8	423,6	1987

Idyl Wild Tel Beryl	3-1	12.044	3.5	420,4	1986
---------------------	-----	--------	-----	-------	------

TRÊS ANOS - SENIOR

Bridge View J. Mariner "E"	3-7	9.717	4.7	457,7	1986
Mile Away Jim Tel "VG86"	3-11	10.221	4.3	440,8	1985
HyCrest Emperinne	3-11	9.525	4.6	434,0	1959
Gearing's B. Bingo "VG87"	3-10	10.226	4.1	429,0	1982
Rickway andy Joyfull "G+80"	3-6	9.935	4.2	416,3	1986

QUATRO ANOS - JÚNIOR

Rickway E. Katie "G+84"	4-3	11.330	4.6	526,3	1986
Dem Charitys I. Faith "2E"	4-4	12.144	4.3	524,5	1986
Gearing's I. hope "G77"	4-3	10.153	4.8	489,5	1982
Dan Maur C. Cinnamon "VG86"	4-2	10.203	4.8	487,7	1987
Rickway E. Kitty "E"	4-2	8.858	4.9	483,1	1985

QUATRO ANOS - SENIOR

Arbor Rose C. Seanymp "VG85"	4-10	13.094	3.9	511,7	1981
Wandervu I. Sue "VG87"	4-10	12.071	4.2	506,7	1986
Mile Away M. Medal "VG88"	4-6	10.612	4.8	505,4	1985
Colo U Oakie Ann "E"	4-8	11.094	4.4	493,1	1984
Lee's Hill Citizeness	4-9	9.700	5.0	484,9	1959

CINCO ANOS

Dan Maur Berlo Susie "VG88"	5-11	12.198	4.7	583,1	1963
IE Elbon d. Debbie "VG88"	5-9	14.775	3.8	567,6	1983
Rickway E. Kitty "E"	5-2	11.008	4.7	513,4	1986
Cole S U Elegant Mae "VG89"	5-0	11.907	4.3	514,9	1985
Ivetta "E"	5-1	10.931	4.5	491,3	1960

VACA ADULTA

Royal's Rapture Of L. hill	10-0	13.552	4.3	585,1	1953
Rickway Jewel Caroline "VG85"	10-9	14.562	3.9	580,4	1984
Royal's Rapture Lee's Hill	11-2	12.799	4.1	524,5	1954
Mile Away E. Tillie "VG85"	6-6	10.294	5.0	589,5	1985
Junior's Lady R.J.B	10-9	11.980	4.1	481,7	1952

ACIMA DE DOZE ANOS

Arbor Rose P. T. Teena "5E"	13-10	9.699	4.2	405,4	1980
Kistlercrest Elaine "4E"	12-3	9.359	3.9	364,9	1981
Barr-H Burtons Lilac "2E"	12-5	9.385	3.9	363,1	1981
Gearing's M. Margo "VG85"	12-2	8.144	4.2	343,6	1983
Stilly Bend S. Sandra "4E"	12-6	7.867	4.2	328,1	1984

365 DIAS - 3X - GORDURA

ATÉ DOIS ANOS

Mustard Seed Pauls Keys	1-11	9.135	4.4	404,5	1987
Rickway Modern Katch	1-11	8.304	4.4	366,8	1985
Onword C. Countessa "VG86"	1-11	7.990	4.1	330,4	1987
Colo U Improver April	1-11	8.131	4.0	329,0	1987
Onword Delegate Validity	1-11	8.845	3.7	327,2	1986

DOIS ANOS - JÚNIOR

Lee's Hill Ravenia M.	2-5	9.099	4.7	427,7	1957
Kay-Hart E. Veronica "VG88"	2-5	11.150	3.8	421,7	1981
Dan Maur C. Cinnamon "G+83"	2-4	9.149	4.6	420,8	1985
Ambassador T. Spicey "VG+86"	2-4	11.303	3.7	419,9	1984

Moon River T. Frannie	2-1	10.594	3.9	418,1	1988
-----------------------	-----	--------	-----	-------	------

DOIS ANOS - SENIOR

Welcome In S. Jeanine	2-9	8.673	5.1	444,9	1961
Welcome In S. Fame	2-11	9.091	4.7	423,6	1961
Lee's Hill M. Jane	2-6	9.122	4.4	397,2	1954
Mile Away M. Cola "G+80"	2-6	7.840	5.0	395,0	1985
Lee's Hill Rosary	2-9	7.732	5.1	392,2	1959

TRÊS ANOS - JÚNIOR

Ivetta	3-2	12.001	4.5	534,5	1958
Dan Maur I. Suzana "G+82"	3-3	10.598	4.8	506,7	1987
Lee's Hill Gambol	3-5	9.584	5.0	482,2	1959
Lee's Hill Keepers Raven	3-3	10.707	4.5	481,7	1951
Dan Maur C. Caralina "G+84"	3-4	10.321	4.6	473,5	1987

TRÊS ANOS - SENIOR

HyCrest Emperinnie	3-11	10.770	4.7	501,3	1959
Lee's Hill Snow Bird	3-7	10.780	4.6	497,6	1960
Lee's Hill Angelus M.	3-9	9.750	5.1	496,7	1959
Arbor R. C. Seanymp "VG85"	3-9	13.130	3.7	492,2	1980
Lee's Hill Keeper's Gossip	3-6	11.204	4.3	478,1	1951

QUATRO ANOS - JÚNIOR

Rickway E. Katie "G+84"	4-3	12.780	4.6	591,7	1986
Dem Charitys I. Faith "2E"	4-4	13.271	4.3	575,4	1986
Dan Maur C. Cinnamon "VG86"	4-2	11.294	4.8	543,6	1987
Illingdale Surprise B.M.	4-4	10.433	5.1	533,1	1950
Rickway Elegant Kitty "E"	4-2	10.371	4.9	512,2	1985

QUATRO ANOS - SENIOR

Arbor R. C. Seanymp "V85"	4-10	14.603	4.0	578,1	1982
Mile Away Matt Medal "E"	4-6	11.885	4.8	566,3	1985
Lee's Hill Citizeness	4-9	11.042	5.1	559,9	1959
Walhalla Fran Folly	4-6	13.294	4.2	553,6	1958
IE Dodds E "VG 86"	4-6	11.862	4.6	548,6	1980

CINCO ANOS

Dan Maur B. Susie "VG88"	5-11	13.671	4.7	644,5	1983
IE Elbon D. Debby "VG88"	5-9	16.240	3.9	627,2	1981
Rickway Elegant Kitty "E"	5-2	12.526	4.7	591,7	1986
P.V. Dodger's Judy	5-3	13.700	4.3	589,0	1959
Lee's Hill Wonder Carmel	5-4	11.839	4.8	569,0	1956

VACA ADULTA

Letha Irene Pride	11-5	15.822	5.0	787,6	1959
P.V. Dodger's Judy	7-2	15.792	4.6	728,2	1961
Lee's Hill Keeper's Raven	9-9	15.839	4.5	717,6	1958
Active Acres Bessie	10-7	14.165	5.0	702,2	1957
Royal's Rapture Of Lee's	10-0	15.757	4.2	665,8	1953

ACIMA DE DOZE ANOS

Hafliger's R. Gem "E"	13-3	11.685	3.9	461,3	1981
Arbor Rose P. T. Teena "5E"	13-10	10.680	4.2	448,1	1980
Doodds C. annette "G+83"	12-0	9.380	4.2	399,0	1982
Rubys Noble Sue "VG89"	12-4	10.408	3.7	383,1	1981
Silva Victoria Pet "VG87"	12-9	10.094	3.8	381,8	1980

FAZENDA SÃO MIGUEL

Estrada do Rio Paraná, Km 10

16920 - CASTILHO - SP

Tel: (0187) 41-1480

Prop:

**RUBENS GOTARDI
MOITINHO**

● Seleção da raça Pardo-Suíço com
utilização da Inseminação Artificial.

Correspondência: Rua Osório Junqueira,
274 - CEP: 16920 - CASTILHO-SP

DECIDIDA DA CARFIEIRA -

Reservada Campeã Bezerra Menor em

Marília/90.



RABY MARTH

- 2º Lugar em Andradina/90.

A RAÇA ITAPETINGA VAI BEM ...



O Brasil passou por uma "febre do Indubrasil" enviando animais para todas as regiões. A Bahia tornou-se rapidamente um celeiro de campeões da raça que, então, era a mais pesada entre todas as zebuínas. Até hoje persistem diversos criadores com animais exponenciais do criatório nacional. Foram testados muito tipos de cruzamento com o gado Indubrasil: a rigor todos obtinham um mestiço graúdo, de ossatura forte embora um tanto deselegante mas de grande peso na idade adulta. Os mais comuns foram realizados com Chianina, Marchigiana, Charolês, Simental e Pardo Suíço, na Bahia.

O sul da Bahia apresenta condições geográficas diferentes de qualquer parte do Brasil, chegando ao ponto de alguns líderes políticos preconizarem a formação do "Estado de Santa Cruz". O clima é ameno, as pastagens são exuberantes e a pluviosidade é relativamente estável. Por conta disso, a pecuária de corte ganhou um enorme impulso. Os cruzamentos com Indubrasil logo esvaíram-se na necessária heterose para obtenção de mestiços cada vez mais precoce e de alta velocidade de ganho-de-peso.

A região densamente povoada exigia

leite e ale se instalaram, na década de 1970/80 grandes laticínios: Vigor, Nestlé, Glória e Alimba. Numa distância de menos de 200 quilômetros havia quatro gigantes coletando leite e fornecendo produtos até para o Rio de Janeiro!

Diante dessa promissora realidade surgiu a chance para se obter um gado graúdo e altamente produtor de leite, sendo ainda muito adequado para o abate: era um cruzamento de Pardo Suíço com Indubrasil. Esse mestiço garantia rusticidade nos pastos e uma boa renda no leite. Os machos eram ideais para formar as longas boiadas de abate, tão famosas na região.

Paralelamente ao desaparecimento do Indubrasil puro aumentaram os efetivos e mestiços de gado cruzado. Em toda a região dizia-se: "O pesado gado Itapetinga", uma espécie de homenagem à cidade que tem tanta história para contar. Os touros Pardo Suíço utilizados no início foram: NAPLE SHADE SIR GALLANT, Campeã Júnior/1987 nos Estados Unidos, E.S. RAY NAPLE; C. CHARMIRTH UNIVERSE, e algo do touro nacional BOM CAFÉ APACHE.

As fêmeas atingem, facilmente, produções de 12 a 15 kg/dia, os machos

chegam ao abate aos 36 meses com 18 arrobas.

O PROCRUZA inscreveu muitos animais e vem realizando um acompanhamento sistemático na região. Também a Cabana da Ponte manteve uma certa assistência por no início de 1980. O Controle de Leite passou a ser realizado pela ABC- Associação Brasileira de Criadores. Homologou-se o mestiço 5/8 Pardo Suíço e 3/8 Indubrasil como o mais indicado para a exploração massiva. Era o "Itapetinga".

Tem sido normal encontrar fêmeas com ganhos de peso ao redor de 0.595 kg/dia aos 30 meses; bem como vacas adultas com mais de 650 kg e produção máxima de 30 kg de leite/dia e média de 15,0 litros. Normalmente o regime de



manejo é o de pasto livre.

A história e o desempenho do gado "Itapetinga" estão pedindo uma análise mais abrangente pois sua descendência já se distribui por vastas áreas além de Itapetinga, Macarani, Itororó, etc. Também no centro sul muitos criadores têm obtido produtos similares utilizando remanescentes animais Indubrasil com touros Pardo Suíço de escol.

Juntando-se os conhecimentos já disponíveis do centro-sul e aqueles do Nordeste, a raça Itapetinga mostrar-se-ia muito rica e produtiva, constituindo um rico patrimônio genético e uma vitória a mais da raça Pardo Suíço para o Brasil.

**LEIA
E
ASSINE
A
REVISTA
AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

AGROPECUÁRIA LAGOA DO XUPÉ LTDA

FAZENDA MATA DOS PAULISTAS

VAZANTE - MG - (034) 813-0120

Virgílio Eustáquio da Silva e Gilberto Batista

Diniz

Rua Quintino Vargas, 55 - VAZANTE - MG - (034) 813-0120

Rua Dr. Rodrigo de Barros, 85 - 01106 - São Paulo - SP

Cavalo Árabe, Nelore Comercial, Cavalo Mestiço de Sangue Árabe, Girolanda e Pitangueiras.

SEGUNDO MELHOR CRIADOR NA VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DO GADO PARDO SUÍÇO - BELO HORIZONTE MG 1990 e SEXTO MELHOR EXPOSITOR DA VI EXPOSIÇÃO NACIONAL.

FAZENDA CAICARA

ATALAIA - PR

ALBINO DA SILVA CORDEIRO

Rua Pe. João Manoel, 1230

01411 - SÃO PAULO - SP

Tel: (011) 280-3327

Foram ganhos dois campeonatos em exposições em Maringá-PR.

Venda permanente de reprodutores e Matrizes PO - PCOC e PCOD.

MOCÓ S.A AGROPECUÁRIA

Patos - PB

● Realizou a primeira importação da raça para o Nordeste.

● Pioneira em Transferência de Embriões por via cervical, no Nordeste.

● Venda de sêmen e embriões congelados, importados e nacionais, das raças Pardo Suíço, Holandês, Simental e Charolês.

Endereço: Caixa Postal -65 - CEP: 58700 - PATOS-PB

Tel: (083)421-4164 - FAX: (083) 421-2259 - Telex: 83-4188

SÍTIO SANTO ANTONIO DA CASCATINHA RUBIÃO JÚNIOR - BOTUCATU - FONE: (0149) 22-1006

JOSÉ FERNANDO COTRIM SARTOR

Av. Dom Lúcio, 436

BOTUCATU - SP

(0149) 22-4911

Venda Permanente de Tourinhos Pardos Suíço PO e TE e Tourinhos TRI-CROSS (HPB x GIR x PARDO SUÍÇO)

Todos os Tourinhos são renomados planteis de criadores como Corona, Agropecuária América e outros.

SÍTIO SÃO JOAQUIM

ANHEMBI - SP

Tel: (0149) 65-1201- R. 30

AMANDIO SIMÕES MARQUES

Rua das Olarias, 396

03030 - SÃO PAULO - SP

Tel: (011) 228-0215 - 228-7761

VENDA DE REPRODUTORES

FAZENDA N. S. DO CARMO

CAMOCIM DE SÃO FELIX - PE

Pardo Suíço com Raça, Peso e Leite

● Venda permanente de reprodutores
Prop.: JOSÉ MARIANO ANDRADE LIMA

Escr.: Rua do Espinheiro, 316

50000 - RECIFE - PE

Tel: (081) 241-5426/ 241-2266

RETIRO D'OMA JAJÁ

BR 494 - KM 12,5 - Divinópolis-MG - Fone: 212-1122 - R. 4

JOSÉ ALEXANDRE BERNARDES

Av. dos Esportes, 720 - coração Eucarístico

30730 - BELO HORIZONTE - MG

Fone: (031) 464-1082/464-4288

PIQUIRA - GADO DE CORTE -

Média de Leite do ano (todo o plantel) 4.165,2 - Gordura 173,3 - Anuário Controle Leiteiro - ABC 1990.

Animais campeões e Reservados Campeões nas Exposições Estaduais e Nacionais.

FAZENDA DA FORQUILHA

CAPIM BRANCO - MG

Tel: (031) 943-1441

MÁRCIO R. MATA MACHADO

Rua dos Inconfidentes, 377/301

30140 - BELO HORIZONTE - MG

Tel: (031) 223-6444 - prefixo MRMM

Plantel formado Gado POI americano e PO dos melhores criatórios nacionais. em 1990 o plantel foi classificado como terceiro lugar em Minas Gerais (Expo. Estadual 1990) e quinto lugar nacional na Exposição Nacional 1990. Venda Permanente de tourinhos, matrizes e embriões já implantados.

FAZENDA SÃO PEDRO

PREFIXO: D'ÂNCORA

● *Pardo Suíço: peso e leite, em regime de campo.*

Dr. PLÍNIO STORTI

Caixa Postal - 28

16920 - CASTILHO - SP

Fone: (0187) 41-1328

**FAZENDA SANTA LUZIA
SÃO PEDRO DO POTENGI - RN
PAULO XAVIER TRINDADE**

Rua Tereza Campos, 2034

59060 - NATAL - RN

Tel: (084) 231-6850

"O Menor e Melhor plantel de Pardo Suíço do Rio Grande do Norte."

FAZENDA BELA VISTA

CAMPO BELO - MG

(035) 831-1221

ALBERTE VILELA

Rua Cláudio Manoel, 518

30140 - BELO HORIZONTE - MG

Tel: (031) 226-9433

Recorde Nacional Classe AJ - 6.608 Kg.

Recorde Nacional Classe BJ - (305 dias) - 9.765 Kg.

Recorde Nacional Classe BJ - (365 dias) - 10.710 Kg.

Recorde Nacional Classe CJ - (365 dias) e

Recorde Nacional de todas as idades - 1990.

4a5m - 2x - 365 dias- 13.430-557,7-4,14%.

FAZENDA GUATAPARÁ

LUCIANA TELLES PONTON

FAZENDA FLORESTA

RITA MUSA TELLES PONTON e

CÂNDIDO JOSÉ TELLES PONTON

● *Gado Pardo Suíço prefixo CANTON*

- Venda permanente de machos e fêmeas PO, PC e Cruzadas com registro da Associação Brasileira dos Criadores de Gado Pardo Suíço.

Em Castilho-SP: Cx. Postal 97 - Tel: (0187) 41-1242

FAZENDA PRIMAVERA

CAMPO ERÉ - SC

Tel: (0498) 55-1291

DARCY JOSÉ ROMAN

Rua Duque de Caxias, s/n

89980 - CAMPO ERÉ - SC

Venda permanente de reprodutores e fêmeas. linhagem européia e americana

FAZENDA SÃO JOÃO

MOSSORÓ - RN

● Seleção de Gado Pardo Suíço para leite e carne, com rusticidade.

Prop: **TARCISIO DE VASCONCELOS MAIA**

End.: Caixa Postal - 107

CEP 59600 - MOSSORÓ - RN

Fone: (084) 321-6565 - FAX (084) 321-6409 - Telex 843193 FSJM

FAZENDA SÃO MIGUEL

CASTILHO - SP

● Seleção da raça Pardo Suíço com utilização da Inseminação Artificial.

Prop: **RUBENS GOTARDI MOITINHO**

Rua Osório Junqueira, 274

16920 - CASTILHO - SP

Tel (0187) 41 1480

FAZENDA EMARAJU

Itatiaçu - MG

● Venda permanente de tourinhos
Prop: EDUARDO FILIZZOLA DE LIMA
 Av. Antonio Carlos, 3380
 30090 - BELO HORIZONTE - MG
 Fone: (031) 383-1603/383-1988

ESTÂNCIA DA PAZ

● **PARDO SUÍÇO** leiteiro, pesado e rústico.
JOSÉ FERNANDES
 Em Londrina-PR: Rua Duque de Caxias, 1923 -
 Tel: (0432) 23-2403

AMÉRICA SÊMEN, EMBRIÕES & AGROPECUÁRIA

* Oito vezes campeã e nove vezes Reservada
 Campeã na Expo. Nacional da Raça Pardo Suíço.
 ● Importadora de gado e venda de sêmen e embriões.
 Contatos: Rua Lopes de Oliveira, 459 - CEP: 01152
 - SÃO PAULO - SP
 FAX: (011) 825 - 7953 - Tel: (011) 825-8733

FAZENDA SANTA MATILDE

Paraopeba - MG

● Criação e seleção de Gado Pardo Suíço PC - PO e POI
 - Venda permanente de tourinhos
 Contactos: **MATEUS CARVALHO DOS REIS** e
LÚCIO NORONHA pelo telefone:
 (031) 273-2334

FAZENDA LAGOA DO OURO

Jequié - BA

● Inseminação Artificial com touros americanos.
 ● Transferência de Embriões.
 ● Controle Leiteiro Oficial.
 Prop: **NEWTON SOUZA FILHO**
 Em JEQUIÊ - BA: Av. Rio Branco, 756/401 - Tel:
 (073) 525-1769

Fazenda BRAÚNAS II

Funilândia - MG

A EXCELÊNCIA GENÉTICA EM PARDO SUÍÇO
 ● Venda permanente de tourinhos e embriões
ADALBERTO CARDOSO
 Corresp: Rua Úrsula Paulino, 1321 - Betânia - CEP:
 30570 - BELO HORIZONTE - MG - Tel: (031) 383-
 2411 (escrit.) e (031) 921- 9744 (faz.)

PECUÁRIA DO "VALE"

Criação e Alta Seleção de PARDO SUÍÇO

PAULO e MARCELO BORGES
 Caixa Postal: 29 - SOROCABA - SP
 CEP: 18001

Tels - (0152) 32-8491 - (011) 448-3246
 Desde 1977

I.A. e T.E.

ESTÂNCIA AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO

A vanguarda no Oeste Paulista
 - Inseminação Artificial
 - Transferência de Embriões
 - Leite tipo B

SEBASTIÃO MARINHO DA SILVA & FILHOS
 Caixa Postal: 126 - CEP: 16900 - ANDRADINA-SP
 Fone: (0187) 22-4915 e 22-3049

FAZENDA JERIBÁ

São Gonçalo dos Campos - BA
 o Seleção de Pardo Suíço
 o Seleção de Holandês

Prop: **VESPASIANO GOMES DOS SANTOS**
 End: Av. 7, nº 2937 - Aptº 1602 - Salvador - BA
 Tel: (071) 245- 4292

FAZENDA CONCÓRDIA

Ibirarema - SP

Seleção de gado Pardo Suíço: Mais leite, mais carne.

Dr. VALCIR CORONADO ANTUNES
 Em Assis-SP: Rua Mauá, 91 - Tel: (0183) 22-2333

AGROPECUÁRIA ITAPEMIRIM S/A

Prop: CAMILO COLA

● Venda de Embriões de matrizes altamente selecionadas

End: Rodovia Pedro Cola, Km 08 - FAZENDA
 PINDOBAS -
 VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES - CEP: 29375
 Tel: (027) 546-1240 - FAX: (027) 522-9859- Telex:
 27-8075

SITIO DAS PRIMAVERAS

Tietê - SP

Criação de Gado Pardo Suíço
 ● Pertencente ao Núcleo Sul Paulista de Criadores de Gado Pardo Suíço
 Criador: **Dr. JOFRE NOGUEIRA FILHO**
 Rod. Marechal Rondon - Km 148,5 - Tietê- SP -
 Tel: (011) 885- 5066 - Telex: 113.0801 - São Paulo -
 SP

ESTÂNCIA SANTA ADELAIDE

Prop: ÁLVARO SILVA

Andradina - SP - Tel: (0187) 22-3610
 Pardo Suíço- garantia de muito leite, carne e muitas crias.
 VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES

ESTÂNCIA MAJOR ACHILES PIMPÃO

Grandes Rios- PR

Criação de Pardo Suíço desde 1978
 Prop: **DALCY MENDES SANTOS**
 End: Rua José Otílica, 110 - CEP: 86060 -
 LONDRINA - PR
 Tel: (0432) 24-2331

FAZENDA SERRA ROSA

Canudos - BA

- **OURO DIEGO JOHNNY D** - O Grande Campeão
 1989 e 1990 na Expo. Nordestina de Pardo Suíço.
 Prop: **GIANCARLO DONNINI**
 End: Rua Carijós, 273 - Aptº 402 - Edif. Vista Azul -
 Rio Vermelho -
 CEP: 41910 - Fone: (071) 248-7713 - FAX: (071)
 248-9884

AS VITÓRIAS DO PARDO SUÍÇO NA PRODUÇÃO DE CARNE

O MAIOR PESO DO MUNDO

"SUGAR BABE", Pardo Suíço, do criador Mr. W.E. McCall, da Flórida, U.S.A, é o novilho mais pesado do mundo, entre todas as raças existentes: 1.875 Kg. O tamanho de Sugar é impressionante: 1,98 m de altura na cernelha.

CONTINUA SENSACIONAL

MEDALIST, touro Pardo Suíço puro de origem, aos 4 anos de idade pesou 1.400 Kg.

E são inúmeros os exemplos de precocidade da raça, inclusive no Brasil: PAI JOÃO NELATON (reg. 107891), reprodutor Grande Campeão em Esteio-RS pesou 1.282 Kg. Nesta mesma região do país são comuns touros Pardo Suíço que atingem 750 Kg, em trabalho de reprodução, aos 24 meses.

CONCURSO DE PESO

Além da excelente aptidão leiteira, já comprovada, o gado Pardo Suíço prova constantemente sua aptidão para a carne. No Concurso "Terneiro", realizado pela Secretaria de Agricultura do Estado de Santa Catarina, Sindicato Rural de Lages-SC e empresas coligadas, a raça demonstrou sua superioridade.

Foram controlados 290 animais, em lotes de 10, alimentando-se no período em pastagem melhorada de inverno, e abatidos com idade variando entre 12 e 15 meses.

Participaram desse concurso animais das raças: Pardo Suíço, Charolesa, Polled Hereford, Aberdeen Angus, Nelore, além de animais cruzados de Charolês x Zebu, Aberdeen x Hereford e Charolês x Tabapuã.

EXCELENTE AOS DOZE MESES

Os cruzados de Pardo Suíço registraram na categoria de 12 meses seu melhor peso final com 454,7 Kg, com ganho diário médio de 1,230 gramas e na categoria de 24 meses o melhor peso final foi de 618,8Kg com ganho diário de 1.703 gramas.

Participaram destas provas mestiços das seguintes raças: Aberdeen Angus, Charolesa, Devon, fleckviech, Hereford, Holandesa, Normanda e Santa Gertrudis.

CARCAÇA IDEAL ARGENTINA

Na Argentina técnicos do INTA trabalhando com raças puras e cruzamentos das mesmas verificaram que os animais puros Pardo Suíço foram os de melhor peso vivo, onde aos 25 meses de idade atingiram a 405 quilos, com rendimento de carcaça de 55,8% contra 360 quilos e 55,6% dos Aberdeen Angus e 308 Kg e 53,7% dos

Hereford.

Nos cruzamentos estas qualidades do Pardo Suíço foram altamente transmissíveis pois os animais 1/4 Pardo suíço - 3/4 Zebu apresentaram o melhor rendimento de carcaça com 60,3% e peso vivo de 450 quilos aos 25,5 meses de idade. Os animais 1/2 Pardo Suíço - 1/2 Zebu atingiram aos 23,5 meses de idade o peso vivo de 443 quilos com 58,8% de rendimento de carcaça.

VITÓRIA DE CARCAÇA NO CANADÁ

Experimento realizado na Universidade de Alberta, no Canadá, com as raças Parda Suíça, Hereford, Charolês e cruzamentos das mesmas, verificou ser a Parda Suíça a de maior peso ao nascimento, bem como aos 180, 365 e 550 dias de idade, tanto nos machos como nas fêmeas.

Na composição de carcaça a Parda Suíça apresentou a maior porcentagem de músculos e a cobertura de gordura foi a menor observada.

CRUZAMENTOS	HEREFORD	CHAROLÊS	PARDO SUÍÇO
Nº de animais	21	9	14
Peso médio carcaças(kg)	254	277	263
Cobertura M. gordura	0,78	0,70	0,59
Músculos (%)	58,4	59,9	60,8
Ossos (%)	12,2	13,2	13,9
Músculos/ossos	4,8	4,6	4,4

- Média de peso inicial p/ lotes
- Média de peso final p/ lote
- Média de ganho de peso diário por lote
- Média de ganho de peso no período por lote
- Média de rendimento de carcaça por lote abatido
- Média de ganho de peso de carcaça dos lotes abatidos

PARDO SUÍÇO	OUTROS
7,61 arrobas	6,72 arrobas
16,10 arrobas	10,34 arrobas
1,360 arrobas	0,718 arrobas
8,49 arrobas	3,62 arrobas
55,57%	52,80%
8,94 arrobas	6,87 arrobas

**Leia e assine a
Revista
Agropecuária
Tropical**

**Telefone
(034) 333-9788**

FAZENDA CONCÓRDIA
 Rod. Raposo Tavares, Km 413
 IBIRAREMA - SP

Prop: **Dr. VALCIR CORONADO ANTUNES**
 Rua Mauá, 91
 19800 - ASSIS - SP
 Tel: (0183) 22-2333



- Lote de Novilhas de 08 a 12 meses.



- CONCÓRDIA PÉROLA ELAIN

- Campeã Bezerra Maior XVIII EFAPI - Santo Antonio da Platina-PR
- Campeã Bezerra Maior III FICAR- ASSIS- SP
- Campeã Bezerra Maior em Andradina-SP
- Campeã Bezerra Maior em Londrina-PR
- Campeã Novilha Menor XII EXAMAR - Marília-SP

**● SELEÇÃO DE GADO
 PARDO SUÍÇO**



● - CONJUNTO PRODUTO DE
 TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES



- D'OESTE BRANDT'S MARK - RG: 212865 - Nasc:
 28.09.89
 Filiação: I.A. Broadacres Ender Mark x Brandt's Fury
 Eagle
 • Campeã Bezerra Menor III FICAR - Assis/90.
 • Campeã Bezerra Maior VI EXPOAN - Andradina/90.
 OBS: Mãe doadora de embriões da São Sebastião.



- VIÇOSA NORVICK D'OESTE - Nasc.
 15/11/86 - RG: 317056
 Filiação: Corona Líder x Grajauna
 Jacutinga

VANGUARDA NO OESTE PAULISTA - Prefixo "D'OESTE"

ESTÂNCIA AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO

Criação e Seleção de Gado Pardo Suíço - "Alto Nível"

Informações:

SEBASTIÃO MARINHO DA SILVA & FILHOS
 Caixa Postal - 126
 16900 - ANDRADINA - SP
 Tel: (0187) 22-4915/ 22-3049

- Inseminação Artificial
- Transferência de Embriões
- Leite Tipo B

SUPERIOR NO DESMAME

Nos Estados Unidos, em Iowa, trabalho realizado por William com cruzamentos de touros e vacas de diversas raças comprovou a superioridade da raça Parda Suíça ao desmame (90 dias), com a média de 211 Kg.

AS MEDIDAS CERTAS NA SUÍÇA

Pesos médios e ganho diário de reprodutores em Zug-Suíça em 1972

Idade (meses)	Altura da Cernelha	Circunferência Tórax	Peso Kg	Ganho Diário Kg
10	114,3	162,4	366	1,064
12	118,9	174,5	442	1,054
14	122,9	179,4	484	1,033
16	126,3	185,9	517	0,956

BOM TAMBÉM NA ÁFRICA

Trabalho realizado no Sudoeste Africano, no semi-árido, em Omathenne, na Estação Experimental de Zootecnia com dez diferentes raças, também veio comprovar as qualidades de ganhos de peso do Pardo Suíço, que aos 8 meses obteve a média de 216 Kg; ao 1,5 anos atingiu 323 Kg; aos 2,5 anos, 392 Kg e aos 3,5 anos 211 Kg.

COMO CRESCE O PARDO SUÍÇO

O peso médio ao nascer para animais Puro de Origem da raça no Brasil é de 45 e 40 quilos, respectivamente para machos e fêmeas.

O Ganho médio de peso (em quilos) diário desde o desmame para animais PO aos 365 dias - macho: 0,992 - fêmeas: 0,548; aos 550 dias: machos: 1,178 - fêmeas: 0,673 - aos 730 dias: machos: 0,937 - fêmeas: 0,438

PRIMEIRA COBERTURA DA NOVIHA

As fêmeas Pardo Suíço são bastantes precoces e atingem o peso mínimo para cobertura de 350 quilos aos 17 meses, tendo a primeira parição ao redor de 26 meses.

O MELHOR EM PRECOCIDADE

Desde 1977 vem sendo realizado em Santa Catarina o Concurso de Novilho Precoce. Os animais são divididos em duas categorias: 12 e 24 meses de idade.

Nos oito anos em que participou, os cruzamentos de Pardo Suíço obtiveram na média: o maior peso final, a maior média de ganho de peso e a segunda melhor média de rendimento de carcaça.

MELHOR PONDERAL NO COMPARATIVO

A Associação Brasileira de Gado Pardo Suíço realizou um estudo sobre ganhos de peso médio

	MACHOS				FÊMEAS			
IDADE (DIAS)	205	265	550	730	205	365	550	730
Pardo Suíço(Kg)	247	406	535	739	207	295	372	437
Zebuínas (Kg)	173	250	336	420	158	220	281	335
Europeias Esp. em carne	222	385	518	645	198	306	423	487
MÉDIA GERAL	213	345	465	577	174	277	369	430

(em quilos) obtidos no Brasil, nas idades padrão para a raça Pardo Suíço e para as raças especializadas em produção de carne, com regime alimentar de pasto e ração, chegando aos seguintes resultados:

QUAL O PESO CERTO DO PARDO SUÍÇO?

No Brasil além de deter a segunda melhor média em produção de leite, a raça Parda Suíça também é a segunda melhor raça no controle de peso, o que comprova a sua dupla aptidão.

Os pesos médios (em quilos) ajustados as diferentes idades padrões, no período de 1975 a 1984 é:

Aos 205 dias - Macho = 247 Kg - Fêmea = 207 Kg
Aos 365 dias - Macho = 406 Kg - Fêmea = 295 Kg
Aos 550 dias - Macho = 739 Kg - Fêmea = 437 Kg

OS RECORDISTAS DE PESO NO BRASIL

PESOS MÁXIMOS NAS DIFERENTES IDADES PADRÕES, OBTIDOS POR ANIMAIS DA RAÇA PARDO SUÍÇA, NASCIDOS NO BRASIL

Idade	Machos		Fêmeas	
Dias	Nome	Peso	Nome	Peso
205	S.B. Escravo	425	S.B. Etrusca	357
365	P.J. Ebano	557	S.B. Europa	461
550	P.J. Ebano	728	S.B. Europa	608
730	P.J. Ebano	929	P.J. Indira	622

O HABITAT DO PARDO SUÍÇO

Originária da Suíça, de três regiões diferentes, sendo a principal conhecida como o Cantão de Schwys, região nordeste do país, a raça se expandiu para a Alemanha, Austria, França e Itália, adaptando-se perfeitamente nas regiões dos Alpes, onde no período de primavera e verão permanece a campo, alimentando-se de pastagens nativas; adequando-se a baixas temperaturas e altitude acima de 3.000 metros, enquanto que diversas raças europeias precisam permanecer estabuladas o tempo inteiro.

BONSMA E O TIPO TROPICAL

Um dos maiores zootecnistas do mundo, Jan Bonsma, em uma visita ao Brasil, disse que uma raça cruzada, para carne e leite, para os trópicos, deveria usar animais com padrão leiteiro da raça Schwys. E, as razões são muitas. Primeiro porque a coloração do Schwys, quando misturada ao Zebu resulta num híbrido muito bom. Segundo, o Schwys possui um número de glóbulos vermelhos muito alto, porque é uma raça originária de regiões muito altas, onde o oxigênio é rarefeito. (Os animais dos trópicos apresentam, também elevada taxa de

hemoglobina). Terceiro, nos Alpes, habitat da raça, a radiação ultravioleta é muito intensa, o que também acontece nas regiões sub tropicais, bem como aos raios actínios.

PARDO SUÍÇO NA ITÁLIA

Na Itália, o Pardo Suíço está nas regiões planas/ como Vicenza, Verona (sede da associação italiana) etc, oride se concentram as indústrias para produção de leite e queijo. Existem plantéis da raça até na região do Sardenha, zona extremamente quente com temperaturas de até 40°C.

PARDO SUÍÇO NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos foi onde a raça evoluiu muito em termos produtivos aumentando extremamente sua produção leiteira sem perder sua rusticidade. Nesse país existem plantéis espalhados de norte a sul, concentrando-se especialmente nos estados de Illinois, Ohio, Pensilvânia, New Jersey, Nova York e Wisconsin (sede da Associação nacional). São estados bastante frios no inverno e que alcançam altas temperaturas no verão. Também na Flórida e Califórnia, regiões quentes e secas, o gado Pardo Suíço se adapta bem a campo, devido a sua rusticidade a climas adversos.



FAZENDA LAGOA DO OURO

NEWTON SOUZA FILHO

JEQUIÊ - BA

PREMIAÇÕES NA FENAGRO/90 28 Troféus

● **Fêmeas:** Grande Campeã (Ouro Cobiçada Mozar), Campeã Júnior, Campeã Bezerra Menor, Res. Campeã Bezerra Menor, Campeã Bezerra Maior, Campeã Novilha Maior, Res. Campeã Vaca 3 Anos, Campeã Vaca 4 Anos, Res. Campeã 4 Anos, Res. Campeã Vaca 5 Anos, Res. Campeã Vaca Seca, Campeã Vaca 4 anos PC.

● **Machos:** Res. Campeão Bezerro

● **Funcionais:** Melhor Ubere, 2º Melhor Ubere, 1º Progenie Júnior de Pai, 1º Progenie Senior de Pai, 2º Progenie Senior de Pai, 1º Progenie de Mãe, 2º Progenie de Mãe, 1º Conjunto Vacas Leiteiras, 1º Conjunto Família

● **Especiais:** Melhor Criador de Pardo Suíço, Melhor Expositor da Raça, Melhor Expositor entre todas as raças taurinas, Melhor Criador entre todas as raças taurinas.



OURO COBIÇADA MOZAR - 55 meses

- Grande Campeã da Raça na I Fenagro em Salvador-BA/1988
- Grande Campeã da Raça na III Fenagro em Salvador-BA/1990
- Grande Campeã da Raça na II Expo. Nordestina de Pardo Suíço/1990



OURO FANTA REGAL - 20 meses

- Grande Campeã Júnior na III Fenagro em Salvador-BA/1990
- Grande Campeã Júnior na II Expo. Nordestina de Pardo Suíço/1990



OURO FAMOSA JOHNNY D - 12 meses

- Reservada Grande Campeã Júnior na III Fenagro em Salvador-BA/1990
- Reservada Grande Campeã Júnior na II Expo. Nordestina de Pardo Suíço/1990

● Praticamos Inseminação Artificial com touros americanos comprovadamente positivos para leite e tipo

● Praticamos Transferência de Embrião.

● Todo Plantel em Controle Leiteiro Oficial.

END. FAZENDA - BR 116, Km 6 - saída para Vitória da Conquista - Jequiê-BA

END. RESIDENCIAL - Av. Rio Branco, 756 - Aptº 401
45200 - JEQUIÊ - BA
Tel: (073) 525-1769

II LEILÃO

2000

A GENÉTICA DO FUTURO!

HOLANDÊS E PARDO SUÍÇO

COMERCIAL E DISTRIBUIDORA

J. RAPOSO LTDA.

João Raposo dos Reis



CONVIDADOS:

Geraldino Natal Madureira
Hugues Joseph Lambert
Joaquim Peixoto Rocha
José Agostinho Perri
José Domingos da Silva (DEO)

CONVIDADOS:

José Vieira Pereira
Laércio Valle Nicolau
Lair Antonio de Souza
Luiz Guilherme Serra P. Mazzilli
Waldir Ferreira Bastos

Neste ano, a COMERCIAL E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA. e seus convidados abriram seus plantéis para que o Dr. Laércio Valle Nicolau, jurado internacional, escolhesse as melhores combinações de pedigrees, pista e leite, para oferecer a você 34 lotes do melhor holandês e 6 magníficos exemplares de Pardo Suíço. São bezerras, novilhas e vacas de finíssima seleção que com certeza irão contribuir para a melhoria do seu plantel.



APERFEIÇOANDO HOJE
A GENÉTICA DO FUTURO

FAZENDA BOA VISTA

Cx. Postal 57 - CEP 17120 - Agudos-SP

Tel.: (0142) 63-0178 - Telefax: 63-1621 - Borebi-SP

COML. DISTR. J. RAPOSO LTDA.

Rua Joana Fabri Thomé, 130

CEP 13280 - Telefax: (0192) 76-3358 - Vinhedo-SP

Apoio

 CROWNE PLAZA

DIA 09 DE ABRIL DE 1991

TERÇA-FEIRA

20 HORAS

 PALACE

Av. dos Jamaris, 213 - SP

Informações e Reservas:

(0192) 76-3101 - (011) 62-3129/263-6897